

# O Ministro da Guerra Declara ao DIARIO CARIOCA Que Continuará no Seu Posto Emquanto Merecer a Confiança do Ditador



# Diario Carioca 200 REIS

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Maio de 1934

Anno VII — Numero 1.767

## OS ENGANADOS

Na política nacional, como jornalistas somos simples espectadores, daquelas que adquirem ao entrar o direito de aplaudir e patear. Na crítica, porém, temos a latitude de deduzir, concluir, prevêr. E quando os factos não correspondam à lógica da nossa apreciação, também podemos mandar os factos á tabúa, dando razão aos nossos raciocínios. Tudo isso é o jornalismo e quem não estiver satisfeito vire a folha...

Ha neste momento na política uma ligeira estiada. Aproveitemos para examinar o panorama. Em primeiro lugar, vimos muita gente com "tempo bom" armada de guarda-chuva; depois, vimos na chuva sujeitos de chapéu de palha. Tivemos, pois, duas espécies de enganados. Os do bom e os do mau tempo.

Os carcomidos e os despeitados sonharam que a espada do sr. general Góes Monteiro era uma escada de Jacob na qual os anjos subiam e desciam enquanto os córus celestes rendiam graças ao Deus dos Exercitos.

Os carcomidos então andaram assanhadíssimos. Não havia nada mais agradável na vida. Bastavam-lhes algumas intrigas, uns "engrossamentos" ridículos, muita mentira mal enjocada e logo veriam o "bonde" do ministro da Guerra passando-lhe á porta para os restituir ás pompas e aos lucros do Poder!

De modo que a Nação há tres annos os despediu como criados infieis e agora um dos maiores chefes da Revolução, renegando o proprio esforço, negando-se a si mesmo, sem tirar nem guardar iria desfazer a obra revolucionaria, voltar ao passado, remexendo os seus escombros, revivendo os seus fantoches soterrados desde tanto tempo no monte do desprezo publico! E a quem se atribuía essa tremenda defecção? Exactamente a um dos mais desinteressados dos mais sinceros, dos mais extremados chefes revolucionarios!

Não, não poderia ser. Os carcomidos estavam redondamente enganados, o general Góes nunca esteve ao serviço dos seus odios; andaram de chapeu de chuva em dia radios de sol do outono!

Acauletado nesse engano, um outro quasi tão grande. Os politiqueiros, os tramadores, os negocistas esfaimados, com a capa do bem publico — que os haviam entre os "revolucionarios" tanto como entre os carcomidos — puzeram palhetas nova, terno branco, sapato de duas cores e saíram ao leão. O que festejavam, era o "finis-Góes"; para elles o ingenuo general sonhando patriotismo estava morto e enterrado. Agora não haveria mais resistências nem contrastes no terreno da política, onde cada um poderia gozar á vontade. E já viam no Cattete a bandeira negra dos piratas, o palacio do nosso governo transformado em junco chinelo.

Pois saíram alegres antes da hora. O tempo virou para "chuva com trovoadas"; temos ahí a segunda leva dos enganados.

O sr. general Góes Monteiro não ficou apoucado na infeliz e absurda aventura peripista do sr. general Daltro. Quem ainda se recorda de dois quadriennios em que esse general figurou de "pingente" dos governos mais atrabilários, mais virulentos, mais inhumanos que este paiz já sofreu — lembra-se também de officias e até generais presos, desfilando pelas ruas da cidade num quadrado de soldados de polícia. Lembrase de militares cheios de serviços, alquebrados pela idade, aferrolhados em cubículos de prisões de assassinos e ladrões. Ninguém pode descrever os sofrimentos, as perseguições, os vexames da mais brillante oficialidade do Exercito e da Marinha nesse tempo infeliz. Os "pingentes" do governo Bernardes protestaram então contra os "políticos" que queriam esfrangalhar, dissolver, humilhar as classes armadas?? Não, não protestaram, porque então o interesse delles estava no lado do cabo e não no lado do relho. Agora protestam, mas o sr. general Góes lembrando-se de tudo isso, ha de sorrir e passar adeante.

O sr. Getulio Vargas no governo só tem um interesse: servir o Brasil. Para servir o seu paiz o presidente precisa do concurso dos seus melhores homens civis e militares. Precisa, pois, do sr. general Góes prestigiado e forte á frente de um Exercito disciplinado, generoso e desinteressado servindo de volante regulador na máquina descontrolada da vida social brasileira. O paiz inteiro repelle qualquer ingerencia militar na sua politica, mas no plano mais alto da vida cívica nacional ninguém pode recusar ou negar a influencia moral da élite dos servidores da Patria.

O sr. general Góes Monteiro está, pois, forte e prestigiado na pasta da Guerra. Sua força e seu prestigio não lhe vêm apenas do Chefe do Governo e do Exercito. Vêm tambem da politica, isto é, da consciencia politica do povo, que advinha os seus altos interesses, sabe quem os defende e está de olhos abertos!

Quem não se engana é o Brasil.

J. E. de MACEDO SOARES

Não é Possível Nenhuma Aliança

LÍBERAS INGLEZES

LONDRES, 5 (Hayas) — Em resposta ao discurso no qual sir Herbert Samuel definiu a posição liberal diante dos trabalhistas o sr. George Lansbury, "leader" trabalhista, declarou que não era possível nenhuma aliança entre os dois partidos.

"A SÃO PAULO" Companhia

Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 - 1º ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER  
DR. ERASMO I. DE ASSUMPÇÃO  
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

## O DITADOR SE DIVERTE...

O sr. Getulio Vargas foi honrado ao teatro, acompanhado de sua esposa. Chegou pouco depois das 22 horas ao Carlos Gomes e foi saudado com longa salva de palmas pela platéa. Antes de iniciado o espetáculo, ouviu-se o Hymno Nacional.

O ditador estava, como sempre, aliás, de excelente humor.

**GUERRA DAS VALSAS**  
AMANHÃ NO ALHAMBRA

humor. Chegado o momento em que se exerce, aparece em cena com vários ministros, todos os olhares se fixaram no camarote presidencial.

O ditador ria, ria a valer.

## "Continuarei no Ministerio Em quanto Merecer a Confiança do Dr. Getulio Vargas" -- Diz ao DIARIO CARIOCA o Gal. Góes

O MINISTRO DA GUERRA EXPLICA OS MOTIVOS POR QUE FALA MUITO AOS JORNALISTAS

"No Princípio Era o Verbo..." — A Influencia da Lua — Um Quadro Celebre — Ainda a Liberal - Democracia... — O Caso do Gel. Franco Ferreira — O General Daltro Ainda Não Foi Designado Para Qualquer Comissão — A Ordem Pública — O Peor Militar



General Góes Monteiro

Um dos brilhantes publicistas escreveu que o general Góes Monteiro diz tudo o que sente. Mas sente de mais. Se não fizesse tanto, que general!

Mas a verdade é que sempre houve generais que falaram muito.

As allocuções de Annibal formam infelizes. Napoleão bateu todos os "records". Tinham a mania das cartas. Nas conferências, que muita vez duravam 8 e 9 horas, só elas quasi era quem usava da palavra. E essa vantagem — comenta Ludwig — foi a única que, pessoalmente, tirou de todas as suas glórias o imperador.

— O general mudo é o prussiano, porque tudo está organizado. Este não precisa, do facto, falar".

Assim pensa o nosso ministro da Guerra.

No princípio era o verbo...

Para o reporter, em particular, essa disposição do general Góes é admirável. Graças a ela foi que realizámos hon-

tável, a interessante palestra, que Linhas abaixo, reproduzimos.

O ministro está sentado na "maple" da sala de sua residência. Ao lado, alguns oficiais. A sua esposa, gentilíssima, preside com a argúcia e tituba do seu espírito, a palestra que se inicia.

O general diz, sublinhando as suas palavras com um sorriso quasi imperceptível:

— De duas maneiras — homem deixa os traços da sua existência, útil ou inutil — através do verbo (porque no princípio tudo era o verbo, e o caos, e, também, a energia...) e fazendo o mal ou o bem. Os que de si nada deixam, é porque antes de voltarem ao pó já eram quasi pó, ou, então, lama, que precisava secar. E' necessário falar...

O general sorri e prossegue.

— Agora t'ho falado muito na lua. Isso tem deixado muita gente intrigada. Mas é fácil de explicar: é grande a influencia do satélite da terra sobre o céu...

O ministro fica em silêncio um minuto e esclarece o assunto, d' certo um tanto nebuloso:

— Ha um quadro celebre. Representa o deserto, que uma caravana atravessa. E os céus, dando a essa caravana e à lua. A caravana deve ser o Exercito...

O general silencia por instantes. Nós discretamente, não procuramos saber quem era a lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

A conversa estava muito no "mundo da lua".

Procurámos sair do mundo da lua...

## UMA VERSÃO INSOLITA SOBRE A MORTE DO REI ALBERTO

### O VEEMENTE PROTESTO DO EMBAI-XADOR DA BELGICA, EM LONDRES

"A Resposta Pessoal Seria Um Soco nas Mandíbulas" — Diz o Secretário Daquela Embaixada

LONDRES, 5 (Havas) — Em discurso proferido na sociedade dos homens de letras de Nottingham e publicado hoje por um jornal daquela cidade, o coronel Grahame Hutchison deu a respeito da morte do rei Alberto, uma versão insolita. Disse que não houve acidente — foi assassinato praticado por um desconhecido.

Logo que o discurso do coronel Hutchison foi conhecido em Londres, o embaixador da Belgica protestou e manifestou sua indignação pelo facto de "semelhante mentira ter podido ser publicada".

O primeiro secretário da embaixada belga declarou:

"Trata-se de mentira mais abjecta que já ouvi. Se esse senhor quiser repetir em minha presença o que disse hontem, a resposta será um soco nas mandíbulas. Se o peor inimigo de alguém quisesse inventar uma mentira ignobil, não recorreria a outra coisa."



Rei Alberto

**Continuarei no Ministerio Enquanto Me Recer a Confiança do Dr. Getulio Vargas — Diz ao DIARIO CARIOMA o General Góes Monteiro**

(Continuação da 1ª pag.) — Por enquanto, não. Embora lá tivesse deixado família, eu achái conveniente que elle não voltasse.

**O Ministro da Guerra Não Se Demittiu**

Encaminhamos logo a palestra para certos boatos que correram ante-hontem na cidade.

O ministro interrompe a nossa conversa para retrucar:

— Ao chefe do governo só tenho exposto os meus pontos de vista, que elle conhece sem reservas. Continuarei no Ministerio enquanto merecer a confiança do sr. Getulio Vargas.

**A Ordem Não Será Perturbada**

Como a cidade estivesse cheia de boatos sobre perturbação da ordem, perguntamos ao general Góes se havia motivos para receiar qualquer movimento armado.

Ele nos diz:

— Creio que não.

**O Exercito e o Momen-to Nacional**

O general passa a tratar da situação do Exercito:

— Tenho posto o chefe do governo ao corrente da situação do Exercito, para impedir a penetração faciosa nas classes armadas. No sistema em que vivemos, é quasi inevitável o trabalho das facções no sentido de desviar o Exercito de suas funções. É coisa sabida e não precisa ser repetida.

Entretanto, o que deve penetrar na consciência de todo o mundo é a necessidade de se mudar de mentalidade.

**O Peor Militar**

— O peor militar político — prossegue o general — não é aquelle que, segundo os seus prendores e convicções, manifesta sua opinião pessoal, violando às vezes a discrição que todos devem ter em face de assuntos dessa natureza. Isso é questão educacional que só a mudança dos processos, fundada na boa organização nacional, poderá evitar. E com o liberalismo, torna-se quasi impossível obter esse desideratum. Mas, o peor militar político não é esse: — é aquelle que diz que não é político e, entretanto, vive nas reacamaras e apó os dé os políticos de suas preedições, tecendo a intriga e fazendo sua a política delles. Este sim, sabota completamente a estrutura do Exercito. Até mesmo com a hipocrisia, dizendo que o Exercito deve ser mudo e surdo. O outro, ao contrário, apenas causa mal a si mesmo, com as suas expansões e levianidades, offerecendo os seus flancos aos golpes certeiros dos inimigos. O verdadeiro militar deve ser aquelle que, convicto da função politico-social do Exercito, aceite tudo quanto sirva para fortalecer a sua cohesão e disciplina e a sua preparação para a guerra, e que rejeite tudo quanto for contrário a essa finalidade.

Mas o militar que, unilatamente, apreende os factos, é de acordo com essa finalidade, porém, segundo o interesse próprio ou de outrem, só na apariencia poderá ser útil ao Exercito.

**As Aspirações do Gene-ral Góes**

Continuando, declara o ministro:

## RACISMO...

A CONDENACAO DE UM NEGOCIANT JUDEU DE FRIEDBURG

BERLIM, 5 (Havas) — Informam de Darmstadt que a repartição da imprensa do Estado de Hesse-Nassau, publicou o comunicado seguinte:

"O negociente judeu Wilhelm Kahn, de Friedburg, foi internado num campo de concentração porque teve contacto sexual com um criado de raça aryana e porque ofereceu dinheiro para a prática do mesmo acto a outras mulheres e moças."

**Deu Expansão á Sua Alegria, Dando Ti-ros a Esmo**

E FOI FEIRAR UM TRANSE-UNTE

Pouco após as 22 horas de hontem, achavam-se sentados a uma mesa das mesas do café da rua do Riachuelo, esquina da Avenida Cavalcanti, os motoristas José Camillo dos Santos e João Corrêa Coelho.

Estavam ambos um pouco alcoolizados e conversavam em voz alta, alegres.

De repente, Coelho puxou um revólver do bolso, dando repetidos disparos para a rua. Uma das balas, foi atingir, na perna esquerda, o transeunte Leonel Souza Ollylva, com 25 anos, morador à rua D. Antônio, n. 1.

Sabedor do ocorrido, o comissário Mário Serpa, de serviço no 12º distrito policial, mandou ao local o anspeção n. 14 da 1ª companhia do 1º batalhão da Polícia Militar, que prendeu Coelho, apreendendo a arma.

A vítima foi socorrida pela Assistência e o atirador imprudente autuado em flagrante.

**Rasgando Seda...**

O PRÍNCIPE CHICHIBU IRA' AO MANDCHUKUO

Acaba de ter o seu desfecho o processo crime a que vinha respondendo Paulo Gaspar Carreiro, director do Bureau de Syndicância, condenado por apropriação indebita pelo juiz da 3ª Vara Criminal.

Segundo o que já foi noticiado, no tempo d. Maria Cardoso, julgando-se lesada por Paulo Gaspar Carreiro, a quem havia confiado a administração de todos os seus baveres, contra o mesmo ofereceu querela ao 3º delegado auxiliar.

Feito o inquérito, foi elle remetido para juizo, onde o promotor público dr. Pires e Albuquerque ofereceu denúncia contra o indicado Paulo Carreiro, respondendo Paulo Gaspar Carreiro, que foi julgado, vendidas essas debentures pela quantia de 3.000.000,00, como está provado pelo recibo do dia 35, cuja autenticidade elle mesmo não nega. Pretende o ré o que a importância dessa venda for creditada à vítima, porém se esquece de que a data da quitatação é anterior a essa operação.

Attendendo a que, porém, o caso das debentures apresenta carácter diverso, por isso que o ré não tem autorização expressa e idonea para aliená-las e em outubro de 1932, pôs quitação recebida de Maria Cardoso, vendendo essas debentures pela quantia de 3.000.000,00, como está provado pelo recibo do dia 35, cuja autenticidade elle mesmo não nega. Pretende o ré o que a importância dessa venda for creditada à vítima, porém se esquece de que a data da quitatação é anterior a essa operação".

Attendendo a que, assim, reconhece a sua responsabilidade criminal, por haver se lhe foram confidadas pelas respectivas proprietárias, locupletou-se com o preço de venda desses títulos, é de condenar-se o ré no grão mínimo do art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, parag. 4º da Consolidação das Leis Penais".

Por tales fundamentos, o juiz condenou o ré Paulo Gaspar Carreiro à pena de seis meses de prisão celular e multa de 5% entretanto, como já tivesse decorrido mais de um anno da data do crime, na mesma sentença julgou prescrita a condenação.

É só por esse motivo, escapou o director do Bureau de Syndicância de passar seis meses no carcere.

**A Proxima Inauguração de Um Busto do Gal. Flores da Cunha, Em Porto Alegre**

PORTO ALEGRE, 5 (União) — Telegrapham de São Antonio da Patrulha: "Por intermedio do prefeito municipal, um grupo de amigos e correligionários adquiriu nessa capital um busto de s. ex. o general Flores da Cunha.

Esse gesto foi acolhido com vivas sympathias pelos numerosos amigos e correligionários de s. ex., que resolveram fazer a inauguração festiva do busto e convidar para esse acto o ilustre homenageado."

**MARIDOS RIVALS**  
(AS HUSBAND GO)

Uma produção "Smart" de  
**JESSE L. LASKY**

**SRS. MARIDOS :**  
Aprendam a liquidar os casos amorosos com todo o cavalheirismo, dignidade e elegancia !

**WARNER BAXTER**  
**HELEN VINSON**

**FOX**

Warner Oland — Catharine Doucet

**Almanhá no BROADWAY**

**O NOVO REPTO DA LIGHT AO GOVERNO PROVISÓRIO**

(Continuação da 1ª pag.) ou companhia de báa fez obedecer rigorosamente ás determinações do decreto 20.395.

Para terminar informamos aos curiosos que queriam verificar com os proprietários os desrespeitos acintosos ás leis do paiz levado a effetto pela rica, poderosa e ambiciosa empresa que atende pelo nome de Light, executado dentro da propria Capital da República, que a scriptura consta da pag. 73 verso e seguidas do livro n.º 242 do tabelião dr. Raul Sá, á rua do Rosário, 33.

Mas, apesar disso, e como proprios actos o seu intrinsicode propósito de hostilizar as leis do paiz e prejudicar, em seu beneficio, os interesses da collectividade, a Light realizou a compra constante de terras, cacheiras, machinismos, linhas de transmissão, etc., etc., da firma comercial que fornece, até então, energia e luz aos distritos da Municipaldade de Vassouras.

Nota-se que esse desafio à validade da lei foi praticado a dois passos do Rio de Janeiro como a desafiar, também, a autoridade do Governo Federal.

O decreto que proíbe o acto

que os srs. tabellines obedecem rigorosamente ás determinações do decreto 20.395.

Para terminar informamos aos curiosos que queriam verificar com os proprietários os desrespeitos acintosos ás leis do paiz levado a effetto pela rica, poderosa e ambiciosa empresa que atende pelo nome de Light, executado dentro da propria Capital da República, que a scriptura consta da pag. 73 verso e seguidas do livro n.º 242 do tabelião dr. Raul Sá, á rua do Rosário, 33.

Outras Pessoas Detidas, Sob o Maximo Rigor

CAMPOS, 5 (União) — Sobre as graves e lamentáveis ocorrências de 1º de maio nesta cidade, a população inteira aguarda ansiosamente o resultado do inquérito aberto pelo delegado regional, afim de apurar os autores do ultraje contra o pavilhão nacional.

A polícia andava procurando a escritora senhorinha Nina Arueira e o medico Pedro Steele.

A primeira foi presa pelo sr. Guilhermino Ribeiro, chefe das officinas do "O Dia". O segundo foi detido pela polícia de Santa Maria Magdalena.

O estudante Clóvis Tavares

**AS GRAVES OCCURRENCIAS, VERIFICADAS EM CAMPOS, A 1.º DE MAIO**

**FORAM PRESOS, INCOMMUNICAVEIS, A ESCRITORA NINA ARUEIRA E O DR. PEDRO STEELE, MEDICO NAQUELA CIDADE FLUMINENSE**

Outras Pessoas Detidas, Sob o Maximo Rigor

CAMPOS, 5 (União) — Sobre as graves e lamentáveis ocorrências de 1º de maio nesta cidade, a população inteira aguarda ansiosamente o resultado do inquérito aberto pelo delegado regional, afim de apurar os autores do ultraje contra o pavilhão nacional.

Também continua incomunicável o sr. Simão Nadier e a polícia procura, também, um russo de nome José Grossman.

O inquérito está em vias de ser terminado e não erraremos affirmando que as pessoas nello implicadas terão de abandonar, definitivamente, a terra campista.

**A Nova Lei da Imprensa**

**Uma Reunião no Gabinete do Ministro da Guerra**

Reuniram-se, hontem, ás 13.30 horas, no gabinete do ministro da Guerra, os generais Góes Monteiro, Daltro Filho e Olympio da Silveira.

Os assumptos focalizados nesta reunião não foram dados ao conhecimento dos jornalistas acreditados junto áquelle Ministro. Presume-se terem sido tratados assuntos relativos à administração do Exercito Nacional.

**Política Peruana**

**A CONSTITUINTE APPROVOU O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES**

LIMA, 5 (Havas) — A Assembleia Constituinte aprovou o adiamento das eleições para setenta dias depois de resolvida a questão com a Colômbia, ficando, entretanto, estabelecido que o pleito será realizado antes de 31 de dezembro deste anno.

Na mesma sessão, o Congresso aprovou, por cinco votos contra vinte e dois, uma moção de confiança ao senhor Alfredo Henrion, ministro do governo.

**O Requerimento Foi Deferido Pelo Ministro da Marinha**

O almirante Protogenes Guimarães pretende inaugurar, possivelmente, em 3 de outubro do corrente anno, o novo edifício que está sendo construído para o Ministério da Marinha. Do programma das festividades que está sendo organizado pelo gabinete do ministro da Marinha, para comemorar a data da Batalha Naval do Riachuelo, consta uma visita oficial das altas autoridades do paiz, em todas as dependencias do edifício que tem as suas obras bastantes adiantadas.

**Quando Passava Pelo Tunnel João Ricardo**

O cabellereiro Amaury Rezende Viveiros, hontem, quando passava pelo tunnel João Ricardo, foi atingido por um tiro na região ilíaca direita.

Socorrido pela assistencia, o cabellereiro recolheu-se à sua residencia à rua Philomena Nunes n.º 246.

## O SR. ARMANDO DE SALLS OLIVEIRA FALA A' IMPRENSA PAULISTA

O INTERVENTOR PAULISTA MOSTRA-SE SATISFEITO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NA SUA VIAGEM AO RIO DE JANEIRO

Estão Bastante Adeantados, Diz S. Ex., os Trabalhos de Syndicalização da Lavoura

SAO PAULO, 5 — (União) — O dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, recebeu hontem à tarde, no palácio do governo, os representantes da imprensa paulistana, nos quais algumas declarações sobre os resultados de sua recente viagem à Capital Federal.

Começou s. ex. por afirmar que o levou ao Rio a necessidade de estudar com o sr. chefe do Governo Provisório e com alguns dos seus ministros diferentes problemas administrativos de São Paulo, principalmente os afecções à pasta da Viação.

S. Ex. manifestou bôa impressão que trouxe de sua viagem, mostrando-se satisfeito com os resultados obtidos, durante os entendimentos que ali teve com os membros do governo provisório, especialmente com as medidas assentadas com o sr. ministro da Viação e tendentes a estabelecer mais íntima e solida coordenação das estradas de ferro da União que servem o nosso Estado, com a rede ferroviária paulista.

O dr. Armando de Salles Oliveira tratou também, na Capital Federal, da syndicalização da lavoura, cujos estudos estão bastantes adiantados.



Sr. Armando Salles de Oliveira

Antes de dar por encerradas as suas breves declarações, o interventor federal de São Paulo, disse ter tratado com o dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas Geraes, de diversos assuntos de interesse para os dois Estados, principalmente o relativo à nossa questão de limites com o Estado de Minas Geraes.

O dr. Armando de Salles Oliveira tratou também, na Capital Federal, da syndicalização da lavoura, cujos estudos estão bastantes adiantados.

**Fixalina SOBERANA**

O melhor fixador para o cabello. Não é gorduroso, não mancha. Evita as brilhantinas

**ACADEMIA BRASILEIRA**

**UM MONSTRO! ...**

**UM MENINO COM DUAS BOCAS, DOIS NARIZES, DUAS CABEÇAS E QUATRO OLHOS**

FOI RECEBIDO, HONTEM, O SR. CELSO VIEIRA, QUE FOI SAUDADO PELO ACADEMICO ALOYSIO DE CASTRO



Sr. academico Aloysio de Castro que fez o elogio de Celso Vieira

A Academia Brasileira recebeu, hontem, à noite, o ilustre escritor Celso Vieira, eleito para preencher a vaga de Santos Dumont.

A sessão foi aberta às 21 horas, pelo seu presidente Barão Ramiz Galvão. Composta a mesa, da qual faziam parte os srs. Ramiz Galvão, Felix Pacheco, Heitor Lobo, Aloysio de Castro e Claudio de Souza, o presidente convidou para nella tomar parte o embaixador Martim Nobre.

Em seguida teve a palavra o sr. Celso Vieira.

O novo acadêmico, num discurso notável traça um perfil magnífico de Santos Dumont, cuja obra immortal evoluto em períodos lapidários. Refere-se à obra de Graciosa Aranha, o estatista immortal de "Chancan", aprofundando-se na apreciação do seu esforço contínuo em prol das letras brasileiras.

O orador recebeu uma calorosa salva de palmas da selecta e numerosa assistência, que entoa o salão da Academia.

Teve então a palavra, o sr. Aloysio de Castro. O eminentíssimo professor fez o elogio do novo acadêmico, num discurso enaltecedor e brilhante.

**Assassinado o Chefe do Partido Populista de Apody**

NATAL, 5 (A. B.) — Foi assassinado, na sua própria residência, o chefe do Partido Populista, do município de Apody, sr. Francisco Pinto.

Ha cerca de quatro anos vários cangaceiros do alto servião atacaram o sr. Francisco Pinto, tendo este escapado milagrosamente. Durante o governo Bortolo Dutra foi o assassinado de agora, preso e maltratado, resultando que das perseguições sofridas chegou a ficar sofrendo das faduldades mentais. Agora, entretanto, quando tinha sua vida normalizada foi o sr. Francisco Pinto, vítima de um crime.

**O Presidente da Federação Riograndense de Desportos Com Destino ao Rio**

PORTO ALEGRE, 5 — (A. B.) — Amanhã, domingo, partiu para essa capital o sr. Francisco de Paula Job, presidente da Federação Riograndense de Desportos afim de se constituir a comissão de compras de animais para a 7ª Região Militar.

## A Passagem do Ensino Secundário Para o Poder Estadual

AS MAIORES AUTORIDADES DO ENSINO SE MANIFESTAM CONTRARIAS A' EMENDA CONSTITUCIONAL

O DIARIO CARIOLA Ouvi os Professores Raja Gabaglia, Oliveira de Menezes, George Summer, Pedro do Couto, Alcino Chavantes, José Accioly e Octacilio Pereira

Tivemos, há dias, occasião de nos manifestar contra a esdruxula idéia de passar o ensino secundário para a competência dos Estados.

Desejando entretanto ouvir a opinião dos técnicos no assunto, sobre a debatida emenda apresentada na Assembleia Constituinte, dirigimos-nos ao Colégio Pedro II, o estabelecimento-padrão do ensino secundário no Brasil e já em voga de completar o seu primeiro e glorioso centenário.

**A OPINIÃO DO DIRECTOR DO COLÉGIO PEDRO II**

O dr. Raja Gabaglia atendeu-nos com a sua tão característica amabilidade:

— Meu caro amigo, a passagem do ensino secundário para o poder estadual não consulta os seus próprios interesses. Pode-se admitir regionalismos no ensino superior, que é essencialmente técnico. Mas o secundário, que é eminentemente cultural, tem que ser, por excelência nacional.

A diversidade de orientação e de programas de ensino, de Estado para Estado, acarretaria a falta de unidade de cultura e esta é uma das grandes forças de cohesão da nacionalidade.

Mas, melhor que eu, falaram os professores do Colégio, a quem você deve ouvir.

E gentilmente nos acompanhou ao salão em que, com grande animação, discutiam os professores do Colégio Pedro II sobre a falada emenda da Assembleia.

Mal soube de nossa intenção, o professor Oliveira de Menezes começou a falar.

O ilustre catádrico de clínica e ex-intendente municipal possuía ainda toda aquela eloquência e energia de palavra, que o tornaram grande tribuno no falecido Conselho.

Constituindo a parte essencial da educação, aquela onde o indivíduo adquire o domínio sobre si mesmo, aperfeiçoando-se física, moral e intelectualmente, cabe à Nação orientá-lo e dirigí-lo, na defesa de seus próprios interesses, mantendo a unidade intelectual, da qual se deriva a unidade nacional.

Perguntámos, então, a OPINIÃO DO DR. PEDRO DO COUTO

O ex-diretor do Colégio Pedro II, antigo parlamentar e notável historiador patrício assim nos respondeu:

— A Congregação do Colégio Pedro II protestará com energia, em proxima reunião de subordinar o ensino secundário estadual a abominável tentativa de submeter o glorioso colégio.

Fazia-se tarde. Depois de pôr para a nossa objectiva, os eminentes professores do Pedro II nos acompanharam até a porta, num requinte de gentileza para com o DIARIO CARIOLA.

E salmos convencidos de que velho casarão da rua Marechal Floriano a lembrança de tornar o ensino secundário estadual é repelida "a una voz", com a máxima veemencia...

**A Questão do Mate**

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Sob a presidência do sr. ministro Juarez Tavora, realizou-se hontem em seu gabinete, uma reunião para tratar da defesa da cultura e expansão comercial do mate.

Tomaram parte nessa reunião o dr. Navarro de Andrade, Director do Departamento Nacional da Produção Mineral; dr. Sarandy Raposo, Director da Diretoria de Organizações e Defesa da Produção; dr. Mario Saraiva, Director do Instituto de Chimicis do Ministério da Agricultura; dr. João Maria de Lacerda, representando o Ministério do Trabalho; dr. Argemiro Ziemermann, representando o Estado de Matto Grosso e o dr. Alves da Costa, do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.

Ficou resolvido, por unanimidade:

c) — Concordar com a execução do Convenio realizado entre os representantes dos Estados herdeiros em colaboração com o Ministério do Trabalho.

3º — Que o Ministério da Agricultura se esforçará, por intermédio da Secção Técnica de Mate e do Instituto de Chimicis Agrícola, para fornecer ao Convenio os elementos indispensáveis a expansão econômica do produto e, por meio da Diretoria de Organização e Defesa da Produção, no sentido de almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

Entre os presentes notamos o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Paraguassú, comandante das Forças Armadas, representante da 1ª Brigada de Artilharia; general Eurico Dutra, director da Aviação Militar; admirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; representante do almirante Americo dos Reis, deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelo Casar, pelo Partido Constitucionalista de São Paulo e grande numero de oficiais de todos os corpos dos capitanes mortos e por esse motivo avultado era o numero de pessoas que se encontravam na "gare" de Pedro II, à hora prefixada.

&lt;p

REALISACAO: LUDWIG BERGER  
SUPER-PROD. DE G. STAPENHORST

# DAS GUERRA VALSAS

O enredo mais delicado e mais delicioso que já fez o cinema !  
A musica mais encantadora que já se ouviu !  
Mulheres lindas — em scenas ainda mais lindas

Este film ainda está sendo exhibido em Paris — a preços extraordinarios — mas aqui no Rio será apresentado a preços communs

OMBROR FILM! SUPERIOR ATÉ A "O CONGRESSO SE DIVERTE"!

FERNAND GRAVEY

MADELENE OZERAY

JEANINE CRISPIN

MUSICAS DE STRAUSS E LANNER

ALHAMBRA AMANHA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A valsa "motivo" de "GUERRA DAS VALSAS" está gravada no disco ODEON n.º 1928  
NOTA — Nas sessões de hoje serão distribuídos os afamados e gostosíssimos caramelos "BUSI".

**O CASO DE HILDA LAKE**

(The Kennel Murder Case)  
Da sensacional novela de S. S. Van Dine Com

**WILLIAM POWELL**  
Perseguido e amado por

**MARY ASTOR**  
**HELEN VINSON**  
— Implacável com

**Robert Barrat**  
**Jack La Rue**  
**Arthur Hohl**

Infallível como Sedutor e como Detective !

**AMANHA, no IMPERIO**  
A's 2.00 — 3.40 — 5.20  
— 8.40 e 10.20 horas

**LECLERC & CO.**  
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
Rua Uruguyana, 104, esquina de Rosário

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade à Avenida Rio Branco, 114, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos de contacto geradores por meio de uma bobina, dotada dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 18.670, da qual é concessionária a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY INCORPORATED.

**THEATRO CARLOS GOMES**

Hoje — A's 3 — 7.45 e 10.15 horas.  
Matinée e solrée 02-03-04 — representações da revista da parceria Jerônimo-Iglezias.

"ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

As vespertas do seu CENTENARIO

QUINTA-FEIRA — Première da grande "feerie" argentina:  
"ENSAIO GERAL"

**LECLERC & CO.**  
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
Rua Uruguyana, 104, esquina de Rosário

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade à Avenida Rio Branco, 114, de contratar e promover o fornecimento das máquinas dynamo-elettricas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 18.678, da qual é concessionária a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

**CELINA DA COSTA**  
(CATITA)  
7.º DIA

Sua mãe, filha e irmãos agradecem do coração a todos que acompanharam a querida morta á ultima morada e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar no dia 7, às 7 horas, em Amânia, na igreja de São José. Desde já agradecem-sa...

**LIVRARIA ALVES**  
Livros coligados e acadêmicos  
RUA DO OUVIDOR, 166

Em triângulo de ouro da Paramount

**Cocéis no amor...**

design for love

FREDRIL MARSH Direcão Ernst Lubitsch  
GARY COOPER Miriam Hopkins Edward Everett Horton  
AMANHA

U.S. ODYSSEY

Paramount Pictures

## Maravilhosa excursão ao Rio da Prata

pelo confortável navio GENERAL ARTIGAS  
Escala: — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDÉO — Visita completa à grande metrópole que é "BUENOS AIRES"

Estada em Buenos Aires de 11 dias.

Partida do Rio: 17 de Maio de 1934.  
Preço todo incluído ... 1:500\$000

**DIARIO CARIOLA**  
Propriedade de S. A. DIARIO CARIOLA  
**DIRETORES:**  
Hornedo de Carvalho Junior  
J. B. Martins Guimarães  
CHEFE DA REDACÇÃO  
Danton Johnim  
**SECRETARIO DA REDACÇÃO**  
Americo Palha

**EXPLICATIVO:**

Endereço telegráfico: DIARIO CARIOLA — Telephone: Diretório 2-3085. Administração: 2-3085. Redação: 2-3082. Oficina: 2-3084. Assinatura: 2-3023. Gravador: 2-1785.

**ASSINATURAS:**

Para o exterior: Para o Brasil:  
Ano ... 60\$000 Ano ... 60\$000  
Semestre ... 45\$000 Semestre ... 30\$000  
Venda avulsa: Capital 100 reis — Interior 200 reis.  
Ave domingos 200 reis. — Interior 300 reis.

São convidados autorizados os srs. Lourenço Amorim e J. T. de Carvalho  
AGÊNCIA EM S. PAULO:  
Rua S. Bento, 19 salas 62-63 T. 2-6398.

**CORRESPONDENCIA:**

Toda a correspondência com valor ou sobre assumidos que entendam com assinaturas, remessa de jornal, publicidade retirada e outras de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOLA.

**INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOLA"**

Em serviço de inspeção do DIARIO CARIOLA percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, o sr. Irmacundo Pereira.

**OS NOSSOS ASSINANTES**  
Aviamos que o sr. Antônio Cardoso é nosso inspetor viajante na Bahia Fluminense.

**POVO SEM SAUDE**

**Q**uem quer que reflita atentamente sobre a realidade brasileira verificará que os problemas realmente essenciais do paiz não são os que merecam a preferência da solicitude dos responsáveis pelos nossos deslinhos.

Pode haver para isso uma infinidade de explicações, susceptíveis de attenuar o tranco dessa verdade. Mas é facto, e cumpre situar o bem em evidencia, nos seus exactos contornos, na sua expressão iniludível.

Entre tais problemas salienta-se desde logo o sanitário como índice de uma velha e pertinaz incuria.

A nós, que incessantemente versamos essa questão sempre actual, nos parece que a imagem do Brasil doente se acha fielmente reflectida no pequeno film impressionante daquelle concurso para carteiros há pouco aqui realizado e precedido de inspecção médica dos candidatos.

Foram estes em numero de 585, mas apenas cerca da metade apresentou condições de saude razoáveis. O que não pode ser aproveitado, isto é, a outra metade, padecia de tudo. E é gente aqui da metrópole, corrida pela tuberculose, atingida pelo trachoma, vítima de outras molestias.

Pode-se imaginar a devastação desses males no interior imenso, em penuria, senão virgem de assistência medica.

O resultado da inspecção para o concurso de carteiros é realmente a miniatura mórbida do Brasil: metade sadi se effectivamente o fôr em tal extensão, e metade em ruina orgânica. Acrescente-se o que as estatísticas informam sobre a mortalidade infantil e ter-se-á uma pintura em que o sombrio escurece o quadro além de todo empenho pessimista da imaginação.

Nossa intuito é lembrar ao governo que não hesite mesmo deante de sacrifícios ao menos por manter as verbas antigas que, alimentando os hospitais, as instituições pias, os asilos, serviam á pobreza desassistida.

Todas as verbas federaes dessa natureza têm sido consideravelmente reduzidas. Os hospitais paulistas, por exemplo, perderam esses auxílios, não obstante continuar a alfandega de Santos a arrecadar a velha e provida taxa de caridade.

Aqui, a Prefeitura retirou todas as subvenções que aproveitava ao pobre nas suas enfermidades. Os hospitais estão nus. A Cruz Vermelha, instituição que por toda parte atrai largamente os desvellos do Estado, acha-se a minima, e nem pôde construir o seu

hospital infantil, de ha muito projectado, e necessário entre os mais necessários.

O caso do saneamento rural, que praticamente deixou de existir no paiz, é dos que não acham explicação convincente.

Escreveríamos paginas, se nos dispusessemos a ilustrar com exemplos a iniludivel exigencia implícita no terrível problema social e nacional da saude e da hygiene.

Não é, porém, imprescindivel. A demonstração faz-se pela evidencia irrecusável de factos que não são apenas notórios, mas humilhantes para a nossa responsabilidade de Nação.

Deixe-se passar esta phase conturbada, que as dissensões da política monopolizam, e cude-se de enfrentar resolutamente a questão sanitaria, cuja solução importa em verdadeira reconstrução do Brasil, ao mesmo tempo económica e humana.

## A Equitativa

Lugares de Vida  
Avenida Rio Branco, 125

**O TEMPO**

**DISTRICHO FEDERAL E NICHEROY** — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: predominário os de sueste a nordeste.

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO** — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel.

**ESTADOS DO SUL** — Tempo: instavel, com chuvas esparsas. Temperatura: ligeira ascendente. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

**TRAJECTO RODOVIÁRIO RIO-S. PAULO** — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

**TOPICOS****NAO RECEBERAM OS SEUS VENCIMENTOS**

**O**s funcionários que trabalham nos Cartórios Eleitorais e na Secretaria do Tribunal Regional, não receberam os seus vencimentos relativos ao mês de abril.

Ao que estamos informados, a Directoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional não processou a folha de pagamento dos alludidos funcionários, em virtude de não ter crédito aberto.

Tratando-se na sua maioria de chefes de numerosas famílias, é de se calcular o grande transtorno a qua ficam sujeitos aquelles serventuários.

Estamos certos de que o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, tomando na devida consideração esta anomalia, providenciará com toda urgencia para a realização do pagamento em breve.

**O JUSTIÇADO E O ALVAR**

**C**OMECEMOS pelo alvar. Houve, apesar dos passados, em Santa Catharina, um Congresso Pedagógico.

Compareceu a nata do professorado primário e secundário. Dos mais distantes pontos do interior vieram pedagogos.

Theseis e mais theses. Oradores em barda. Cerimonia inaugural magnifica. Mas o ar austero da solemnidade foi inopinadamente quebrado por um congressista blsonho de Urussanga que, desenrolando extensas laudas, assim começou o seu discurso:

"Nota nos labios da selecta assistencia um risco alvar..."

O Congresso todo, offendido, protestou. E alguém, caridoso, discretamente advertiu o pedagogo ignorante de que havia molestado a "selecta assistencia". Alvar era desafôr!

O herói, porém, não se perturbou e limitou-se a explicar: — "Não era isso que eu queria dizer..."

Repetiu-se agora o caso. Não em Santa Catharina, mas no Rio. Não num Congresso Pedagógico, mas no Congresso Constituinte. Pretendendo defender o chefe do Governo Provisorio, atacado por um deputado mineiro, o constituinte Ruy Santiago disse, em aparte vibrante, que o sr. Getúlio Vargas seria "justificado" pelo povo.

Quasi desaba o tecto do edifício. Entretanto, não era isso que elle queria dizer. A lingua não ajudou. Salvou-se a boa intenção. Mas o diabo é que o homem se chama Ruy! Aquelle "justificado" e Ruy rugem por se encontrar reunidos...

Foi o peor do episodio.

**A MISERIA NO ACRE**

**E**STAMPOU a imprensa, hontem, uma pungente informação do Acre.

Sabia-se geralmente que as condições económicas do Territorio eram precaustas. Ignorava-se, porém, que a miseria da população tivesse chegado ao extremo que um telegramma relata:

Foi expedido de Rio Branco e narra que centenas de pessoas diariamente chegam do interior, abandonando os sringaes, para po-

## Nos Bastidores da Assembléa

### DO ESTILO DE RUY BARBOSA AO "ESTRILLO" DE RUY, O SANTIAGO — NOVOS E PALPITANTES EXEMPLOS EM FAVER DA PHONETICA VERBAL — A CABEÇA DO ARCO-IRIS

**S**e realmente fosse verdade o que dizem os positivistas, de que os vivos são governados pelos mortos, de ha muito que a alma do grande Ruy Barbosa teria imposto ao outro Ruy, o Santiago, a mudar de nome ou calar a boca definitivamente.

Não pense o leitor que existe de nossa parte alguma prevenção ou má vontade contra o corajoso representante autonomista.

Pelo contrario: somos daquelles que se plantam junto á tribuna sempre que s. ex. resolve embriagar a Assembléa com o vinho capitulo do seu talento incomprendido, e não temos acanhamento em declarar — nós que tanto soffremos nas mãos dos professores de gramática — que fazemos do bravo capitão-deputado o interprete das nossas reivindicações minimas, como sejam a supressão de regras torturantes dos concursos e o direito que assiste a todo o cidadão maior e vacinado, de dizer as coisas como quizer, justificando convenientemente pronomes, verbos, sujeitos e outros trambolhos inuteis, ou mettendo uns nos logares dos outros — o que fica muitissimo mais engraçado.

**DELICIAS DO RÁDIO**

**O** radio invadiu o Rio de Janeiro, o que não obsta a que seja um instrumento infernal.

Ao nosso conhecimento chegou um caso positivamente espantoso. Em Sta. Thereza, imediações do Curvello, reside um cidadão que nutre pelo radio mais do que paixão: delírio.

Basta dizer que elle não se contenta com um apparelo: installou tres em casa. Tres! Cuve a Siberia, e provavelmente Jupiter, Urano e outros corpos sideraes, por tres vias.

Tres radios! Cada qual o mais possante. Imagine-se o martyro da vizinhança, quando os tres uivam ao mesmo tempo. Porque, embora pareça absurdo, o incrivel radioman gosta de ouvir os tres ladram em conjunto...

Mas isso tem uma importancia que não chega a ser assustadora. O importantíssimo está nisto: hontem, apenas se diluam as sombras da madrugada deante do sol que ainda tardava a aparecer por trás do Imbui, os moradores da zona infestada pularam da cama, violentamente despertados por vozelo rouco e vigoroso.

Eram talvez 6 horas. Que seria? O radio de homem! Possivel? Elle mesmo. Mas ha irradiações a essa hora? Ha! Irradiam-se ilações de gymistica e reclamos commerciales...

Não é necessaria acrescentar que a maladie acabou em barulho. Tratava-se de uma represala. O cidadão delirante anda brigado com um vizinho paredes-mela e entendeu piraceal-o com o desconcertante concerto do radio ultramatinal. Todavia, as sobras chegarão para todos os vizinhos, que nada tinham com a turra.

Seria desabrido apontar á polícia esse barbaro perturbador da madrugada alheia? Para que? Em Santa Thereza não ha polícia!

## O QUE HOUVE HONTEM NA ASSEMBLEA

**F**alaram os Srs. Matta Machado, Ruy Santiago, Pereira Lyra, Renato Barbosa, David Menick e Gaspar Saldanha — Os Ultimos Momentos da Sessão, Foram Agitados

Com a presença de cento e oito deputados, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão de hontem dentro do prazo regimental.

Leu-se a acta. Sobre ella falaram os srs. Pedro Aleixo e Levi Carneiro.

O primeiro referiu-se ao discurso pronunciado pelo sr. Campos do Amaral, respondendo ao trecho em que este deputado afirmara que "nem todos os seus colegas eram independentes".

O segundo disse apenas algumas palavras para encaminhar á mesa um discurso escrito respondendo á ultima oração do sr. Alcantara Machado, na parte referente ás questões do sub-solo e ás quedas dagua.

Em seguida a acta foi aprovada.

Após a leitura do expediente, que careceu de importância, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. Matta Machado.

**O DISCURSO DO SR. MATTÀ MACHADO**

O sr. Matta Machado, da representação mineira, pronunciou um interessante discurso sobre industrialismo, sustentando o seu ponto de vista de que sómente rumando para os campos os brasileiros poderão fazer a grandeza e a felicidade do Brasil.

O representante mineiro teceu comentários acerca da ultima oração pronunciada pelo sr. Cincinato Braga, sobre a situação económica do paiz, declarando estranhar não ter o deputado paulista "apontado o verdadeiro motivo da precariedade da nossa situação financeira".

Após outras considerações em torno da matéria, o sr. Matta Machado deixou a tribuna affirmando, convictamente, que na colonização do nosso vasto territorio, no sane-

dir ao interventor roupas, alimentos, remédios, ferramentas para trabalhar.

O aspecto dessa gente é o mais deplorável possível. São magotes de famintos e enfermos desfilando pelas ruas e assediando o palacio do governo, e que não encontram seção o conforto de boas palavras, porque — acrescenta o telegramma — as verbas da interventoria se acham esgotadas, pois que a avarice do orçamento foi atroc.

Pobre Acre! No meio da confusão terrible em que nos debatemos, não ha tempo, nem talvez vontade para o centro acudir-lhe.

Soffrem por lá, no entanto, milhares de homens nossos, de brasileiros que são a sentinel natural da fronteira e que, victimas da indiferença e do abandono, ou se deixam vencer pelo infortunio, desiludidos da solidariedade dos seus compatriotas, ou emigram em massa, aggravando o despoolvimento do Acre, que mais tarde talvez seja preciso novamente conquistar á selva bruta, ou ao estrangello invasor.

No andar em que vão as colas, essa expectativa não é temeraria. Por isso, não se iria instar que o governo federal tomasse o possivel interesse pela desgraçada sorte dos acreanos, com o fito de mantê-los radicados no Territorio.

**DELICIAS DO RÁDIO**

**O** radio invadiu o Rio de Janeiro, o que não obsta a que seja um instrumento infernal.

Ao nosso conhecimento chegou um caso positivamente espantoso. Em Sta. Thereza, imediações do Curvello, reside um cidadão que nutre pelo radio mais do que paixão: delírio.

Basta dizer que elle não se contenta com um apparelo: installou tres em casa. Tres! Cuve a Siberia, e provavelmente Jupiter, Urano e outros corpos sideraes, por tres vias.

Tres radios! Cada qual o mais possante. Imagine-se o martyro da vizinhança, quando os tres uivam ao mesmo tempo. Porque, embora pareça absurdo, o incrivel radioman gosta de ouvir os tres ladram em conjunto...

Mas isso tem uma importancia que não chega a ser assustadora. O importantíssimo está nisto: hontem, apenas se diluam as sombras da madrugada deante do sol que ainda tardava a aparecer por trás do Imbui, os moradores da zona infestada pularam da cama, violentamente despertados por vozelo rouco e vigoroso.

Eram talvez 6 horas. Que seria? O radio de homem! Possivel? Elle mesmo. Mas ha irradiações a essa hora? Ha! Irradiam-se ilações de gymistica e reclamos commerciales...

Não é necessaria acrescentar que a maladie acabou em barulho. Tratava-se de uma represala. O cidadão delirante anda brigado com um vizinho paredes-mela e entendeu piraceal-o com o desconcertante concerto do radio ultramatinal. Todavia, as sobras chegarão para todos os vizinhos, que nada tinham com a turra.

Seria desabrido apontar á polícia esse barbaro perturbador da madrugada alheia? Para que? Em Santa Thereza não ha polícia!

**O QUE DISSE O SR. RUY SANTIAGO**

Referindo-se a um jornal matutino, que o denominara, em nota redacional, de "amigo urso" do sr. Getúlio Vargas, o sr. Ruy Santiago declarou, da tribuna, que poucos amigos do actual chefe do governo serão tão sinceros como elle, e que, quando em aparte, afirmou que "o povo deve justificar o ditador", quiz apenas dizer que com justiça, deve o povo julgar-o...

Em seguida, o sr. Ruy Santiago passou a fazer o elogio do sr. Getúlio Vargas. Após procurar realçar, ao seu vêr, todas as múltiplas qualidades do chefe do Governo Provisorio, afirmou que dará, conscientemente, o seu voto para que elle seja o presidente constitucional da Republica.

Falando do dispositivo do substitutivo que trata do desmembramento dos Estados, teve oportunidade de combater a opinião do ministro Juarez Faria.

Continuando, o ilustre deputado combatteu, tambem, a critica feita pelo sr. Prado Kelly sobre os

## PASSOU POR ESTA CAPITAL O GERAL KLINGER

O ILLUSTRE MILITAR, VIAJANDO DE 3<sup>ª</sup> CLASSE, DESEMBARCOU ACOMPANHADO POR DOIS INVESTIGADORES, SEGUINDO DEPOIS PARA O RIO GRANDE DO SUL

O general Bertholdo Klinger, chefe do movimento revolucionário paulista, passou hontem por esta capital, com destino ao Sul.

A chegada daquele ilustre militar, ao contrário do que tem ocorrido com a vinda de outros exilados políticos, não foi divulgada e nem mesmo as próprias autoridades tinham ciência dela. Por isso, a não ser um reduzido número de amigos e membros de sua família, poucas foram as pessoas que comporem o seu desembarque.

Logo após a visita regularmente da polícia marítima e após haver chegado ao navio em que viajava o ilustre militar, dois investigadores de polícia encarregados de acompanhá-lo, desembarcaram em companhia de pessoas que foram recebê-lo, dirigindo-se para a sua residência.

O general Klinger seguiu, mais tarde, pelo mesmo vapor, com destino ao Rio Grande do Sul, onde fixará residência, devendo, segundo declarações suas, retornar ao Rio logo após de promulgada a Constituição.

O general Klinger vai fixar residência no Rio Grande do Sul.

### Reerguimento!

O SR. DOUMERGUE PROSEGUE NA OBRA INICIADA



General Klinger

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue prosegue na obra de reorganização da administração do país.

Houve hoje importante Conselho de Ministros, durante o qual, depois de ter ouvido a exposição do sr. Barthou sobre as questões externas, o presidente Albert Lebrun assinou os decretos que simplificavam a administração da justiça e reorganizaram o conselho de Estado, cujo efectivo é reduzido mediante a apensamento de numerosos de seus membros. Foram também assinados os decretos de reorganização da Segurança Geral, da administração das finanças.

O Conselho de Ministros examinou o projeto da exposição de 1925 em Paris e traçou igualmente o programma de grandes obras públicas que o ministro Adrien Marquet pretende realizar, dentro em breve, para combater a crise e a falta de trabalho.

*A cada dia Gustosa passa a dor de dentes em 5 minutos*

### No Mundo do Box

FRED MILLER DERROTOU PAUL DAZZA

NOVA YORK, 5 — (Havas) — Fred Miller, campeão mundial de peso pena, conservou o título com a derrota infligida a Paul Dazza por knock-out, no quarto round, na luta realizada em Kentucky.

### O Arauto dos Sargentos

Temos em mão o número 48 desse apreciável órgão da classe dos sargentos de todas as corporações militares, que traz riquíssimas páginas de excelente colaboração e notícia, farta clicheira, página literária e admirável de artigo de fundo plasma em princípios doutrinários e de cordialidade.

### No Banco dos Réos

O JULGAMENTO DE VARIOS COMMUNISTAS ALEMÃES

BERLIM, 5 (Havas) — A Quarta Câmara Penal do Tribunal do Reich, de Leipzig, iniciou o julgamento de trinta e quatro comunistas da Silesia, acusados pelo crime de alta traição, por terem trabalhado para a reconstituição da Associação dos Soldados da Frente Vermelha, desde que subiram ao poder os nacionaisocialistas.

A Corte é presidida pelo juiz Budiger, que se celebrou no processo van der Lubbe.



### Mais Attenção Para a Escola Conde de Agrolongo!

A "Escola Conde de Agrolongo", o próprio municipal que por doação testamentária do filantropo industrial Conde de Agrolongo foi construído na estação da Penha e é uma das melhores escolas que a Instrução Pública conta.

A sua frequência, bastante numerosa, diz bem da necessidade e da lacuna que veio preencher na populosa estação leopoldinense, graças aos esforços da sua directora, a sra. d. Maria Lúcia Wildagen que muito se dedica ao seu educandos.

No entanto, a Directoria de Instrução não dá a referida escola uma assistência material à altura. Até bem pouco tempo, como já tivemos ocasião de aludir nestas colunas, o vasto terreno ao centro da qual está edificada nem fôrca escaramuças.

Agora, talvez pelo clamor da imprensa conjugado aos esforços da sua directora, foi feita uma cerca de arame, à guisa de muro.

Não está diretamente isto? Bem podia ser feito um muro bonito e artístico condizendo com a arquitectura do prédio. Gasta-se dinheiro da Municipalidade em outras obras de menor alcance social.

Mas, infelizmente, "o cercado" está feito. A directora, em palestra com um dos nossos redactores, para attenuar a falta de estética e de mau gosto de tal serviço, pediu-nos sugerirmos á Directoria de Instrução Pública que fizesse plantar em derredor no terreno, enfeitando a tão feia cerca, alguns pés de "Ticus" que recordam os ingentes esforços do indito banhista tudo foi em vão.

Hontem, porém, pela tarde, o corpo apareceu de frente ao Edifício Laporta, no Posto 2.

Retirado do mar por populares foi mais tarde removido por ordem do comissário Malaia, com guia do 30º distrito, à Morgue do I. M. Legal.

Encontrado o Corpo de Edward Norman Taker

O INDITO FUNCIONARIO DA ROYAL MAIL AFGARA-SE, HA DIAS, NO ARPOADOR

Conforme já noticiámos, há dias, quando se banhava no Arpoador, em companhia de um amigo, perdeu afogado o cidadão de nacionalidade inglesa Edward Norman Taker, alto funcionário da Royal Mail, residente à rua Copacabana 1.093.

Apesar dos ingentes esforços

para encontrar o corpo do indito banhista tudo foi em vão.

Hontem, porém, pela tarde, o corpo apareceu de frente ao Edifício Laporta, no Posto 2.

Retirado do mar por populares foi mais tarde removido por ordem do comissário Malaia, com guia do 30º distrito, à Morgue do I. M. Legal.

A Visita do Interventor Magalhães Barata à Associação Commercial de Belém

BELEM, 5 (União) — O interventor Magalhães Barata visitará, hoje, a Associação Commercial, para agradecer as homenagens que recebeu do comercio, quando do seu recente regresso do Rio de Janeiro.

Ao abrir a casa, o sr. Duarte, verificando o roubo, apresentou queixa à polícia do 5º distrito.

Assalto a Uma Leiteria

A' rua Bento Ribeiro n. 55, está estabelecida a "Leiteria Camponense", da firma M. G. Duarte.

Na madrugada de hontem, os ladrões pelo meio do arrombamento de uma porta, chegaram até ao interior da leiteria, de onde carregaram caixas de charutos e um pacote de chocolate.

Ao abrir a casa, o sr. Duarte,

verificando o roubo, apresentou queixa à polícia do 5º distrito.

Colhido Por Um Auto-Omnibus

Na avenida Suburbana, o automóvel n. 14.732, da Empres. Vlado Santa Helena, dirigido pelo motorista Carlos Miranda, atropelou o menor José de Assis, residente à rua Nazareth n. 55.

O menor que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi socorrido pela Assistência do Meyer, recolhendo-se em seguida à sua residência.

O motorista culpado do desastre foi preso em flagrante polícia do 20º distrito.

O Preço da Carne Verde Em Porto Alegre

PONTO ALEGRE, 5 (União)

Dizem de Uruguaiana: "A carne verde vai ser vendida, nesta cidade, a 600 e 800 réis o kilo.

Para o Rio de Janeiro esse preço nunca mais voltará a vigorar.

— Antonio Guido".

# LIONEL DARRYMORE

## AVERTIMENTO entre ELAS

ALLY BRADY  
LORNA LEAPOL  
KATHARINE HALEY  
MARY CARLISIE

DIRECCÃO DE  
HARRY BEAUMONT

AMANHA ★ PALACIO  
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

Greta Garbo



Metro-Goldwyn-Mayer

com JOHN GILBERT Rainha CHRISTINA  
DIRECCÃO DE MAMOUlian

DIA 14  
PALACIO  
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

S.O.S.  
Serviço Obras Sociais

Todos dizem — é preciso, afastar-se os mendigos das ruas? Mas como fazê-lo se não temos onde recolher-lhos. Auxiliem, pois, com seu obolo a "Campanha S. O. S." que por intermédio do Serviço de Enfermeiras a isso se propõe organizando um trabalho permanente para esse fim.

Terminaram o Curso de "Trafego Público"

De ordinário superior foram designados das aulas de "Trafego Público", da E. P. P., os chefes de grupo Jota Pinto Lyra, Adriano Ferreira Barreto, Manoel Veloso Filho, Afonso Blanco e José da Rocha Gomes, visto no ano lectivo tendo havido terminado, com aproveitamento, o respectivo curso.

A V I S O  
Diario Carioca

Solicitamos a os nossos agentes e representantes no interior que devolvam ao "Departamento de Circulação" os talonarios de assinaturas que se acham em seu poder. Assim que os mesmos chegarem ao departamento competente receberão outros em substituição bem como as devida instruções.

A GERENCIA

### Não Comprem tinta para carimbo!

Usem



### Realizaram-se Hontem as Eleições na Associação Brasileira de Imprensa

Realizou-se hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o pleito para a renovação do terço do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal e seus suplementares. A eleição foi anamadissima, decorrendo em ambiente de intenso entusiasmo,

havendo, no seio da classe, grande interesse pela proclamação do resultado, que será apurado hontem, às 18 horas. O pleito foi um dos mais concorridos que se tem realizado até agora. A mesa foi constituída

pelos srs. Raphael Pinheiro, presidente; José Luiz Cordeiro e Léo de Sá Osorio, 1º e 2º secretários e Mario Guedes de Mello, Mario do Amaral, Renato de Paula, Amancio Barreira e Ignacio Bettencourt Filho, escrutinadores.

### T U R F

#### Estatística dos repre- dutores

1º Adam's Apple, 12:400 2 v. 3 c.
2º Black Jester, 12:200\$ 3 v.
3º Pancho Talero, 12:000\$ 3 v. 6 c.
4º Sangre Azul, 11:200\$ 2 v. 13 c.
5º Sang Froid, 10:950\$ 2 v. 10 c.
6º El Cheik, 10:750\$ 3 v. 5 c.
7º Constantine, 10:500\$ 3 v. 11 c.
8º Junior, 10:00\$ 1 v. 2 c.
9º Feollage, 27:600\$ 5 v. 48 c.
10º Eagle Rock, 26:800\$ c v. 26 c.
11º Embaixador, 24:100\$ 3 v. 14 c.
12º Losir, 21:100\$ 5 v. 19 c.
13º Aldebaran, 19:600\$ 5 v. 9 c.
14º Liniers, 18:750\$ 4 v. 24 c.
15º Alan Breck, 16:200\$ 4 v. 7 c.
16º Pharol, 16:000\$ 2 v. 2 c.
17º Smocking, 15:550\$ 3 c.
18º Big Star, 14:000\$ 2 v. 5 c.
19º Blue Boy, 13:800\$ 3 v. 8 c.
20º Rataplan, 13:400\$ 3 v. 14 c.
21º Rêve D'Armes, 12:950\$ 3 v. 13 c.
22º Glass Idol, 12:800\$ 3 v. 6 c.

sos estabelecimentos de criação que progrediu sensivelmente.

O filho de Sessi Suci desalojou Loisir e Eagle Rock, collocando-se em quinto, muito próximo de Aymestry. Zug e Yak foram os principais factores do seu aproximação dos "leads".

Embaixador, pai de Favorito e Canines, Aldebaran, do que

descendem L'Amazone e Le Rovard, e Charol, progenitor de Sueno Largo, accusaram, por intermédio destes representantes, um avanço considerável, saltando vários postos.

Os nomes novos que aparecem na lista são: o de Charol, de Glass Idol, poi de Kazoo, e Palhacito, de Black Jester, cujos descendentes Cossaco e Bohemio lhe dão este destaque e El Cheik e Constantine, progenitores de Iran e Mariquita, respectivamente.

Tony, o segundo colocado, pode assim approximar-se mais devendo principalmente a Tony os progressos que registrou.

O terceiro lugar, que era ocu-

pado por Aymestry, passou a

pertencer a outro semelhante da

criação Paula Machado, que se viu, assim, de posse das tres

principais colocações.

Este reprodutor, Galloper

King, deveu o seu grande avanço, à Tie King, a guapa ven-

cadora do clássico Costa Fer-

raz. Feuillage foi outro, repre-

sentante, do principal dos nos-

gos estabelecimentos de cria-

ção que progrediu sensivel-

mente.

"Jockey Club Il-

ustrado"

Mais um numero de Jockey

Club Illustrado foi hoje, entre-

Seccão Económica do  
DIARIO CARIOSA  
DIREÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

# Diario Economico

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

### NOTA DO DIA

#### DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

A discriminação de rendas que Constituinte de 91 estabeleceu para o Brasil, foi infeliz. No mesmo dia em que se promulgava Constituição, Leopoldo de Bulhões, com a sua visão clara de estadista, lançava um veemente protesto, prevendo seus funestos efeitos sobre a economia nacional. E em quarenta anos de regime, foram num crescendo constantes, as queixas das vítimas de tão desasizado sistema, encontrando a mais ampla resonância nas Camaras dos Estados, no Congresso Nacional, nas associações de classes produtoras.

Dois pontos eram principalmente visados: o imposto de exportação e a incompleta discriminação das fontes tributárias.

O que para a economia nacional representa aquela tributação, todos sabem. Num tempo em que os povos viviam num regime de produzir apenas para o seu consumo, foi criado o imposto de exportação, para impedir a saída dos produtos. Desta forma, evitava-se a carestia da vida e a fome.

E o regime conhecido, em ciencia, por "economia de consumo", que é o dos países de civilização rudimentar, e infelizmente, a de grande parte do hinterland nacional. Quando os povos se desenvolvem, o capital empregado na agricultura, na pecuária, nas indústrias, visa obter rendimentos, remuneração: é o período de "economia de produção".

Ahi, o intuito é produzir não apenas para consumir, mas produzir para exportar.

E o que se verifica nos países adeantados, que estabelecem premios para a exportação, isentam-na de impostos, de todos os entraves.

E nós que fazemos? Precisando exportar, precisando vender, criamos impostos de exportação, impedindo-a, frenando assim a economia nacional.

Foi contra este mal que vozes de todas as partes do paiz, de todas as classes, governantes e governados, se levantaram, em discursos, em mensagens, em programas de governo e fartas promessas destes, antes da conquista do poder.

Quanto à incompleta discriminação da capacidade tributária das entidades federais e estaduais, os resultados são conhecidos: Havia um campo tributário, commun aos Estados e à União. Assim, quando a União criava o imposto de consumo, o Estado criava para si o mesmo imposto. E basta percorrer os documentos estaduais e compará-los com o da União, para verificar que a tributação cumulativa campeia, disfarçada ou ás escancaras em todos elles.

O contribuinte paga pelo mesmo serviço ou a mercadoria está onerada simultaneamente com impostos estaduais e federais. E a vítima, como na fabula de Esopo devorada, ao mesmo tempo, pelos pés e pela cabeça.

Quando se esperava que tudo isso ia acabar, depois do parto laborioso, e que esperavam fecundo, da Constituinte de 34, vozes anseadas se fazem ouvir. E antecipam-nos a notícia, que esperavam não seja confirmada, que a discriminação de rendas continuará como na Constituição de 91, com os mesmos defeitos e os mesmos vícios.

O discurso que o deputado Teixeira Leite proferiu, de appello aos seus companheiros constituintes para que não adiassem "para depois" a solução do problema é de todo opportuno.

No Brasil, conclui o sr. Teixeira Leite, dizem no estrangeiro, tudo se deixa para amanhã."

Depois de tanto discurso, de tanta emenda, que não se dê mais uma vez razão áquelles que assim nos criticam.

Mas o assumpto é grave. E a elle voltaremos.

#### O CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, com o Banco do Brasil sacando e comprando coberturas às taxas comuns aos dias anteriores, para libra, não se alterando, polo o dinheiro inglês.

O dólar foi declarado a ... \$15700 para saques aly., por cheque.

Continua caindo o peso argentino, tendo, hontem, deculado de mais \$029, ficando assim sacado aly. por \$180. O peso uruguai manteve-se a \$0600.

O franco suíço, a peseta e o franco belga caíram de \$065, o mesmo acontecendo ao marco em \$010. Os demais dinheiros conservaram-se inalterados.

As taxas do dia foram as seguintes:

#### PARA SAQUEIS

A 90 dlv.  
Londres ... \$95392  
A vista ... \$63000

Paris ... \$783  
Zurich ... \$5561  
Hamburgo ... \$48685  
Milão ... \$1015  
Lisboa ... \$550  
Madrid ... \$15225  
Bruxelas ... \$2175  
Nova York ... \$113700  
Buenos Aires ... \$3182  
Montevideo ... \$61000

#### PARA COMPRAIS

A 90 dlv.  
Libra ... \$68700  
Dollar ... \$113440  
Franco ... \$5100  
Lira ... \$295  
Marco ... \$495  
Peso ... \$1615  
Libra ... \$95200  
Dollar ... \$113549

#### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

##### Curso Oficial do Cambio e Moedas Metálicas

##### Pratas

##### Silvândes ... \$63592,628

##### A vista

##### 3 255 256

##### Siépals ... \$755

##### Sílitalia ... \$1015

##### S. Alemanha ... \$6885

##### S. Portugal ... \$562

##### S. Bélgica (papel) ... \$555

##### S. Bélgica (ouro) ... \$2775

##### S. Espanha ... \$1925

##### S. Suíça ... \$3750

##### S. Noruega ... —

##### S. Dinamarca ... —

##### S. Síria e Palestina ... —

##### S. Tchecoslováquia ... \$500

##### S. Nova York ... \$11700

##### S. Montevideu ... \$6800

##### S. B. Aires (papel) ... \$180

##### S. B. Aires (peso ouro) ... \$100

##### S. Holanda (Florim) ... \$8035

##### S. Japão (yen) ... \$700

##### S. România ... —

##### S. Grécia ... —

##### S. Austrália ... —

##### S. Canadá ... —

##### S. Chile ... —

##### MOEDAS

##### Libra esterlina, papel ... \$28000

##### Libra papel ... \$1345

##### Escudo, papel ... \$789

##### Em SICIGEPERA R. RFF ...

##### CAMBIO ESTRANGEIRO

##### As taxas que vigoraram, hon-

##### tem, na Bolsa de Londres e

##### na New York, para a Libra e o

##### dólar sobre as diversas pra-

##### cas estrangeiras, foram as se-

##### guentes:

##### BOLSA DE LONDRES

##### A vista

##### New York ... \$111.58

##### Libra ... \$113440

##### Dollar ... \$113440

##### Franco ... \$5100

##### Lira ... \$295

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

##### Marco ... \$495

##### Peso ... \$1615

##### Libra ... \$95200

##### Dollar ... \$113549

##### Libra ... \$68700

##### Franco ... \$755

##### Lira ... \$395

## RADIO

RADIO SOCIEDADE MAY-

RINK VEIGA

Das 11:30 em diante, o EX-  
PLENDIDO PROGRAMMA, com o concurso dos seguintes Rangel, Patrício Teixeira, Leonel Faria, Humberto Araújo, Fernando de Castro Barbosa, Orchestra Jazz e Conjunto Regional PRA-9.

**AMANHÃ — Segunda-feira:** Das 6:30 às 8:45 — Três aulas de gymástica com musicas.

Das 11 às 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 às 16 horas — Discos variados.

Das 19 às 19:45 — Discos es-  
colhidos.

Das 18:45 às 19 horas, Quar-  
to de hora Educativo da Con-  
federação Brasileira de Radio-  
difusão.

Das 19 às 20 horas — Discos  
populares.

Das 20 às 20:15 — Elisa Coe-  
lho de Andrade — Orchestra  
de salão.

Das 20:15 às 20:30 — Quar-  
teto Vocal Brasileiro — Or-  
chestra Regional.

Das 20:30 às 21 — Luiz Bar-  
bosa — Cirene Fagundes —  
Orchestra do Dansas.

A's 21 horas — Chronica da  
cidade.

Das 21 às 21:15 — Gastão  
Fornesti.

Das 21:15 às 21:30 — Elisa  
Coelho de Andrade — Luiz  
Barbosa.

Das 21:30 às 22 — Quarteto  
Vocal Brasileiro — Cirene Fa-  
gundes — Gastão Fornesti.

A's 22 horas — Um pouco  
de bom humor.

Das 22 às 22:10 — Concerto  
da Confederação Brasileira de  
Radio-difusão.

Das 22:30 às 23 — Desfile dos  
astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commen-  
tários do observador da PRA-9,  
dentro da Assembleia Nacional  
Constituinte. — Actuará como  
speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO

BRASIL

A's 9 horas — "Jornal-fala-  
do" — da PRA-7, com seu sup-  
lemento musical.

Das 11 às 12 horas — Hora de  
Arte, Silvio Salama.

Das 14 às 15 horas — Discos  
variados.

Das 15 às 17 horas — Trans-  
missão do Studio, "Programma  
Infantil e Juvenil", to-  
mando parte: Cecília Silva,  
Haydée Quirino da Silva, Elle-  
te Braga Bispo, Ruth Barbosa,  
Nelly Lopes, Cleonice Braga  
Bispo sra., Nair Barbosa, Wal-  
ter Teixeira, Emanuel Lima  
Brito. Ao piano o maestro J.  
Cabral.

Das 19:45 às 20 horas — Mu-  
sica regional.

Das 20 às 20:20 — Últimas  
notícias em musica vynica  
artística.

Das 20:20 às 20:40 — Foxes.

Das 20:40 às 21 horas — Can-  
ções regionais.

Das 21 às 21:30 — Potpourri  
de operetas.

Das 21:30 às 22 horas —  
Canções líricas.

Das 22 em diante — Discos  
variados. — "Notas e com-  
mentários da P. R. B. -7.

Speakers da P. R. B. -7: —  
Souza Bastos e Martins La-  
deira.

Programma para Segunda-  
feira.

Das 9 às 10 horas — "Jor-  
nal falado", da P. R. B. -7,  
com seu supplemento musical.

Das 14 às 15 horas — Dis-  
cos variados.

Das 18 às 18:45 — Discos se-  
lecionados. — Boletim do tem-  
po.

Das 18:45 às 19 horas —  
Quarto de hora da Confedera-  
ção.

Das 19:40 às 19:55 — Aula de  
Inglês, por Mrs. Tyler.

Das 19:55 às 20 horas —  
Tangos e rancheras.

Das 20 às 20:15 — Canções.

Das 20:15 às 20:30 — Pot-  
pourri de operetas.

Das 20:30 às 20:45 — Mu-  
sica de camera.

Das 20:45 às 21 horas — Sym-  
phonias.

Das 22 às 22 horas — Tre-  
chos de operas.

Das 22 às 22:30 — Concerto  
da Confederação Brasileira de  
Radio-difusão.

Das 22:30 em diante — Dis-  
cos variados. — "Notas e com-  
mentários" da P. R. B. -7.

RADIO-RIO

8:30 — Hora Certa Jornal  
da Manhã, Notícias e com-  
mentários. Ephemerides Bra-  
sileiras do Barão do Rio Bran-  
co.

9 horas — Transmissão do  
Concerto nº. 2 da série "Os  
Grandes Mestres da Musica". —  
Programma: Wagner —  
Sua vida e suas obras primas.

12 horas, Hora Certa. Jor-  
nal do Meio-Dia. Supple-  
mental musical.

16 horas — Programma no  
Studio com o concurso de So-  
nia Barreto, Jessy Barbosa,  
Angelo Freitas, Castro Barbosa  
e pianista Mario de Azevedo.

18 horas. Previsão do Tem-  
po — Discos variados

19 horas — Programma do  
"Ode". — 20 horas — Chronica Sporti-  
va por Silvio Melo Leitão.

20 hs. 10m. às 21 horas. —  
Discos variados.

21 horas — Programma es-  
pecial de discos da Joalheria  
Baptista, Senador Euzébio, 100.

22 horas — Curso Musical  
pela sra. Lina Hirsch.

PROGRAMMA DE SEGUNDA  
FEIRA, 7 DE MAIO DE 1934

8:30m. — Hora Certa. Jor-  
nal da Manhã. Notícias e  
commentários. Ephemerides Bra-  
sileiras do Barão do Rio Bran-  
co.

12 horas — Hora Certa. —  
Jornal do Meio-Dia. Supple-  
mental musical.

17 horas — Hora Certa. —

## Visita a roupa que lhe vai bem

MAGAZIN  
**SEGADAES**  
RUA URUGUAYANA, 23-25-210

PROXIMO A' RUA 7

em sua Secção de "roupas feitas" tem todas as medidas e, portanto, as suas medidas. As pequenas modificações, acaso necessárias, são feitas em tempo mínimo. Se V. S. prefere, porém, a roupa "sob-medida", encontrará na secção de

## ALFAIA TARIA

para servil-o, á perfeição, um verdadeiro

## Mestre de Corte

QUE LHE FARÁ, COM SUPREMA ELE-  
GANCIA DE LINHAS, UM COSTUME IM-  
PECCAVEL. — VARIADA COLLECÇÃO DE  
CASEMIR'S NACIONAES E ESTRANGEI-  
RAS. — Padronagens novas e originaes

## Aqui se aprende a comprar bem

Das 14 às 16 — Suplemen-  
to Feminino — Assuntos do  
lar — Sociaes.Das 18 às 19 — Hora aperiti-  
vo do jantar.Das 19 às 20 — Suplemen-  
to do jantar — Orchestra de  
Ouro.Das 20 às 20:30 — Nota do  
dia — Parte cultural — Ca-  
deira de Barbeiro Expresso Ca-  
juti.Das 21 às 23 — Programma  
com o concurso das Orquestras  
da Guarda Velha e Typica  
"Juan Rasso" (exclusivas da P.  
R. E. 2) e Nair França, Moacyr  
Bueno Rocha, Lucy Maria, Americo  
França, Baby Song e Kalua, todos exclusivos. — A's  
22 horas — Recital de Nair  
Barroso Netto (artista exclusiva).Das 23 às 24 horas — Di-  
scos seleccionados e marcha lu-  
ninal.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

DO RIO DE JANEIRO

Em irradição experimental  
Das 12 às 13:30 — Discos.Das 20 às 20:45 — Programma  
de estudo, com colabora-  
ção de J. Cabral, Milton Am-  
aral e dos novos distincts artistas:  
Pola Martins, Carlos André (canto), Carlos  
Frias (serrote) e A. Viveiros de Cas-  
tro (viola).Das 20:45 às 21 horas — Di-  
scos.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
E. 6, de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para segunda-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20 às 20:30 — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para terça-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para quarta-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para quinta-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para sexta-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para sábado

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para domingo

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.Das 21 às 22 horas — Pro-  
gramma da Rede Verde-Ama-  
reila, executado no estúdio da  
estaçao chave da Rede P. R.  
B. 6 de São Paulo, e transmitido  
simultaneamente pelas estações  
P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S.  
Paulo; P. R. D. 3, Juiz de Fora;  
P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba  
e Taubaté.

Programma para segunda-feira

Das 12 às 13 horas — Discos.

Das 20:30 às 21 horas — Pro-  
gramma de musica regional  
brasileira, com Paraguassu, Pla-  
xingumha e seu conjunto com  
João Martins ao bandolim.

# Lysoform

O antiseptico moderno

Produto de acurado estudo, elaborado com um criterio moderno de máxima eficiencia e conforto, elimina todos os inconvenientes dos desinfetantes venenosos, causticos, de mau cheiro, hoje já afastados do uso das crianças e da mulher moderna, fina, delicada, justamente exigente.

## LYSOFORM

E completamente diferente de produtos com nomes parecidos,  
com os quais nada quer e nada tem de comum, porque

NÃO É VENENOSO - NÃO É CAUSTICO - NÃO MANCHA.

NÃO IRRITA A PELE MAIS DELICADA

NEUTRALIZA OS MAUS CHEIROS..

## LYSOFORM

É o desinfetante criado para as Senhoras e para as crianças.  
É o antiseptico moderno para a gente moderna.

## LYSOFORM

é delicadamente perfumado.  
DESINFETA PERFUMANDO  
PERFUMA DESINFETANDO

Mau cheiro não é desinfetante.

Mau cheiro é sómente desagradável.

Refinado em Vidros de 250 - 500 - 1000 gramas

Nas boas Farmacias e Drogarias.



## VIDA MUNDANA

### ANNIVERSARIOS

Fazem aniversário:  
As senhorinhas: Arlinda França, Olívia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Lúiza Graciano Guimarães.

As senhoras: Antonieta Monteiro Chaves e Haydée de Castro Amaral.

Os senhores: drs. Eduardo Reis, Affonso Homem da Silva Guimarães, o coronel Feilberto Augusto Martins, o professor Julio Cesar de Melo e Souza e o sr. Brício Araújo.

Fazem aniversário:  
As senhorinhas: Yolanda Carlos Torres, Celeste Maurelli da Silva, Herondina de Oliveira Bastos e Diva Appolinario da Silva.

As senhoras: Noemí de Mendonça Machado e Carmen Cordeiro da Graça Prado.

Os senhores: drs. Almácio Diniz, Gilberto Amado e Ataliba Galvão.

Senhorinha Stael T. de Almeida Couto — Transcorreu hontem, a data natalícia da senhorinha Stael de Almeida Couto, distinta ginasta e filha do nosso prezoado colega de imprensa dr. Pedro Timóteo de Almeida Couto e de d. Stella Fernandes Tavares de Almeida Couto.

A aniversariante, que é muito estimada nas rodas estudantis, onde ocupa lugar de relevo, teve oportunidade de ver confirmada essa mesma amizade, de admiração e apreço, por parte de suas colegas e inúmeras amigas.

Senhorinha Amaryllis Palha

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da prenda da senhorinha Amaryllis Palha, dilecta filha do nosso querido companheiro da secretaria deste jornal, Americo Palha.

A interessante e distinta aniversariante que é, por seus predicados moraes e qualidades de espírito justamente estimada por todos que a conhecem, receberá, hoje, além dos mimos e carícias de seus genitores, as homenagens de suas amigas e amigos da sua família.

Dr. Aarão Reis — A distinta família dr. Aarão Reis, festaja, nesta data, o 81º aniversário natalício de seu querido chefe.

Transcorre hoje a data do aniversário natalício do nosso companheiro das officinas José Raphael Pinto. Por esse motivo, o aniversariante oferecerá aos seus amigos e colegas, um saboroso churrasco, na Fonte da Água Santa.

NOIVADOS

Estão noivos:  
A senhorinha Dinara Coelho de Vincenzi e o tenente da Armação Hélio de Azevedo Leite;

— a senhorinha Maria Angelica de Moraes Carneiro e o dr. Manoel D. Custodio de Freitas;

— a senhorinha Ruth Meneses da Silva e o sr. Octacilio Stallone;

— a senhorinha Nair Pol Nogueira e o sr. Júlio Barbosa Nascimento;

— a senhorinha Estephana Duarte e o dr. Emygdio Eleuterio de Almeida;

— a senhorinha Maria Leonor Diniz Junqueira e o tenente do Exercito Humberto de Moraes Rego.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, na igreja de São João Ignacio, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Flora Lassance da Cunha, filha direta de ilustre clínico nesta capital dr. Lassance da Cunha e de sua esposa sra. Augusta Lassance da Cunha, com o 2º tenente Newton Machado Vieira, filho do professor Fernando M. Vieira, director da Biblioteca de Florianópolis e de sua exma, senhora. Após o acto nupcial, os noivos retiraram-se para o seu palacete em Botafogo, onde foi servido um lauto "buffet" aos seus inúmeros convidados e amigos.

VIAJANTES

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete "Alcantara", o sr. Victor Fernandes Alonso, conhecido industrial e capitânia, director-presidente da Companhia de Seguros "Novo Mundo", chefe de firma "Lojas Victor, Limitada" e accionista e socio de várias empresas e firmas comerciais nessas praças e em São Paulo.

O sr. Victor Fernandes Alonso

Serão padrinhos da noiva, o dr. Ernesto Rodrigues da Costa Vidal, e a noiva, José Carlos de Macedo Soares, e do noivo, o dr. Ranulpho Pedral Sampaio, vice-director do Hospital Central da Marinha e exma, senhora. Após o acto nupcial, os noivos retiraram-se para o seu palacete em Botafogo, onde foi servido um lauto "buffet" aos seus inúmeros convidados e amigos.

VIAGEM

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete "Alcantara", o sr. Victor Fernandes Alonso, conhecido industrial e capitânia, director-presidente da Companhia de Seguros "Novo Mundo", chefe de firma "Lojas Victor, Limitada" e accionista e socio de várias empresas e firmas comerciais nessas praças e em São Paulo.

O sr. Victor Fernandes Alonso

Será levada, hoje, à pia batismal, o inocente José, filho do negociente Elias Coram e d. Alzira Coram. Servirão de padrinhos o sr. Antenor Alves de Carvalho e d. Francisca Magalhães Carvalho.

O acto religioso terá lugar na Igreja do Divino Salvador, na Fiedade.

Em registo a esse acto haverá, na aprazível Águia Santa, um grande convívio, que terá a abrillantado-a a "jazz" dos Pinimais da Piedade.

O livro do sr. Cicero Santos

é todo cheio de arremetidas e de fogo de barragem. Em síntese elle descreve o ambiente político nacional com precisão e sinceridade.

DUAS GRANDES FIGURAS DO SÉCULO XIX

Todos os criticos que se preocupam com os escriptores bizarros do século passado, apreciando a obra desses escriptores, têm despertado uma grande admiração pela obra delles, mas têm criado uma nefasta antipatia nesses homens.

Oscar-Santamarina coloca

rá dois dos maiores escriptores

do século passado — Charles

Baudelaire e Guy de Maupas-

sant — em contacto íntimo com o público em "Duas Grandes

Figuras do Século XIX". Elle

apresenta o poeta maravilhoso

"Flores do mal" humano,

com a vida legitima que elle viveu — um Baudelaire que atrai e comove... E o magnifico autor de "L'endormeuse"

auvelado pela vitoria do seu

genio, mas arrastando a mais tenebrosa vida que um homem

pode viver...

Esse o livro que o sr. Orva-

cio Santamarina nos dará den-

tro de 15 dias.

ENCERADEIRA PATENTE

Última novidade, económica e

eficiente a começar de 150\$000,

à rua Uruguaya n.º 114.

RKO-Radio, sua produtora,

Trata-se de um film de grandes

emoções: "O Drama de um ho-

mem". Com Lionel, aparecem

em "Drama de um Homem",

figuras de grande prestígio en-

tre os "fans": Joel Mc Crea,

Dorothy Jordan, Frances Doro-

e May Robson.



Na plenitude  
DA SUA BELLEZA!

Tem os dentes bonitos?  
Conserve esse tesouro contra o qual conspiram mi-  
crolos temíveis, resíduos de alimentos, perigosos ácidos bucaes, usando,  
tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy, o grande amigo da boca.

Tem a pele bonita? Preserve-lhe o assetinado voluptuoso, a saúde invejável,  
usando o Sabonete Gessy que, pela sua extrema pureza, é o ideal para o banho  
diário, para os banhos infantis, para a cutis feminina.

Gessy, creme dental, contém leite de magnesia, o anti-acido preconizado ha 30  
anos pelos dentistas.

Use-o, para conservar, em toda a plenitude, a sua beleza!

## GESSY



No Rio e São Paulo.

SABONETE-1\$500 - CREME-DENTAL-2\$500

## LIVROS NOVOS

### OS ANOS DO CIRCO, DE CICERO SANTOS

Mais um livro de critica política acaba de aparecer nas livrarias. Trata-se de "Os Anos do Circo", do jornalista Cicero Santos, nosso companheiro de redacção.

Essa obra é escrita numa linguagem forte e incisiva. Da sua leitura, discordamos de muitas das suas idéias. Entretanto, é forçoso reconhecer que o señor Cicero Santos escreve com desassombro e com bastante sentimento de dignidade.

Em "Os Anos do Circo", o sr. Cicero Santos analisa as Revoluções de 22 a 30, a adhesão da Paraíba (fazendo neste capítulo uma bellissima apreciação sobre a figura de João Pessoa), a ditadura e os atentados contra a imprensa e a magistratura. Na segunda parte do seu livro, o sr. Cicero Santos estuda, de par a par, os senhores José Americo, Juarez Tavares, Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, e Flórios da Cunha.

Essa obra é escrita numa linguagem forte e incisiva. Da sua leitura, discordamos de muitas das suas idéias. Entretanto, é forçoso reconhecer que o señor Cicero Santos escreve com desassombro e com bastante sentimento de dignidade.

Em "Os Anos do Circo", o sr. Cicero Santos analisa as Revoluções de 22 a 30, a adhesão da Paraíba (fazendo neste capítulo uma bellissima apreciação sobre a figura de João Pessoa), a ditadura e os atentados contra a imprensa e a magistratura. Na segunda parte do seu livro, o sr. Cicero Santos estuda, de par a par, os senhores José Americo, Juarez Tavares, Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, e Flórios da Cunha.

O livro do sr. Cicero Santos é todo cheio de arremetidas e de fogo de barragem. Em síntese elle descreve o ambiente político nacional com precisão e sinceridade.

DUAS GRANDES FIGURAS DO SÉCULO XIX

Todos os criticos que se preocupam com os escriptores bizarros do século passado, apreciando a obra desses escriptores, têm despertado uma grande admiração pela obra delles, mas têm criado uma nefasta antipatia nesses homens.

Oscar-Santamarina coloca

rá dois dos maiores escriptores

do século passado — Charles

Baudelaire e Guy de Maupas-

sant — em contacto íntimo com o público em "Duas Grandes

Figuras do Século XIX". Elle

apresenta o poeta maravilhoso

"Flores do mal" humano,

com a vida legitima que elle viveu — um Baudelaire que atrai e comove... E o magnifico autor de "L'endormeuse"

auvelado pela vitoria do seu

genio, mas arrastando a mais tenebrosa vida que um homem

pode viver...

Esse o livro que o sr. Orva-

cio Santamarina nos dará den-

tro de 15 dias.

ENCERADEIRA PATENTE

Última novidade, económica e

eficiente a começar de 150\$000,

à rua Uruguaya n.º 114.

RKO-Radio, sua produtora,

Trata-se de um film de grandes

emoções: "O Drama de um ho-

mem". Com Lionel, aparecem

em "Drama de um Homem",

figuras de grande prestígio en-

tre os "fans": Joel Mc Crea,

Dorothy Jordan, Frances Doro-

e May Robson.

RKO-Radio, sua produtora,

UM TREM MYSTEROUS!  
UMA LINDA MULHER!  
UM AMERICANO COM UMA FORTUNA  
EM RUBIS!

UM LADRAO ENYGMATICO!  
UM DETECTIVE ESPERTO!

Seguindo um destino fúnebre  
nesto A MORTE!

Sensacional!  
Fantastico!  
Colossal!

**EDMUND LOWE**  
em  
**O TREM-CORREIO DE BOMBAY**

**SHIRLEY GREY**  
**ONSLOW STEVENS**  
**RALPH GRAVES**

**AMANHÃ Rex**

**UNIVERSAL PICTURES**

**Pathé Palácio**  
apresenta

10 COMICOS! GRANDES! ARTISTAS!

**JOAN BLONDELL**  
**ADOLphe MENJOU**  
**DICK POWELL**  
**MARY ASTOR**  
**GUY KIBBEE**  
**FRANK McHUGH**  
**PATRICIA ELLIS**  
**RUTH DONNELLY**  
**HUGH HERBERT**  
**GRANT MITCHELL**

**que**  
**SEMANA**

**Amanhã**

**INDICADOR DO SYNDICATO MEDICO****Clinica Medica**

**DR. CASTRO GOYANNA** — Consultor e residencial Rua Barata Ribeiro, 167 (Praga Cardeal Arcoverde) — Phone: 7-3229.

**Doenças Nervosas e Mentaes**

**DR. AUSTREGESILO FILHO** — Docente da Faculdade. Consultório: Rua Alcino Gunnabara 15-A 3º — Phone: 2-8782 — Residencial: Av. Rainha Elizabeth 200 — Phone: 1-4210.

**DR. PERNAMBUCO FILHO** — Da Faculdade e da Academia de Medicina — Doenças Nervosas e Mentaes — Cons.: Edifício Odore Santa, 515 — 2º andar, Barra Ribeiro.

**Clinica Medica e Doenças Nervosas**

**DR. OMAR CAMPILLO** — Consultório Av. Rio Branco, 177-1º Salas 5. Terças, quintas, e sábados. Phone: 3-0440. Residencial: Phone: 7-1030.

**DR. OCT. RODRIGUES LIMA** (docente da Universidade) — Partos — Ginecologia — Assembleia: 73-29 — Diariamente de 16 às 18 horas. Residencial: Phone: 6-2737.

**DR. HERBSTER PEREIRA** — Dos hospitais Oswaldo Cruz e S. Francisco — Doenças Internas, tropíacas e infecções — Mudou seu consultório para o Edifício Rex — Salas: 906 e 907. Tel. 2-2003.

**O Tabellamento dos Medicamentos Mágistras**

Tomando conhecimento das sugestões apresentadas ao Conselho Consultivo da Prefeitura, pelo dr. Julio Novaes, relativamente ao tabellamento dos medicamentos mágistras, o Syndicato dos Proprietários de Farmacias, Drogarias e Laboratórios, após estudar detidamente o assunto, delibera protestar perante o mesmo Conselho contra quaisquer iniciativas no mesmo sentido, sem apoio do Departamento Nacional de Saúde Pública e dos órgãos representativos das farmácias estabelecidas no Brasil. Ao mesmo tempo, como medida inicial, aquella syndicato enviou o seguinte telegramma ao doutor Herbert Moses, presidente do mesmo Conselho:

"O Syndicato dos Proprietários de Farmacias, Drogarias e Laboratórios, representando os laboratórios e as farmácias e rendendo homenagem e acatamento a esse Conselho, vem significar sua desaprovação à proposta apresentada pelo

**Cirurgia**

**DR. JAYME POGGI** — Director e Cirurgião da Santa Casa — Molestias de Senhoras — Cirurgia Geral — Cons.: Praça Floriano n. 55. Tel.: 2-3203. Segundas, quartas e sextas, das 4 às 6 horas.

**DR. BARATA RIBEIRO** — Chefe da Clínica Ginecologica do Hospital de Pronto Socorro — Cirurgia e Molestias das Senhoras — 13 de Maio, 33-52 — 2-2063.

**DR. ALBERTO BORGERT** — Docente de Clínica Cirúrgica da Faculdade — Cons.: Marques de Abrantes, 102 (Sanatório S. Geraldo) — Diariamente à tarde.

**DR. OSCAR ALVES** — Cirurgia Geral — Partos e Molestias das Senhoras — Chefe de serviço na Beneficência Portuguesa. Consultório: Rua 18 de Maio n. 13 — Tel.: 2-4395.

**Oto-rino-laryngologia**

**DR. RENATO MACHADO** — Ovidos, Nariz e Garganta. Clínica da face — Cons.: R. Alcindo Gunnabara, 15-A, 4º andar. Phone: 2-0912. Diariamente às 3 horas.

**DR. JOAQUIM VIDAL** — DOENÇAS DOS OLHOS — Chefe dos serviços de oftalmologia do Hospital S. Francisco de Assis. — Beneficência Portuguesa e da Beneficência Jesuítica — 9-0308. Rua da Quintana, 5-4º and. — Diariamente às 3-1/2 horas. — Tel. 2-5421.

Illustrado dr. Julio Novaes, relativamente ao tabellamento dos medicamentos mágistras, iniciativa que só poderia ser realizada com conhecimento do assunto pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, bem como dos órgãos representativos da classe, consultando-se interesses legítimos e honestos. Atenciosas saudações. — (a.) Raul Cunha, presidente.

**O POVO RECLAMA**

COM O DIRECTOR DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Recibo a seguinte carta:

— Rio, 25 de abril de 1934 — Exmo. sr. redactor — Saudações — Lettor assiduo do vosso conceituado órgão pego-vos encarecidamente que fagaes chegar ao conhecimento do director de Instrução Pública a reclamação seguinte:

Operário, chefe de numerosa família foi obrigado a recorrer a Instrução Pública, afim

tudo vendo, caríssimo redactor

que, infelizmente o ensino Primário em nossa capital ainda é problema a resolver, não obstante existir bons efeitos da parte dos nossos dirigentes.

Um dos meus filhos está matriculado em um dos turnos da Escola João Pinheiro, em Madureira, a sua professora que, falando constantemente, pouca importância dá ao aprimoramento dos alunos e, as poucas vezes que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

Não é exibido em Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajaú.

4 FERA

CLORIA

A CASA DO CAMONDONCO MICKEY

material escolar e fazer exigências sobre o papel e a cor do encadernamento dos livros e cadernos, calmo em seu desagrado os alunos que não são frequentes.

Deixo de assinar esta para evitá-la que meu filho venha a sofrer perseguições.

Muito vos agradeço um vosso leitor e admirador."

O director de Instrução, por certo, procurará conhecer a razão desta missiva fazendo

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

que comparece às aulas é para preocupaçao exclusivamente em negociar com os mesmos em

# Vasco e Fluminense na Grandiosa Peleja de Hoje

## Vasco e Fluminense Farão Hoje a Mais Sensacional Peleja dos Ultimos Tempos

### O QUE PROMETTE O EMOCIONANTE ENCONTRO

A cartada de hoje apresenta, para o Fluminense, pôde-se dizer, uma importância decisiva.

#### O QUADRO DO FLUMINENSE

O último treino do Fluminense impressionou, admiravelmente. Valeu como uma notável demonstração de entendimento e de técnica. O quadro demonstrou que, mal que o time está coeso e sólido. Houve, por outro lado, alarde de poder ofensivo. O ataque armou-se frequentemente e com segurança. Basta dizer que Velloso, arqueiro do time que no treino, enfrentou o quadro profissional, a despeito de se encontrar num grande dia, folgou por várias vezes vencido. A defesa do Fluminense apareceu segura, com um trio final excelente. É certo que Jurandy não precisou empregar-se, mas, ainda assim, teve oportunidade para demonstrar que tem em Russo o seu melhor homem. O meia gaúcho actuaria

res esperanças. Dali o emprego de vitória que o Fluminense demonstra.

#### O QUADRO DO FLUMINENSE

O último treino do Fluminense impressionou, admiravelmente. Valeu como uma notável demonstração de entendimento e de técnica. O quadro demonstrou que, mal que o time está coeso e sólido. Houve, por outro lado, alarde de poder ofensivo. O ataque armou-se frequentemente e com segurança. Basta dizer que Velloso, arqueiro do time que no treino, enfrentou o quadro profissional, a despeito de se encontrar num grande dia, folgou por várias vezes vencido. A defesa do Fluminense apareceu segura, com um trio final excelente. É certo que Jurandy não precisou empregar-se, mas, ainda assim, teve oportunidade para demonstrar que tem em Russo o seu melhor homem. O meia gaúcho actuaria

por signal, não jogará. Votaram folhas um bom substituto, demonstrando que está, plenamente, em condições de arcar com a responsabilidade que pesa sobre os seus homens. Ernesto, consciente, como sempre. E' um back que não rebate a esmo. A linha média mostrou-se em forma. Mesmo Marcial satisfaz, plenamente. De Brant, não se precisa dizer, senão, que confirmou as suas actuações passadas. Ivan, um half garantido, como sempre.

#### O ATAQUE É QUE SURPREENDEU,

no treino. Deu uma linda demonstração de poder ofensivo. Arillaga, que está comandando o ataque tricolor, é um crack de recursos, eficiente, sólido. Arremata bem e distribui com inteligência. Bermudes é o ponto duvidoso, do ataque, que tem em Russo o seu melhor homem. O meia gaúcho actuaria

de acordo com as necessidades do team?

#### O QUE SE ESPERA DO VASCO

O Fluminense é um adversário perigoso. Aparece como um dos melhores e mais sólidos conjuntos da cidade. Não tem sido irregular, como muitos pretendem. A derrota sofrida, frente ao America, não pode servir como índice de irregularidade, porque o quadro, mesmo perdendo, actuou bem. O Vasco é um team respeitado. A saída de Leonidas e Rey, em nada abala o seu prestígio. Porque os factos demonstraram que os claros foram bem preenchidos. Marques, sem ter a classe de Rey, é um arqueiro em quem se possa confiar. Almir substituto de Leonidas, aparece como um homem perigoso, esfarrapado. Espera-se muito do Vasco. Tudo indica que os camisas pretas terão uma grande performance.

## O Bangú Buscará Hoje, no Jogo Com o América, a Rehabilitação Ansíada

### UMA PELEJA QUE PROMETTE EMOÇÕES

despido da sua irregularidade, pôde e deve ser tido como um adversário tenível.

#### BUSCANDO A REHABILITAÇÃO

No ultimo treino do America, Arresi e Ferreira, dois pontos altos do team do America, não treinaram, mas, é certo que elas participarão. O quadro rubro pisará a cancha completo. Não dará, é claro, nenhum "handic平" ao quadro suburbano. Mesmo, não se justifica que o America esperasse uma peleja sem obstáculos, facilitando deante de um adversário como o Bangú. O campeão de 33 buscará, por todos os meios, a reabilitação. Aliás, a oportunidade que se lhe oferece, agora, é excepcional. Venendo, hoje, não ha como contestar, os suburbanos terão o grau, plenamente, o seu objetivo. Resta saber se, obstáculo difícil que o America constitue, será vencido.



Tião

### Campeonato de Profissionais de Football

#### OS JOGOS DE HOJE

A Liga Carioca de Football fará realizar hoje os seguintes jogos:

#### AMÉRICA X BANGÚ

No campo da rua Campos Salles, em Haddock Lobo. Equipes prováveis:

América — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivaldo, Fas-

sora, Curto e Carreiro.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Plácido e Olímpio.

#### FLUMINENSE X VASCO DA GAMA

No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes prováveis:

Fluminense — Jurandy; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Bermudes e Popo.

Vasco — Marques; Domingos e Itália; Mola, Fausto e Gringo; Orlando, Almir, Gladim, Nena e D'Alessandro.

### TENNIS

#### Campeonato Carioca de Tennis

#### OS JOGOS DE HOJE

A Federação Carioca de Tennis fará realizar, hoje, os seguintes jogos do campeonato oficial da cidade.

#### 1ª DIVISÃO

Country Club Fluminense — Nas quadras da Avenida Vilalba Souto.

Tijuca Tennis x Rio de Janeiro — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Vasco da Gama x Botafogo — Nas quadras do estadio de S. Januario.

#### DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy x Fluminense — Nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

Gratay x América — Nas quadras da rua Maquiné.

Paysandu x Brasil — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

#### 2ª DIVISAO

Zona A:

Germany x Country Club — Nas quadras da rua Germania.

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Gustavo Sampalo.

#### Zona B:

Fluminense x Botafogo — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

America x S. Christovão — Nas quadras da rua Campos Salles.

#### Zona C:

Olaria x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Candido Silva.

Andarahy x Villa Isabel — Nas quadras da rua Barão de S. Francisco Filho.

#### DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais do Homem

Diagnóstico causal e tratamento da

#### IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro 207 de 1 à 6

# Theatro

(Continuação da 10ª pag.)  
A montagem de "Ensaio Geral"



### "Se eu fosse rico", no Casino

Já está fazendo as suas despedidas, no Theatro Casino, a divertidíssima comédia de Mouney Bon e Albert Jean, traduzida pelos escritores Renato Alvim e Cyro Marques, "Se eu fosse rico" é destinada especialmente a Procopio.

Além do grande artista patrício dá o maior relevo às representações dessa comédia, que é nesse gênero das melhores que a plateia carioca tem conhecido.

Na sua maneira simples de representar adstrito à naturalidade, Procopio tira do papel de Galopin todos os efeitos. Galopin era um stoico, um resignado. A vida era boa para os outros, mas, affectionada para muitos e madrasta para elle. Era, mas pacienta, cumpriria sem protesto o seu destino. Mas um dia, a Fortuna que se havia esquecido desses bom homens, resolve ampará-lo.

#### Na Urca

Ivonne Charron... E' mais que um nome glorioso. É uma autêntica bandeira, que evoca todas as grandezas e todo o esplendor de Paris, a capital da beleza e da elegância do mundo. Quando dansa lembra as rendas que uma força misteriosa fizesse fluctuar pelo espaço.

Parece que não pesa sobre o tablado. Deslisa, como uma flor impulsionada pelo vento. Ivonne maravilhosa!

E ali está, porque as reuniões do "grill-room" do Balneário da Urca são, agora, o maior encanto da cidade. O prestígio da arte sem par dessa grande bailarina está levando ao Balneário um mundo elegante,

### A "Festa da Victoria" amanhã, no Eldorado Dancing



J. Mattos (Paulista), o afamado diretor artístico do Eldorado, que organizou o "Balle da Victoria", de amanhã

Hoje não se abrirá o salão do Eldorado...

E' que um grupo de artistas

está decorando, para a grande

"Festa da Victoria" que, amanhã, comemorará o seu

primeiro aniversário.

Em sôlo falando "Festa da Victoria" ocorre-nos ao pensa-



Aida, a formosa candidata à coroa de rainha do "Balle da Victoria" de amanhã, no Eldorado

muito algo daquelas bacchanais que marcaram o fastígio da Roma e seus Cezares, ou as mirabolantes orgias de Alhambra.

E, de facto, isto constatarão, amanhã, os que comparecerem a essa elegante festividade.

Um programa atraente foi organizado, nesse tomundo parte: Os Aymorés, acrobatas de fama mundial; Humberto Cata-lano, comico paródista; Antoneta Fonseca e Aida Bruno, sambistas brasileiros; Julio Moreno e Amadeu Celestino, tenores; Mary Pool, ballarina e cantora de tangos; Abel Dourado e Vicente Marchelli, comedios; Aida Gonçalves, em numeros de orquestra e muitos outros artistas conhecidos do público.

O sympathetic ballarino e "barba-rei" J. Mattos (Paulista) dirigirá a parte artística.

O "clou" da noite é fruta...

— Então o homem é fruta...

Italia, a Lourdes, a Dalida, a Aida, a Milihna, a Esther?

Ha uma lourinha, de olhos da cor do céu, que tem certa a sua beleza. Uma milihna, de cabedais negros, olhos que falam (conversadores), dirão o dr. Ary Pavão, que já julga a fronte cingida por uma coroa real.

As omos das sambas bullockos dos "foxes" trazidos da Broadway, e dos tangos dolentes que a formidável jazz do mestre Tschao do Barroso vai executar, se elevará ao trono uma figura sedutora de mulher.

E, toda a boêmia carioca, reunida amanhã, no salão do Eldorado, que estará deslumbrante, se curvará reverente ante a recem-majestade — On vive La Reine!

— Então o homem é fruta...

Italia, a Lourdes, a Dalida, a Aida, a Milihna, a Esther?

Ha uma lourinha, de olhos da

cor do céu, que tem certa a

beleza. Uma milihna, de ca-

bedais negros, olhos que

falam (conversadores), dirão

o dr. Ary Pavão, que já julga

a fronte cingida por uma

coroa real.

E, toda a boêmia carioca,

reunida amanhã, no salão do

Eldorado, que estará deslum-

brante, se curvará reverente

ante a recem-majestade — On

vive La Reine!

esse verdadeiro mesmo que anda em roda viva por todos os centros, mais finos e attraentes da metrópole.

Nini Rivera, ballarina hispana e Maruja Serranha continuam sendo o grande atractivo de Assyro, todas as noites.

Dois orchestras, uma tipica e outra de jazz e 20 ballarinas de salão animam suas festas.

No proximo dia 12, estreiam dois ballarins argentinos com "girls" nacionais.

Assyro

Nini Rivera, ballarina hispana

e Maruja Serranha continuam

sendo o grande atractivo de

Assyro, todas as noites.

Dois orchestras, uma tipica

e outra de jazz e 20 ballarinas

de salão animam suas festas.

No proximo dia 12, estreiam

dois ballarins argentinos com

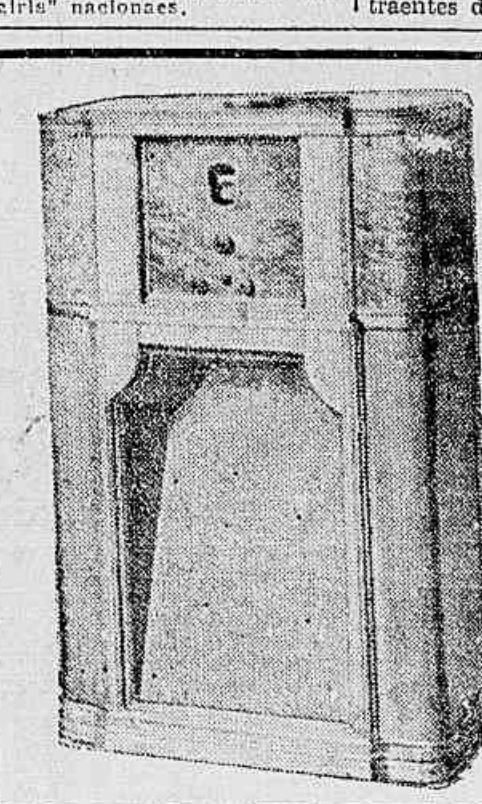
"girls" nacionais.

# PHILCO

## O Radio da Voz de Ouro

O Radio que mais se vende

Pecam uma demonstração a qualquer bôa casa de Radio



# Astoria, Zumbaia e Yolanda Destacam-se no Clássico 9 de Maio

## A Reunião de Ontem

### Primeiro Venceu Facilmente a Prova Principal da Tarde

Decorreu animada a reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro, realizando-se as provas com regularidade.

O meeting iniciou-se com a vitória de Justice que, correndo de acordo com suas actuações anteriores, pôde vencer por 1.300 metros — Premios: 4:000\$, 800\$ e 200\$000.

Marquita fez o train, só cedendo depois de corrido um bom trecho da recta, quando Justice e Lambary se apresentaram com notável vigor, para sobrepujá-lo e cruzarem o disco em severa luta, que se decidiu a favor do filho de Tomy.

A segunda prova teve um desenvolver anormal, pois, Ibiucuy, um dos favoritos, jogou seu pilotio ao sólo momentos após a partida. Canção, o train seguido de Brazino. A filha de Aldgate correu suficientemente folgada para conter, no final, a atropelada de Brazino, que, se diga de passagem, não sofreu boa direção por parte do profissional Spieldge.

Na carreira seguinte Galarin, confirmando sua última boa performance, venceu, de um extremo ao outro, os sete competidores que com ele saíram à pista.

Bolivar seguiu sempre o veloz filho de Papyrus, sendo subtituído no final, por Jemopptyr, que conquistou atropelasse com decisão, nunca chegou a incomodar o ganhador.

Reproduzindo sua recente vitória, obtida ao reaparecer em nossas pistas, Barraka obteve mais um facili e aplaudido triunfo. A filha da Kalasalon pulou na ponta com Bares, mas este mais ligeiro, não lhe cedeu a vanguarda, collocando-se a equa em segundo, Marfim em terceiro e Jaguáre a seguir. Na curva, a representante do turu paulista approximou-se, consideravelmente, do ponteiro, dominando-o, nos primeiros metros da recta. Ao fazer isto, definiu a carreira, pois Jaguáre que atropelou com mais energia no final, nunca chegou a estar a um corpo da pilotada de Carmelo.

Demonstrando as grandes melhorias que vem obtendo, ultimamente sob os cuidados de Gabinho Rodriguez, Primeiro que não tivera uma salda favorável alcançou mais um um facili triunfo. São Sepé pu-

11	...	43	93\$000
12	...	193	203\$700
13	...	97	41\$200
14	...	42	95\$200
22	...	4	1:000\$
23	...	56	71\$400
24	...	21	193\$400
33	...	6	666\$800
34	...	33	121\$200
44	...	4	800\$000
Total	...	500	

#### 1<sup>a</sup> CARREIRA

176	Premio "Cannes" — Animais nacionais de tres annos, sem mais de uma vitória — Pesos da tabella — 1.300 metros — Premios: 4:000\$, 800\$ e 200\$000.
CANÇAO	Iem., tardilho, 3 annos, R. de Janeiro, Aldgate e Maninha, do señor J. R. Azevedo, 52 kilos, G. Costa .. 1°

Brazino	54 ks, P. Spiegel. 2°
Zelaya	52 ks, J. Santos .. 3°

4	7 Solteirinha. 42 190\$400
---	----------------------------

#### 2<sup>a</sup> CARREIRA

176	Premio "Cannes" — Animais nacionais de tres annos, sem mais de uma vitória — Pesos da tabella — 1.300 metros — Premios: 4:000\$, 800\$ e 200\$000.
CANÇAO	Iem., tardilho, 3 annos, R. de Janeiro, Aldgate e Maninha, do señor J. R. Azevedo, 52 kilos, G. Costa .. 1°

Brazino	54 ks, P. Spiegel. 2°
Zelaya	52 ks, J. Santos .. 3°

4	7 Solteirinha. 42 190\$400
---	----------------------------

#### 3<sup>a</sup> CARREIRA

179	Premio "Sueno Largo" — Animais sem mais de tres vitórias neste anno — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000\$000, 600\$ e 150\$000.
PRIMEIRO	masc., zaino, 4 annos, R. G. do Sul, Clos du Roy e Tormenta, de sr. A. J. Peixoto de Castro, 52 ks, S. Batista .. 1°

12	...
13	...

14	...
15	...

16	...
17	...

18	...
19	...

20	...
21	...

22	...
23	...

24	...
25	...

26	...
27	...

28	...
29	...

30	...
31	...

32	...
33	...

34	...
35	...

36	...
37	...

38	...
39	...

40	...
41	...

42	...
43	...

44	...
45	...

#### 4<sup>a</sup> CARREIRA

178	Premio "L'Amazonie" — Animais de qualquer paiz, sem mais de uma vitória neste anno — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000\$, 600\$ e 150\$000.
JUSTICE	masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Tomé e Manzorona, do sr. Jorge S. Oliveira, 50 kilos, F. Mendes .. 1°

2	...
3	...

4	...
5	...

6	...
7	...

8	...







2  
Secções

# Diario Carioca

Biblioteca Nacional  
Av. Rio Branco200  
Réis

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

## O Poço dos Maridos

Humberto de Campos

Fernandinha Sobreira havia dito, que os vinte e três anos, uma das moças mais requintadas e formosas dos salões do Rio de Janeiro. Muito clara, cítricos cuscumins, olhos suavemente azuis, porte mediano, nenhuma a sobrepujava nas mananças, na elegância, na discrição e, principalmente, na graça de um sinalzinho petulante, que lhe dava ao rosto, na face esquerda, o retoque de uma brevíssima encantadora. Aquela sinalzinha era, podia-se dizer, o ponto final da formosura. Ao escrever o poema da beleza feminina, Deus havia posto, ali, a última palavra do derradeiro capitão.

Os anos foram-se, porém, sucedendo, uns aos outros, como gotas da mesma cepicida. E o certo é que, nos vinte e cinco anos, a moça não havia encontrado marido. Amigas, muitas relações, ou, antes, menos bonitas, iam, uma a uma, recebendo o seu novo, constituindo o seu lar, multiplicando o seu sangue — e ela, somente ella, de tantas que eram, lhe se deixava ficar na casa do seu pae, cercada de admiradores, atordoados de lisonja, mas sem ver um homem que a convidasse, leal e sincero, para a constituição legal, de um númo em commun. A Belita Simpson, que não tinha os seus olhos nem o seu sorriso, havia encontrado o dr. Mascarenhas, advogado estudioso e jovem, e lá ançava pela Europa em passeio de nupcias, percorrendo as cidades, experimentando os climas, visitando os museus. A Alice Tavares, agora, mme. Lopes Tavares, arrastando pelo braço, nos salões e na Avenida, o grande médico seu marido. A Totinha casaria com um deputado, e dava empregos, e a Tecla Melchior com um capitão, e dava recepções. So ella, que era a mais graciosa, a mais elegante, a mais coqueta, ali estava, sozinha, no seu leito de solteira, sentindo aproximar-se, após uma alvorada chilreante de passaros, uma tarde triste, lugubre, amortilhada em cinza e silêncio!... Onze de cada com a sua matilha e com os seus pagens o seu Príncipe Encantado, que não vinha, rápido, alarmando a floresta com as buzinhas de caza, ao encontro da sua Princesa Adormecida?

Sem irmãs nem irmãos, que lhe dessem o conforto de uns sobrinhos pequeninos, Fernandinha sentia-se opprimir, afogar, asfixiar, pelo instinto maternal do coração. O pae, alquebrado, não podia mais conduzi-la, com tanta freqüência, como dentes, a festas, a passeios, a teatros. Uma primeirinha ruge riscou-lhe a fronte lisa, partindo, como um fio telegráfico seu destino, do canto dos olhos. Combatida à força de lóções, de ungüentos, de pomadas, multiplicando-se, dividiu-se, repartiu-se, abrindo novos caminhos para as lagrimas. E foi nessa idade, com o sol da mocidade em franco declínio, que Fernandinha adormeceu e teve uma noite, um sonho que a desiludi.

Ao fechar os olhos, humedecidas em torno por uma noite que lhe haviam receitado, sentiu-se, de repente, transportada a uma grande campina, no fim da qual ressoavam harpas e cítaras, que ella procurava e não via. Embrevida, olhava para o lado de onde lhe vinham aquelas vozes embaladoras, quando sentiu, de repente, que alguém lhe tocava no hombro. Voltou-se, assustada, e caiu de joelhos, gemendo:

— Minha madrinha! Minha madrinha! Amparal-me!

O seu lado, ruindosa e doce, mal pisando a terra, sorria a imagem de Santa Rosa de Lima sua madrinha e protectora, a qual havia rezado centenamente, afetivamente, antes de adormecer, pedindo a graça de um marido. Sorriso nos labios, ajeitou a cabeça, mãos sobre o peito, a Santa Rosa fitava-a com ternura, quando, carinhosa, criou:

— Minha filha, vem...

E puseram-se a andar pela campina, uma ao lado da outra, mas tão leves, tão brandas, tão ligeiras, as duas, que nem passaram sobre o rústico orvalhado. Subito, ouviram vozes. A planície havia desaparecido e Fernandinha estava agora, diante de um grande poço, em torno do qual se ajoelhavam, apertando-se, empurrando-se, disputando, dezenas, centenas, milhares de moças. Espremedo uma, afastando outra, a rapariga chegou à beira do abismo, e viu: de dentro, saia vulgarosa, uma corda puxada por um sacerdote, na qual vinha acorrentado, de sete em sete palmos um homem, que as mulheres, em cima, recebiam debaixo da guitarra.

— Que é isso? — indagou, tímida Fernandinha, a uma desconhecida que lhe liaça ao lado.

## REGISTRO LITERARIO

### O PREMIO NOBEL

Um grupo de escritores e jornalistas franceses — no qual figuram os ministros Louis Barthou, André Tardieu e Odilon Herricot — acabou de iniciar um movimento a favor da concessão do Premio Nobel à Literatura aos irmãos Garcia Calderon.

Figura de extraordinária beleza nas letras contemporâneas, Francisco e Ventura Garcia Calderon têm realizado uma obra admirável, que se firma sob as mais diversas modalidades.

Ventura é um narrador envolvente e um paizagista magnífico. Tem o segredo de fixar os aspectos materiais das coisas e os flagrantes subjetivos das almas. "Côr de Sangue", "Legenda de Condor" e "Perigo de Morte" são livros definitivos, que consagraram o ilustre escritor e diplomata brilhante.

Grande diplomata como Ventura, Francisco Garcia Calderon é também um filólogo escritor, que se impôs através de profundos estudos de história e de filosofia. Ali estão, entre muitos outros, "O Dilema da Guerra", "Criação de Um Continente" e "Espírito da Nova Alemanha".

Como os Goncourt e os Tharaud, os

mãos Garcia Calderon — grandes amigos do Brasil — formam uma personalidade literária com as credenciais necessárias à conquista da honrosa laurea agora pleiteada.

### NO BRASIL

Depois do grande sucesso de "Pussanga" e "Matupá", Peregrino Junior está escrevendo um romance sobre a Amazônia. O título é "A Expedição do Dr. Peterson".

Martina de Oliveira está concluindo o segundo volume da sua anunciada trilogia do São Francisco. Chama-se "Marujada".

Apparecerá, dentro em breve, um livro de reportagens de José Jobim, sobre a Alemanha de Hitler.

Paulo Setubal, o festejado escritor de "A Marquesa de Santos", vai se candidatar à vaga de João Ribeiro na Academia. Terá assim o sr. Mário Leão um sério concorrente à substituição do ilustre mestre no Petit Tribunal.

"Muralhas", é a legenda do livro de poemas que Bugyia Britto acaba de publicar.

Um grupo de escritores nortistas vai iniciar um movimento a favor de candidatura do sr. José Americo a uma das vagas existentes na Academia.

### NA ARGENTINA

Hector Pedro Blomberg juntou, há pouco, uma nova obra à série de novelas e contos em que se propõe invocar, cor, fidelidade e grande força descriptiva o ambiente e as personagens da época rosista. Chama-se "La Cantora da Merced".

"La Dança Invísivel" é o título de uma bela coleção de poemas de Manuel López Moyano.

A brilhante escritora, Margot Guevara apresenta-nos, com "Tierra de Centauros", um magnífico quadro dos costumes e da vida campesina dos gauchos.

### NA FRANCA

Roxo Girardot acaba de publicar um novo romance. Chama-se "Confession d'Une Femme".

Com um prefácio de A. M. Gossé, acaba de aparecer uma coleção de poemas de Triston Klingsor.

"Le Chêne Creux" é a legenda do novo romance de Jacques Carton.

F. W. Laparra lançou a tradução de "Banana Bottom", o famoso romance de Claude Mac Kay.



## O Baile dos Microbios

BERILO NEVES

Rio, gozar um pouco os ocios da Avenida...

Dentro do queijo?

Pareces ingenuo! Logo a chegar aqui adormeci na praia de um vendeiro durante vários dias. Como não tinha saída o queijo nacional, o dono da venda vestiu-me de queijo holandês, selou com cera do imposto de consumo varmelho que indica mercadoria estrangeira, e eis-me vendido a um capitalista, não mais por cinco mil réis, que era o preço privativo, mas por uma boa cedula de vinte mil réis, das novas da Caixa de Estabilização! Ingredido pelo capitalista, carecei a gozar a vida, fartamente. Só andava de auto, ia ao teatro da opera, frequentava os "cabarets" luxuosos, fumava bons charutos, e me encarava de "champagne" todas as noites. Cassei-me, ai, com uma gentil filha de "pneumococo" e tirei, logo na primeira semana, oito mil filhos. Apesar disso, e de ter feito grandes colônias no pulmão do homem, os medicos que o auscultavam diziam, convictamente, socorrendo o capitalista: "O sr. tem um pulmão de queijo, a prova de bactéria Koch". Eu ria, perdida de riso, com a minha mulher. Seis meses depois, o homem morria de uma tuberculose galopante e eu tratei de sair-me do bicho. Cá estou gozando esta bela festa, a alegre companhia! Eu tu, que fazes?

O germe da gripe tossiu levemente, e disse, passando pelos labios vermelhos, um lindo lenço de seda com monograma num canto.

Tenho-me divertido à larga, no nariz das moças meu caro! Tenho feito muita gente boas aspirar e meter-se na cama para tomar chá de rodas de limão. Rio-me à farta quando, no melhor da festa, faço cocegas no nariz de certas minhinas da sociedade. Outro dia, uma delas queria ir ao baile do Automovel Club. Estava toda a enfeitar-se e a carregar-se de crémes e de carmim, que era uma beleza. A hora em que o automovel roncava na porta meti-me pelo narizinho de rosa e dentro. Ela deu um formidável espirro e — pronto! — logo o pai declarou, em tom severo: "não vais mais ao baile, Cecy, será uma imundície!" E ela ficou toda a noite a chorar na cama, com o nariz vermelho que era uma delicia...

Tem sua graça, não há dúvida concordou, amavel, o báculo de Koch.

Outra vez, — continuou o germe da gripe — salvei a honra de uma família. Foi o caso que eu me encontrava no rosto de uma senhora casada, que com um primo, na sala de espera da casa, enquanto o marido, no gabinete, estudava uns autos complicadissimos. Ao que parece, os dois já se namoravam havia muito tempo, mas, naquela noite, a questão do ambiente era propícia à expansão dos sentimentos amorosos. Depois de dizer lindas frases à dona, o rapaz tomou-me das mãos, apertou-as no peto e la pesquei na vítima um beijo furtivo quando me introduzi no nariz da senhora. Ela aspirou com violencia e... e logo o marido acudiu com um vidro de agua de Colonia para lhe dar a cheirar, e o rapazola enfiou... Não imaginas! E depois dizem que a gripe é uma doença importuna! Nem sempre...

Mas porque... O báculo de Koch não pôde terminar. Uma grande algazarra junta microbio num canto do salão. Os dizes amigos correram para lá, presentindo um escândalo microbiano! Já os "germes de segurança" corriam para lá, afim de testemunhar a ordem. Um germe alto e majestoso, que tinha o peto cheio de condecorações, expôs o facto, enquanto entregava aos guardas policiais um báculo magro, de cara boêmia, que se batia, furiosamente, resistindo à prisão.

Não foi nada, meus senhores, não foi nada! Abençoa este malcreado estava a dizer coisas pouco limpas a dama com quem dançava. Ela — um menina honesta, honestíssima filha do velho barão de Nicolader! — sentiu-se ferida na sua pureza de mulher e deixou de valer com o atrevido.

Mas, quem é o cynico? De onde vem esse animal? Indagaram, a um tempo, varios microbios, indignados com a ousadia do patife.

Um microbio de "vincas" avançou, solenamente, com o dedo apontado no ar. E explicou, em meio do silencio que se fez.

Já sei quem é esse cynico! Não admira que seja tão depravado! É um treponauta que viveu cinco anos no coração de uma senhora da alta sociedade.

(Continua na 19ª página).

AMANHÃ, NO ODEON, SERÁ APRESENTADO O CELULOIDE DA PARAMOUNT "SOCIOS NO AMOR"



Fredric March, Miriam Hopkins e Gary Cooper em "Socios no Amor", um filme da Paramount dirigido por Ernst Lubitsch

# CINEMA

## Maridos rivaes

Minhas senhoras, assistindo amanhã no Broadway esta luxuosa e moderníssima produção de Jesse L. Lask, para a Fox Film, poderão aquirar o valor de seus maridos. Estamos certos entretanto que muito poucos terão a certeza e o brilho de sua personalidade com Baxter vive esplendidamente neste seu papel mais uma inesquecível "performance" artística do grande astro da Fox. Casado há longo tempo e adorando a sua mulherzinha, ela caprichosa e rica, um dia foi com uma amiga dar um "giro" na cidade de luz. Lá pensou encontrar o seu "tipo" ideal na figura de um nobre escritor, esquecendo-se que deixará na sua terra um marido leal, perfeito, e um amoroso sincero. Na volta, austera por um divórcio, Baxter com a sua galanteria aristocrática desarma todos os intentos da sua esposa e de seu pretendente. Além do prestígio de Baxter, o summo amante do cinema "yankie" tem a colaboração de Helen Vinson, a mulher do perfil heráldico; Warner Oland, correcto, com a sua casaca bem talhada; Catharina Doucet, uma esplêndida debutante e o jovem G. P. Huntley Humor.

## 'UMA TRINDADE DE ESTRELAS'...



Mary Robson, Jean Parker e Guy Kibbee aparecem juntos em "Dama por um dia" (Lady for a day) da Columbia Pictures. O "cast" comporta, ainda, outras artistas de 1.ª linha: Warren William, Glenda Farrell, Barry Norton, Walter Connolly, etc.

## "Sonhos de Glória", breve o Pathé Palacio

Lá vem mais uma fita das quais que o público gosta.

O Pathé Palacio está anunciando para o dia 14 deste, "Sonhos de Glória", e é um filme que sem favor, pode-se dizer que é o melhor no gênero.

A música é estupenda, bonita de verdade, e pode-se afirmar que do começo ao fim, agrada sempre. "Good Morning Glory" é uma canção cheia de melodia e cantada com muita graça por grande número de vozes.

Cada garota, que é um encantamento para os olhos.

Os principais artistas são: Jack Oakie, Jack Haley, Thelma Todd e Ginger Rogers.

Jackie Oakie, cuja veia cômica é um assombro, está formidável, e faz rir a todo instante com as suas "bolhas".

O quadro final é que é o "clou" do filme.

Empolga pela grande quantidade de girls, e cada qual mais linda. A exposição de pernas é de tonteria.

O quadro final é, enfim, uma maravilha, que é preciso ver para poder avaliar. Aguardem, aguardem...

"A VIRTUDE ENTRE ELLAS", AMANHÃ, NA TELA DO PALACIO THEATRO



Lionel Barrymore, o artista sempre perfeito, é a primeira figura de "A VIRTUDE ENTRE ELLAS"

## QUE SEMANA!



Que semana, dizemos nós, os "fans" vão ter, a partir de amanhã, no Pathé Palacio! Além desse dia que aqui estão, o imponente Adolphe Menjou e a "sabrosa" Joan Blondell, estão na programação, ainda, Dick Powell, Mary Astor, Guy Kibbee, Frank Mack Hugh, Patricia Ellis, etc.

## UMA NOVELA SENSACIONAL DE S. S. VAN DYNE — "O CASO DE HILDA LAKE", COM WILLIAM POWELL



William Powell, "astro" cuja fama cresce simultaneamente com a imensa popularidade que nos Estados Unidos alcança a aristocrática figura do detective criado por S. S. Van Dyne, como também, Philo Vance, reaparecerá no Império, segunda-feira, de novo no carácter daquela celebre policial amador. Trata-se do filme "O caso de Hilda Lake", extraído da novela original de S. S. Van Dyne, "The Kennel Murder Case" e produzido pela Warner Bros. Exime-se, nesse extraordinário trabalho de investigação, William Powell, a quem acompanham no curiosíssimo filme Warner Bros. artistas compondo um "cast" verdadeiramente notável: — Mary Astor, Jack La Rue, Ralph Morgan, Eugene Pallette, Helen Vinson, Paul Cavanaugh

## "Dama por um dia" — A "comédia-coração" que ficará para sempre na lembrança dos fans...

Ao filmar "Dama por um dia" (Lady for a day) — a monumental produção que reúne uma somma de valores de primeira linha — a Columbia Pictures sabia que iria satisfazer as aspirações artísticas de uma boa parte da humanidade — dos "fans". E isso porque essa película realiza o mais belo, surpreendente e grandioso trabalho de cinema actual, com a sua feição de comédia dramática, onde há lugar, também, para a satira social bem feita, com muita graça e observação.

Afilm de primor na sua execução, a vitoriosa produtora mobilizou um "cast" formidável, só de "astros" e "estrelas" — May Robson, Warren William, Guy Kibbee, Jean Parker, Barry Norton, Hobart Bosworth, Walter Connolly, Glenda Farrell e Ned Sparks.

Como diretor, figura o genial Frank Capra.

"Dama por um dia", que fará bem à sua emoção, leitor amigo, estará na tela do Império, a 14 do corrente.

E então, é que haverá a maior parada de emoções, ali, na Cinelandia...

## O verdadeiro Egito está em... "A' Sombra da Esphinge"

Quem ainda não viu o Egito, tem desejo de conhecê-lo — e quem já o viu tem vontade de tornar a vê-lo. E' que all tudo é encanto — na paisagem que o Nilo corta, que as pirâmides e a Esphinge debruam, que as tamareiras recordam os horizontes como que procuram rebentar as brizas que vêm do deserto. Ali também encanta o costume, a vida, o movimento... Pela quem não pode ir ao Egito ou lá voltar, pode rever tudo isso no filme adorado que a Ufa fez "A' Sombra da Esphinge" — e que o Rex vai exhibir dentro de oito dias — tendo como galá e nova figura que a Ufa está apresentan-

## Tigre demonio

Inteiramente diverso de tudo quanto se viu até hoje em matéria de filmes de aventuras arriscadas onde o valor e a audacia de um homem são constantemente postas em prova. Inteiramente diverso nas suas escaladas de emoções, pois que todas elas são 100% focalizadas em pleno coração das selvas asiáticas, onde o combate tremendo entre homens e feras fazem parte do uso diário a quem se accomete em tais empreitadas. Clyde Elliot, o audacioso realizador desta autêntica narrativa do que é a verdadeira Malay em todo o seu apogeu da natureza fez-se acompanhar de alguns artistas, para mostrar nas horas vagas aos "bichos" como se amam os entes humanos. "Tigre Demonio" será o grandioso espetáculo da Fox a ser entregue à apreciação do público dentro em breve no Alhambra.

do — George Rigaud — em companhia de Renata Muller e Spinelli. O Programma Art recomenda esse filme como uma obra de arte.

**Christina da Suécia... Os Amores e as Aventuras da Rainha Christina, Vibrando, Intensos e Envolventes, na Alma de Greta Garbo !**



Greta Garbo e John Gilbert visitos por um caricaturista. Afinal — aproxima-se o grande dia: já se sabe, mesmo, que será a 14 deste mês, no Palacio, que terá lugar a estréia de "Rainha Christina", sem dúvida a mais sedutora promessa da Metro para este ano, porque ella devolve aos olhos dos "fans" — juntas, vibrantes, as figuras de Greta Garbo e John Gilbert!

## Uma "comédia-musical" da RKO Radio para delicia dos "fans"

Brevemente a RKO-Radio, mostraria aos "fans" cariocas a sua formidável comédia musicalizada, uma satyrá tremenda "Liga das Nações": "Liga das Mulheres". Trata-se de um espetáculo grandioso, sem igual e de luxo extraordinário. É uma história engracadíssima que muito faz rir e divertir muito. O "Broadway-Programma" exibirá "Liga das Mulheres" no Broadway, dentro em breve.

## "O Trem Correio de Bombay"

Um filme com excelente representação da parte dos actores, e com um tema repleto de sensacionais surpresas, é o filme da Universal "O Trem Correio de Bombay", que estreia no Rex amanhã. É este um dos melhores filmes de mistérios vistos nos últimos tempos.

O tema original, editado em livro por D. G. Blochman, que está bem ao par dos mistérios da Índia, desenvolve a ação num trem expresso que rapidamente vai de Calcutá a Bombay, e os feitos da gente que viaja neste trem, que são: o temido e detestado governador geral das Colônias, um Maharajah, um mineiro americano com uma fortuna de rublos, um auxiliar do governador que teme perder a sua posição, um sunita que tem uma cobra viva numa maleta, uma suposta espia russa muito bonita, a esposa do governador, um ladrão Europeu e muitos outros tipos pitorescos que com seu desempenho garantem o sucesso desse filme.

O governador é assassinado. O inspector Dyke é chamado para fazer a investigação, e justamente quando está para

se resolver o mistério, o Maharajah é assassinado. Apesar disto, Dyke não só prende o criminoso, mas presta grande auxílio a outros que estão no trem.

Edmund Lowe neste filme tem um esplêndido desempenho no papel do Inspector Dyke.

## O TREM CORREIO DE BOMBAY



Edmund Lowe, que tem um esplêndido desempenho no papel de Inspector Dyke

## O POÇO DOS MARIDOS

(Continuação da 1ª página).

vimento da manivela e a claridade exterior attingiu-o. Chocotado pelo tacto de luz o rapaz ergueu o rosto, e encontrando, em cima, os olhos dela, encarou-a, e sorriu. Fernandinha quasi desmaiava, de goso, de prazer, de ventura. Toda ella era alvívaras de carne, alvívaras de nervos, alvívaras de coração. Agora, elle era o segundo. Olhos nos olhos, embriscados um no outro, as suas mãos já se tocavam, quasi. Fernandinha sorria e chorava. Mais uma volta da manivela, e estaria elle nos seus braços. Esperava, como se fosse um seculo, a passagem desse grão de areia na ampolista da eternidade, quando um grito rebebeu, alarmando a multidão.

— Fufum! Fufum! — avisou alguém.

A massa humana recuou, esquivando-se, deixando Fernandinha, à beira do poço.

— A corda vai partir-se! — bradou a mesma voz, com terror.

Atordoada, a moça voltou-se e viu. Um pouco acima da sua cabeça, no ponto que passava pelo carretel, o cabo deslizava-se, rápido, ameaçando romper-se. Soltando um grito, a rapariga estendeu as mãos, aflieta, louca, desesperada, para o fundo do poço. Era, porém, tarde. Rodopiando com o peso, o cabo se havia deslocado de repente, estalando num ruído seco, atirando com um estrondo surdo, a sua carga humana no fundo do abismo!

Um grito de raiva, de angústia, de dor aguçante, alarmou aquela hora da noite, a família Schreiter. Pessoas da casa acorriam, em trajes de dormir.

Curvada para fora do leito, os braços estendidos para o chão, o rosto lavado de lagrimas, Fernandinha chorava nervosamente, aflictamente, agoniadamente, no seu primeiro ataque de hysteria.

## Um Appello dos Sargentos do Exército ao Ministro da Guerra

Os sargentos do Exército, que servem na Villa Militar e Desterro, pede-nos a publicação da seguinte carta:

“Ilmo sr. redactor do DIÁRIO CARIOLA. — Os sargentos do Exército que servem na Villa Militar e Desterro, pedem a v. s. o especial favor de, por intermédio do vosso concessionado jornal DIÁRIO CARIOLA, apelar para o exmo. sr. ministro da Guerra no sentido de que cessem os factos que passamos a expôr, para o bem da disciplina do Exército, cujo desideratum aquela autoridade está enviando tanta esforço. O facto é o seguinte: o sr. ministro da Viação, em decreto n.º 23.655 de 27-12-633, houve por bem conceder aos inferiores das classes armadas o passe livre em carros de 1ª classe da E. F. C. B., nos trens de pequeno percurso, o que bastante lucro trouxe, menos aos alcançados pela concessão, do que à disciplina.

Pois bem, por uma má compreensão, ou mesmo por um despeito injustificável da maioria dos oficiais que viajam diariamente nos ditos trens, essa medida foi por elles repudiada e, como não conseguiram tornar a sem efeito, como foi tentado, dada a intrusão do sr. ministro José Americo, os referidos oficiais, parece que em commun acordo, tudo fizeram para que o sargento viaje em p. e. par, isso, quando embarcam ocupam os últimos bancos do carro, pois que, assim sendo, e de acordo com o respectivo regulamento, não pode o inferior sentar nos bancos da frente.

Esse facto só pode trazer a indisciplina, pois não é cabível que os oficiais se sintam tão malindridados pelo facto dos sargentos viajarem em 1ª classe, quando em campanhas os mesmos oficiais comem e dormem em commun com os seus auxiliares directos, chamando-os de “meus amigos”.

Temos a certeza de que o exmo. sr. ministro da Guerra não tem conhecimento desses factos e por não nos ser permitido nos dirigir áquela autoridade, afim de apresentar uma queixa, o fazemos por vosso intermédio, quer como sempre, não nos seja negado, quer como Muito grat. ficar-lhe-ão os sargentos do Exército.”

## O BAILE DOS MICROBIOS

(Continuação da 1ª página).

dade, a “Madame X”, que morreu de uma pericardite sifilitica.

— Que horror! E a gente honesta fica exposta a semelhantes sujeiras! exclamaram, com nojo, vários microbios.

E, interrompendo a festa, começaram, esforçadamente, a desinfetar com creolina o seu grande salão de balle.

A gota de agua rolou da bela da ralo de esgoto onde cairá.

# O DESAPARECIDO

## TRADUÇÃO DE HELENA BARBOZA LIMA

No caso de René Falk soldado de segunda classe da Legião Estrangeira Francesa, seria melhor contar primeiro o que a Legião por si sabia a respeito dessa estranha e aguda legendaria figura, desde o tempo em que elle desapareceu, uma manhã, bem cedo, no grande, segregado distrito de Marakesh em Marrocos, deixando apenas, como signal, um grito de alarme na noite e a sua gravata kaki ensanguentada. Sergio Medvedenko, o melhor amigo de Falk, deu detalhes tão importantes que os oficiais da Legião supervisaram os mesmos, até certo ponto. Mas a verdadeira história, o que aconteceu naquele dia, a manhã, na rue “Women of M'tonga”, descansa no segredo Bureau da Armada Francesa e nos arquivos secretos do Ministério da Guerra em Paris.

A respeito dessa história, na uma ordem da Armada, assinada por um major general, a qual poucos viram. É uma ordem promovendo a tenente, um homem que nunca soube nem saberá a hora que lhe foi conferida, uma ordem guardando na lista do dever e do pagamento o nome de um homem, que por quasi treze annos foi considerado, em seu regimento, como “estravido”, tido como morto.

René Falk nunca havia desmentido que escondia a sua verdadeira identidade.

Tinha a apariencia de um ingles ou alemão, mas era, de facto, americano, nascido em Chicago e educado no collegio Eastern. Seu verdadeiro nome era John Edward Lockett. Tinha muito talento e cultura. Saía muito, preferindo a solidão à companhia de seus amigos. Não falava do seu passado a ninguém, excepto ao russo Medvedenko, que era seu amigo íntimo.

De seu famoso desaparecimento, tudo, o que a Legião sabia estava contido no depoimento do tenente - coronel Fornet. A ultima pessoa que viu Falk, foi o tenente Kuhn, cuja declaração é a seguinte:

“Estava no meu posto no distrito segregado, no fim da rua “Women of Mogador”, pouco depois de uma hora da madruga quando um legionário se aproximou de mim, vinha da praça da Morte. Eu o fiz parar, para examinar os seus papéis e também para mandá-lo voltar, porque estava só.”

“Ilmo sr. redactor do DIÁRIO CARIOLA. — Os sargentos do Exército que servem na Villa Militar e Desterro, pedem a v. s. o especial favor de, por intermédio do vosso concessionado jornal DIÁRIO CARIOLA, apelar para o exmo. sr. ministro da Viação, em decreto n.º 23.655 de 27-12-633, houve por bem conceder aos inferiores das classes armadas o passe livre em carros de 1ª classe da E. F. C. B., nos trens de pequeno percurso, o que bastante lucro trouxe, menos aos alcançados pela concessão, do que à disciplina.

Pois bem, por uma má compreensão, ou mesmo por um despeito injustificável da maioria dos oficiais que viajam diariamente nos ditos trens, essa medida foi por elles repudiada e, como não conseguiram tornar a sem efeito, como foi tentado, dada a intrusão do sr. ministro José Americo, os referidos oficiais, parece que em commun acordo, tudo fizeram para que o sargento viaje em p. e. par, isso, quando embarcam ocupam os últimos bancos do carro, pois que, assim sendo, e de acordo com o respectivo regulamento, não pode o inferior sentar nos bancos da frente.

Esse facto só pode trazer a indisciplina, pois não é cabível que os oficiais se sintam tão malindridados pelo facto dos sargentos viajarem em 1ª classe, quando em campanhas os mesmos oficiais comem e dormem em commun com os seus auxiliares directos, chamando-os de “meus amigos”.

Temos a certeza de que o exmo. sr. ministro da Guerra não tem conhecimento desses factos e por não nos ser permitido nos dirigir áquela autoridade, afim de apresentar uma queixa, o fazemos por vosso intermédio, quer como sempre, não nos seja negado, quer como Muito grat. ficar-lhe-ão os sargentos do Exército.”

(Continuação da 1ª página).

— E contra as ordens.

O tenente Kuhn prossegue:

— Estava fumando quando ouvi o grito de Falk. Peguei o meu apito e, por coincidência, tres homens da patrulha, que rondavam por ali, acudiram ao meu chamado. Corremos na direcção de onde partira o gritante. Um terceiro fez-se ouvir sendo, abruptamente, cortado.

“O legionário era Falk. Tinha o solo-conduto e também uma mensagem, a qual dizia ser uma convocação para alguém que devia estar informado da importância da Legião.”

Fornet pergunta: — Que dizida esta nota?

Resposta de Kuhn: não sei.

Estava escrito em árabe, o que não sei ler.

Falk lhe disse quem havia mandado esta mensagem?

Não.

Prosiga.

— Andamos uma pequena distancia pela rua “Women of Mogador” ate o encontro de uma alameda “Women of M'tonga”. Ah! Falk deixou-me e seguiu essa alameda.

Sabe que isso é contra o regulamento?

— Sei meu coronel.

Então por que o deixou fazer isto?

Dese que a missão era com certeza de importância e porque Falk é capaz de se defender sozinho no quartelão nativo, deixei-o ir.

— Se achava a missão importante por que não foi com elle?

Isto eu sugeri, mas Falk não concordou.

Continue.

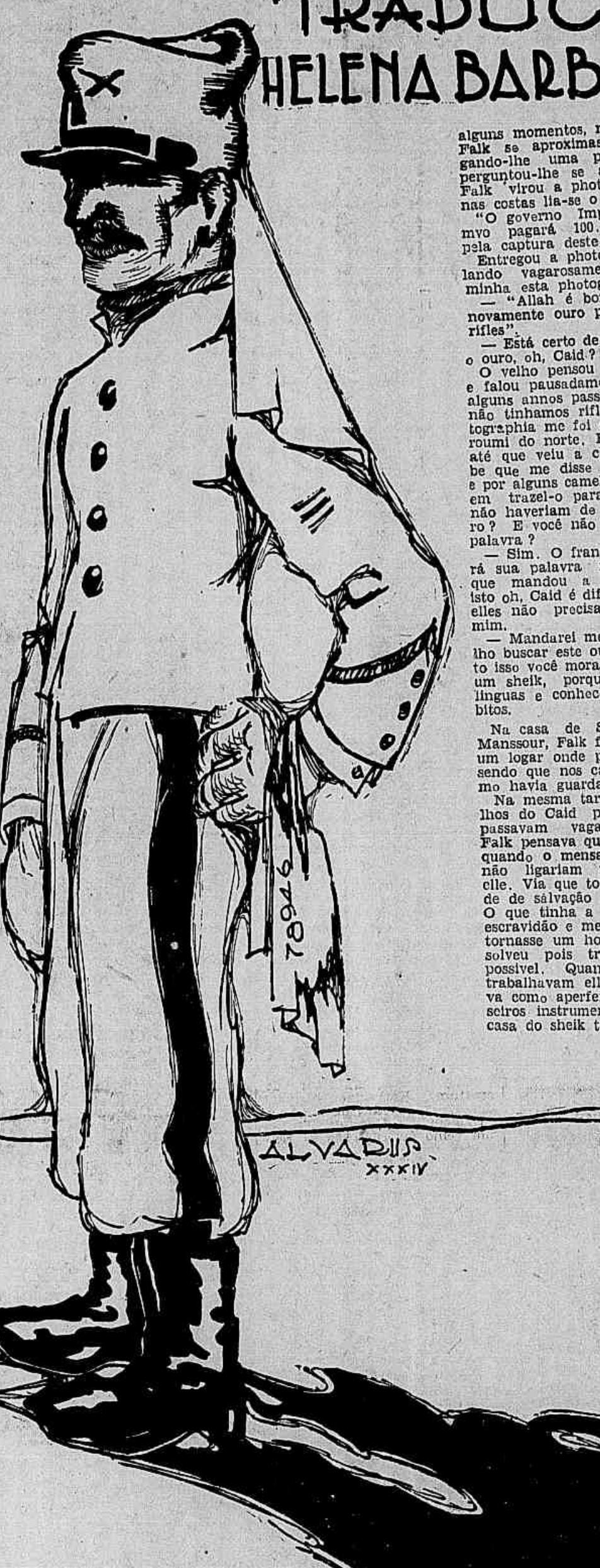
Depois que Falk me deixou fiquei ainda uns tres minutos.

Por que não voltou imediatamente ao seu posto?

— Estava fumando.

Introduziram-no numa alcova, no fundo da qual estava um velho reclinado num divã. Qualquer cosa na physionomia do velho deu a Falk a impressão de já o haver visto antes. Depois de um esforço de memória, lembrou-se: era Caïd Mulai Ben Ahmed, Sharif Senhor do alto Sous e de Kashbah El Latef.

Falk havia conhecido o velho Mulai nas suas negociações de ouro com o Kaiser. Depois de



alguns momentos, mando que Falk se aproximassem e entregassem-lhe uma photographia e perguntou-lhe se a conhecia: Falk virou a photographia e nas costas lia-se o seguinte:

“O governo Imperial Alle-

mão pagará 100.000 marcos

pela captura deste espião”.

Entregou a photographia fa-

lando vagarosamente: — E-

minha esta photographia.

— Allah é bom. Teremos

novamente ouro para comprar rifles”.

— Está certo de que pagarão

o ouro, oh, Caïd?

O velho pensou um segundo

e falou pausadamente: — Ha

alguns annos passados, quando

não tínhamos rifles esta pho-

tographia me foi dada por um

roumi do norte. Espero muito

até que velu a caravana ara-

be que me disse havel-o visto

e por alguns camellos consentiu

em trazel-o para cá. Porque

não haveriam de pagar o ouro?

E você não manterá sua

palavra?

— Sim. O franzwari mante-

rá sua palavra mas o roumi

que mandou a photographia

isto oh, Caïd é diferente. Agora

elles não precisam mais da

minha?

Mandarei meu proprio fi-

lho buscar este ouro. Emquan-

to isso você morará na casa de

um sheik, porque fala nossas

línguas e conhece nossos ha-

bitos.

Na casa de Si Yussef El

Manssour, Falk foi levado para

um lugar onde poderia dormir

sendo que nos cantos do mes-

mo havia guardas.

Na mesma tarde um dos fi-

lhos do Caïd partiu. Os dias

passavam vagarosamente, e

Falk pensava que, com certeza,

quando o mensageiro voltasse

não haveria importância a

ele. Via que toda probabilidade

de salvagāo era impossivel.

O que tinha a esperar era a

escravidão e mesmo isto, si se

tornasse um homem útil. Re-

solviu pois trabalhar o nula

possível. Quando os escravos

trabalhavam ele lhes mostra-

va como aperfeiçoar seus gros

sculos instrumentos; quando a

casa do sheik tentava ruir ele

que o matasse.

Dois dias depois, levaram-

no, novamente, ao palacio do

Caïd o qual lhe disse que ha-

via sido comprado por El Mans-

... E abandonado neste

momento de guerra não era

um acto louvável...

Um tremor agitou-lhe o cor-

po, e mecanicamente começou

a andar.

Já as estrelas haviam fugi-

Seccão Económica do  
DIARIO CARIOSA  
DIRECCAO: F. J. TEIXEIRA LEITE

## Riqueza Mineral -- Energia Hydraulica

IV

Deixamos de nos referir ao contrato de Belo Horizonte, recomendando ao leitor a obra publicada pela Graphite Queiroz Breyner Ltda. — Memorial apresentado ao governo do Estado pela comissão nomeada pelas associações de classe por iniciativa da União dos Varejistas — estudando a revisão do contrato de concessão dos serviços de electricidade de Belo Horizonte. Ali vem um minucioso estudo crítico que é excusado repetir aqui.

Queremos hoje frisar um ponto essencial nos contratos de produção e venda de electricidade. É o que se refere ao capital das empresas, cláusula décima segunda do contrato de Alagoas com as Empresas Elétricas Brasileiras, feito em 10 de janeiro de 1931, o mesmo inciso Paulo Affonso no uso gratuito e amplo das águas de domínio estatal: "Para que a Companhia possa ter uma justa remuneração sobre o valor das instalações e de serviço além das despesas de custo, conservação e depreciação, fica-lhe garantido o direito de, em qualquer tempo, o serviço deixar por prazo de um anno ou mais de dar uma justa remuneração, a necessária revisão dos preços, submetendo à aprovação do governo a proposta de novos preços, acompanhada da justificação escrita." Esta cláusula é tudo que há de mais incerto. Que significa justa remuneração? Remuneração de quê? Qual o valor das instalações? Quem o conhece? Unicamente a companhia, está claro. Se não existe uma fiscalização financeira não é possível ao governo recuar qualquer prova de que não ha justa remuneração, sendo obrigado a aceitar qualquer modificação de tarifas proposta pela concessionária. Esta cláusula reaparece com frequência nos contratos das Empresas Elétricas e com a mesma frequência tais contratos são infantilmente subscritos pelos governos estaduais.

E' notável o descuido neste ponto de vista do contrato realizado pelo Espírito Santo, um dos mais famosos.

Diz sua cláusula quinta artigo XII: "No caso de em qualquer tempo, qualquer parte do serviço de bônus não produzir receita suficiente para cobrir as despesas, conservação, depreciação e juros razoáveis do respectivo capital empregado, por um período não menor de 6 meses, a Companhia submeterá ao Estado demonstração da deficiência de tais receitas e indicará medidas que na opinião da Companhia, produzirão suficiente receita para evitar suspensão do serviço, nesta parte, e pedirá a consequente aprovação e autorização para por em vigor tais medidas ou na alternativa de cessar tal serviço deficitário. O Estado, depois de se entender com a Companhia e dentro de trinta dias do recebimento do seu pedido, deverá dar a necessária autorização para as medidas indicadas pela Companhia, com alterações que mutuamente sejam combinadas ou autorizará a cessação do tráfego na parte das linhas em apreço. A falta de resposta do Estado a esse pedido dentro do referido prazo de trinta dias será considerada e constituirá autorização da parte do Estado à Companhia para cessar tal serviço."

No caso do Estado aprovar e autorizar as medidas indicadas pela Companhia, com as modificações que sejam combinadas, esta as porá em vigor por um período provisório e se não produzirem por um período de seis meses receita suficiente para cobrir as despesas de exploração, conservação, depreciação e juros de todo o capital desta parte do serviço, a Companhia ficará consequentemente autorizada a cessar permanentemente tal serviço.

O comércio externo alemão não é — devemos constatá-lo perante todo o mundo — uma "affaire" particular de Hamburgo, nem um capricho de círculos exclusivos, mas representa o interesse geral da nação. E' perante toda a nação colocamo-nos para defender nossa posição como posição alemã.

O comércio externo alemão representa a expressão da extraordinária vontade de expansão do nosso povo, a grandiosidade das suas actividades, a sua projeção sobre o mundo inteiro e o desejo de manter relações fundadas com os demais povos.

O comércio externo alemão fornece o terreno indispensável à milhões dos melhores, à trabalhadores e intelectuais, à inventores, técnicos, químicos, científicos, organizadores e negociantes.

O negociante hambúrguez, na sua consciência firme de lutas para uma causa nacional, entra na lida para a organização futura do nosso comércio externo. A verdadeira significação da situação actual do comércio externo reconhece-se na circunstância de que presentemente nos temos afastado da época da guerra de movimento, na qual cada um podia entrar sob sua própria responsabilidade e entrarmos na época da guerra de posições firmes, na qual operam sólamente composições fechadas, não obrigatoriamente organizadas e negociantes.

As nubes, como corpos de videntes organizados, fazem valer sua influência relativamente à construção do comércio externo, por terem reconhecido a importância desse comércio nos destinos nacionais do povo.

Este reconhecimento, cruel talvez para alguns, que entretanto o negociante enfrenta diariamente na sua carreira, ha de ser o ponto de salto da nossa atividade.

Não pode ser indiferente, nem regulada ao bel prazer de qualquer um, a relação entre o comércio de importação e a exportação ou a comparação de importação referente a quantidades ou ordens de registro por países de origem. Com uma demasiada importação total ou parcial podemos prejudicar importantes relações nacionais e poderia desequilibrar-se a reconstrução interna da nação.

Hamburgo, como combatente da primeira

# Diario Economico

quer quantia que a Companhia atribuía a uma dada parte tem que ser aceita como verdadeira por parte do governo, visto como não ha fiscalização financeira mas unicamente técnica. Para terminar ha a ridícula multa sobre cessação de serviço por culpa da Companhia, que poderá encontrar sempre motivos para atribuir-a a força-maior. Um amontoado de absurdos é esta cláusula quinta, artigo XII.

Vejamos mais alguns erros contidos no mesmo contrato de Espírito Santo.

Remataremos estes comentários de hoje com a transcrição apenas da cláusula décima primeira, deixando ao leitor a liberdade de criticar por si próprio o que nella figura: "Findos os cincuenta anos o Estado poderá com aviso prévio de dois anos, comprar a totalidade (mas não uma parte) das propriedades e direitos que se refiram aos serviços que servem de objecto a este contrato e que a Companhia tenha ou possua. O preço para tal compra será determinado e pagável em ouro e representará o valor razoável das propriedades na occasião da compra, incluindo não só o valor das instalações e todos os bens imóveis, moveis, semoventes, corporeos - incorporeos da Companhia, mas ainda o valor da freguesia dos serviços estabelecidos e o valor de indemnizações à Companhia pela separação das propriedades, sujeitas a este contrato, das outras propriedades que então forem exploradas pela Companhia e quaisquer outras perdas e danos, etc, etc."

M. R.

## As Actividades do Comércio Externo Alemão

Actualmente estamos no meio de um grande processo de transformações, no qual estão sujeitas todas as actividades da vida nacional e entre elas a economia geral e o comércio externo. O colapso da nossa economia e de certo modo de toda a nossa cultura demonstrou claramente a fragilidade dos fundamentos sobre os quais construirmos a nossa vida nacional.

Concedemos que as tempestades que envolvem a nossa vida económica, eram de um poder extraordinário. Mas é necessário aplicar também nesse sentido o princípio do poder de resistência do mais forte e sadio de todos os contratempos.

Considerando a gravidade do nosso colapso, compreende-se a necessidade de medir com a máxima severidade as diversas forças e apparencias económicas.

O comércio externo alemão deve igualmente sujeitarse a uma critica rigorosa, aplicada do ponto de vista das necessidades económicas de toda a nação alemã.

Durante algum tempo não faltaram vozes, que consideravam o comércio externo como lastro desnecessário para o navio do Reich e declaravam a nossa vida económica tanto mais nacional quanto menos mantinha relações comerciais com o estrangeiro. Contra essas opiniões levantamos nossa voz hanseática.

O futuro do nosso comércio externo nos exige, por uma absoluta necessidade, a compreensão e capacidade de ancorar com firmeza espiritual e dogmática no pensamento nacional da nova Alemanha.

O comércio externo alemão não é — devemos constatá-lo perante todo o mundo — uma "affaire" particular de Hamburgo, nem um capricho de círculos exclusivos, mas representa o interesse geral da nação. E' perante toda a nação colocamo-nos para defender nossa posição como posição alemã.

O comércio externo alemão representa a expressão da extraordinária vontade de expansão do nosso povo, a grandiosidade das suas actividades, a sua projeção sobre o mundo inteiro e o desejo de manter relações fundadas com os demais povos.

O comércio externo alemão fornece o terreno indispensável à milhões dos melhores, à trabalhadores e intelectuais, à inventores, técnicos, químicos, científicos, organizadores e negociantes.

O negociante hambúrguez, na sua consciência firme de lutas para uma causa nacional, entra na lida para a organização futura do nosso comércio externo. A verdadeira significação da situação actual do comércio externo reconhece-se na circunstância de que presentemente nos temos afastado da época da guerra de movimento, na qual cada um podia entrar sob sua própria responsabilidade e entrarmos na época da guerra de posições firmes, na qual operam sólamente composições fechadas, não obrigatoriamente organizadas e negociantes.

As nubes, como corpos de videntes organizados, fazem valer sua influência relativamente à construção do comércio externo, por terem reconhecido a importância desse comércio nos destinos nacionais do povo.

Este reconhecimento, cruel talvez para alguns, que entretanto o negociante enfrenta diariamente na sua carreira, ha de ser o ponto de salto da nossa atividade.

Não pode ser indiferente, nem regulada ao bel prazer de qualquer um, a relação entre o comércio de importação e a exportação ou a comparação de importação referente a quantidades ou ordens de registro por países de origem. Com uma demasiada importação total ou parcial podemos prejudicar importantes relações nacionais e poderia desequilibrar-se a reconstrução interna da nação.

Hamburgo, como combatente da primeira

linha na luta para um intenso comércio exterior, precisa impor-se para criar uma organização perfeita do comércio externo alemão, relativamente à distribuição das mercadorias e países e à intercâmbio inteligente entre as forças da produção interna e os mercados do exterior.

Qualquer unilateralidade seria rigorosamente punida. Não devemos admitir que o comércio externo seja suprimido pela produção interna, mas também não podemos permitir que setores importantes e consideráveis da produção interna — como por exemplo a agricultura — sejam extintos pelo comércio exterior.

A balança entre a importação e exportação está hoje desequilibrada.

Tornar-se des necessário enumerar os diversos motivos desse desequilíbrio. Devemos portanto reflectir sobre a possibilidade de impedir que os nossos fornecedores de maiorias primas, por meio de entendimentos internacionais, a obrigar a adquirir a nossa produção.

O princípio de "nenhuma importação sem a respectiva exportação" pode ser aplicado com grande sucesso em relação a muitas nações.

Além disso podia o próprio exportador tentar a ofensiva na base das condições impostas e na aplicação dos meios existentes como "scripts", etc.

Certamente ainda muito se pode conseguir pelo aproveitamento seguro de todas as forças e atividades que servem à exportação. O departamento económico de Hamburgo ocupa-se actualmente com a criação de medidas fundamentais tendentes à uma cooperação mais intensa e produtiva entre os exportadores, industriais e institutos de crédito de um lado e os departamentos governamentais de outro lado, visando destar a melhoria das oportunidades da exportação.

A eliminação de certas diferenças de preços, talvez impossível para o próprio negociante, pode ser conseguida por meio de uma cooperação inteligente de todos os factores de ordem económica-nacional.

Queremos a concentração em Hamburgo grande estendimor da exportação, o qual dispõe de conhecimentos exactos dos mercados estrangeiros, posse o material das possibilidades de concorrência e orienta assim os objectivos das nossas actividades referentes a exportação. Confiamos nas promessas do dr. Schacht em relação à ampliação dos métodos para a intensificação da exportação.

A tarefa do negociante hambúrguez consiste no fornecimento de informações relativas à categoria e às condições da exportação. Sobre as formalidades da exportação nos esforçaremos então em conjunto. Se perguntarmos, qual será o destino do negociante hanseático, devemos convencê-lo de que a decisão dependerá da capacidade final.

A exportação é a luta para a venda de mercadorias. Necessitamos para essa luta de uma tropa, capacitada e disciplinada. O ponto central deve ser sempre formado pelo exportador. Não permitiremos que qualquer um se imiscua na esfera da exportação para não perder a visão geral sobre os mercados e as possibilidades da sua regularização. Quanto menor e mais destacado for o círculo dos exportadores e importadores, tanto mais simples será a regularização do aparelho; tanto mais movimentado será o funcionamento do comércio exportador; tanto mais rápido será a regularização dos mercados e menos complicado o movimento das lettras de exportação.

A reorganização dos moldes singelos, claros e disciplinados de comércio exportador é a melhor arma contra uma economia desintegrada e forçada e corrompida pelas formas adoptadas. Sómente nesse sistema, o nosso comércio exportador pôde ser considerado como um instrumento, não só de necessário e teoricamente existente, mas praticamente aplicável, da nossa política estrangeira e da nossa soberania nacional.

A luta contra a crise significa uma luta contra a desordem, causada pela infiltração no comércio de elementos sem conhecimentos práticos e sem moral. A doutrina liberal confiou a reorganização da vida económica e dos mercados a um conjunto chotico e irresponsável de certos elementos.

O nacional-socialismo porém quer, que o negociante seja o guarda e fiel observador dos mercados e o intermediário entre oferta e a procura.

Hamburgo coloca toda a sua actividade a todos os seus conhecimentos à serviço dessa tarefa. O nosso futuro depende do resultado dos nossos empreendimentos. No centro de todos os acontecimentos comerciais coloca-se o homem. Cuidemos, que o homem hanseático imprime o cunho da sua grandeza à nova vida económica alemã.

DR. G. SCHLÖTTERER  
(Presidente do Departamento Económico de Hamburgo)

## BANANAS NA FRANÇA

TRAPICHES ESPECIAIS PARA BANANAS INSTALADOS EM NANTES PELA CIE. DES CHARGEURS REUNIS

Segundo informa o addido comercial junto à Embaixada do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, a Companhia des Chargeurs Réunis recebe, em Nantes, carregamentos de bananas a granel, transportadas nos seus navios especialmente construídos para esse fim, com portões ventilados e nos quais as frutas são conservadas na temperatura constante de 12° centígrados.

A questão do transporte das bananas é de importância capital para o éxito do comércio destas frutas quando provenientes de países longínquos. Assim, as condições especiais para a solução dessa questão são as seguintes:

1º - descarga e armazenamento rápidos, sofrendo o mínimo possível de manipulações;

2º - trapiches aperfeiçoados, que favoreçam a boa conservação da fruta.

Estas condições foram preenchidas satisfatoriamente pela Cie. das Chargeurs

Reunis, da maneira seguinte: no porto de Nantes, os caixos são dispostos dentro de bandejas, ligadas por guindastes eléctricos e por estes collocadas em cima de uma plataforma, situada em frente do trapiche. Desta plataforma saem duas correntes sem fim (trapiches reuniões), eléctricas, revestidas de pás rotangulares de madeira, que penetram nos trapiches atravessando-os de um lado ao outro. Estes trapiches, com pás articuladas são preferíveis às correntes sem fim ordinárias, de borboleta, as quais são forçosamente retíllinas e, por isso, obrigatorias ao transbordo dos encomendados de um transportador para outro, em cada mudança de direcção do ditto transportador.

Os caixos, assim transportados directamente para dentro do trapiche, são recolhidos e dispostos em lotes, segundo as marcas respetivas.

Sendo os transportadores mecânicos perfeitamente abrigados, no percurso feito fóra do trapiche, por uma galeria de paredes isolantes, as frutas não se arriscam a ficar expostas às intempéries ao passarem do porto para os armazéns.

Estes, que ocupam 2.700 metros quadrados de superfície, são munidos de um tecto duplo e de paredes de granito, de 60 cm. de espessura, de modo a garantirem as frutas protecção perfeita contra a temperatura exterior.

No inverno, as bananas são permanentemente ventiladas e aquecidas, de sorte que a temperatura ambiente se mantém constante, como a bordo dos navios especiais, a 12° centígrados.

A ventilação e o aquecimento dos trapiches são obtidos por meio de apparejos chamados "Calopulseurs", cujo funcionamento se procede da maneira seguinte:

Doze ventiladores são distribuídos pelo tecto do trapiche, no sentido do comprimento deste. Um sistema de válvulas permite-lhes aspirar o ar do exterior, ou funcionar unilateralmente como ventiladores ordinários. O ar, aquecido por caldeiras automáticas, de óleo combustível (maxout), é aspirado pelo ventilador e rejetado um reflector, que projecta o calor espalhando igualmente sobre as frutas.

Um sistema de termostato mantém automaticamente a temperatura no grau que se deseja, interrompendo o funcionamento dos calorpulseiros, se ella ultrapassar 13°, ou acionando de novo, se a temperatura chegar a 12°.

A instalação acima descrita vem funcionando ha mais de um anno e dando resultado plenamente satisfeito. As frutas são conservadas em excelentes condições, e isto é tanto mais agradável quanto, por occasião dos grandes frios, as bananas são obrigadas a ficar armazeadas durante muitos dias.

\* \* \*

## Importação Mundial de Café

Segundo recente estatística divulgada pelo Monitor Mercantil no primeiro semestre da safra de 1933-1934 — julho a dezembro — a importação mundial do café teve sobre a importação de igual período em 1932-1933 um aumento de 1.178.228 sacas de 60 kilos. Este acréscimo foi quase que exclusivamente coberto pelas compras dos Estados Unidos. Os outros consumidores quer europeus, quer asiáticos, quer africanos, mantiveram, salvo pequenas alterações, o nível das aquisições anteriores. A estatística seguinte discrimina os grandes frios, as bananas são obrigadas a ficar armazeadas durante muitos dias.

A instalação acima descrita vem funcionando ha mais de um anno e dando resultado plenamente satisfeito. As frutas são conservadas em excelentes condições, e isto é tanto mais agradável quanto, por occasião dos grandes frios, as bananas são obrigadas a ficar armazeadas durante muitos dias.

As sucursais têm suas juntas directivas compostas de elementos destacados do respectivo departamento. Cabe maior descentralização?

Se a evidente melhora na situação dos negócios do país não se traduz em um franco sentimento de optimismo, isso se deve à inquietude que segue criando no ânimo do público a dúvida com respeito à solução que haja de ter o conflito amazonico, pendente da conferência do Rio de Janeiro. Esperamos que o bom sentido e a justica imponham um conveniente e decoroso acordo, que venha a dissipar a nuvem que ainda obscurece a situação.

Entretanto, e a medida que se acerca agora em que o porto de Letícia ha de ser reintegrado à direcção jurisdicção da Colômbia pela Comissão da Sociedade das Nações que, em seu nome o administra temporariamente, nos Governo, com o bom senso da opinião nacional, acentua activamente os preparativos que a defesa das fronteiras patrias contra qualquer agressão torna necessários, e neste trabalho de previsão segue contando decididamente com o concurso do Banco da República e das instituições de crédito nacionais.

<b

**Secção Económica do  
DIARIO CARIOCA**  
DIRECCAO: F. J. TEIXEIRA LEITE

**Cooperativas Para a Distribuição da Produção Agro-Pecuária Nacional**

Para que seja verdadeiramente organizada e amparada a nossa produção agro-pequaria, como o café, o cacau, o matto, a laranja, a banana, as carnes conservadas, a banha, etc., etc., é necessário criarmos os apparelhamentos distribuidores destes produtos, que deverão ser dirigidos pelos expoentes das classes produtoras.

Esses apparelhamentos serão, não os classicos, *Institutos* até agora adoptados e que têm sido dirigidos, quasi sempre, por pessoas estranhas às classes produtoras, segundo as contingências políticas de momento, mas as COOPERATIVAS, organizadas nos moldes do Decreto nº. 23.611, que cuidarão de melhorar os processos culturais, procurando produzir melhor e mais barato; de seleccionar, classificar e embalar os produtos de acordo com as exigências dos mercados consumidores; dos meios de transportes, terrestres e marítimos, rápidos, eficientes e baratos, etc., etc.

Os apparelhamentos distribuidores da produção agro-pequaria nacional, assim organizados, manterão representantes, de preferência escolhidos no proprio seio das classes produtoras, para percorrerem os mercados estrangeiros, estudando-os, fazendo a propaganda dos produtos e conquistando, criteriosamente, os *verdadeiros* e compensadores mercados consumidores, evitando, dessa forma, os intermediários, denominados, vulgarmente, EXPORTADORES e os falsos mercados consumidores.

Todas as nações organizadas procedem desta maneira, e, como um exemplo bastante significativo, citamos a pequena Dinamarca, paiz agrícola por excelência, que deve a sua actual prosperidade às organizações cooperativistas, principalmente às denominadas *exportadoras* e as federações ou associações de cooperativas, como a "Associação-Cooperativa Dinamarquesa dos Exportadores de Manteiga", a "Organização Central das Associações Dinamarquesas de Lacticínios" e a "Sociedade-Cooperativas Dinamarquesas Associadas".

Veja-se como LYDER SAGEN, no seu magnifico livro "DINAMARCA PAIZ AGRICOLA" descreve a organização do comércio exportador dinamarquês:

"Organizaram-se cooperativas para proceder à exportação, foram melhorados os métodos de embarque dos produtos, fez-se propaganda para intensificar a produção, ate que, hoje, a Dinamarca — tendo muito embora apenas 44.300 km. quadrados de superficie e uma população inferior a 3.500.000 habitantes — ocupa no comércio mundial de produtos alimentícios, mercedidamente, um dos mais proeminentes lugares. Só a exportação dinamarquesa compreende 35% da produção mundial de carnes preparadas e 15% da produção mundial de ovos, o que significa que a Dinamarca, em um anno, exporta as significativas cifras de:

140.000.000 kilos de manteiga;  
250.000.000 kilos de carnes preparadas;

900.000.000 ovos frescos.

Estas tres parcelas, apenas, representam no comércio dinamarquês de exportação um valor anual de cerca de um bilhão de coroas (a moeda dinamarquesa vale 25.300 ao cambio de 6 d. época em que este trabalho foi escrito, ou seja 2.300.000 contos de réis). Acentuando-se a essa cifra o montante das exportações de cereais, sementes, gado vivo e outros produtos, atinge o valor total da exportação agrícola, aproximadamente, a 1.200 milhões de coroas... (2.760.000 contos de réis) ou seja um total equivalente ao "quantum" da dívida pública.

A Dinamarca está, actualmente, em primeiro lugar no comércio mundial de exportação de manteiga, e em segundo lugar no comércio exportador de carnes de porco e ovos. Entretanto, há menos de um seculo, este paiz era o mais pobre da Europa. Esta mudança deve-se aos inauditos esforços dos seus filhos, que, com método e persistência, conquistaram para a Dinamarca um lugar de destaque entre os mais prosperos e mais ricos países de todo o mundo".

Foram, portanto, as organizações cooperativistas que conduziram a pequena Dinamarca ao lugar de destaque que ocupa presentemente, quer como nação produtora, quer como nação exportadora de produtos agro-pequários.

Mas, não é só na Dinamarca que a distribuição da produção agro-pequária é feita por intermédio das cooperativas.

"Nos Estados Unidos, por exemplo, as cooperativas deram saída a 60.821, e 90%", respectivamente, das uvas da Califórnia, a 80% do algodão, a 33% da manteiga, e a 28% do queijo.

No Canadá reuniam 40 e 88% das batatas de Nova Escócia e Colômbia Britânica, respectivamente. As de Palestina, 80% das uvas e frutas do paiz e as do Japão, 60% da cesta nacional.

As cooperativas de trigo no Canadá, em 1925, exportaram 2/3 do total de cereal exportado pelo paiz e 1/4 do vendido no mundo. 92% da manteiga de Nova Zelândia são de origem cooperativa e as Sociedades do União Sul-Africana controlam a maior parte da produção na África, as de Zâmbia, 54% da manteiga.

Nos países bálticos, cada dia adquirem as cooperativas maior extensão. As finlandesas exportaram 70% do queijo e 50% da manteiga produzida na Finlândia, as de Estónia, 54% da manteiga.

A Canadian Cooperative Wheat Producers, recebeu os seus associados, em 1930, 3.535.000 toneladas de trigo, dessas, 1.349.000 foram confeitas em 17 países do mundo por intermédio de suas agências de venda.

O Brasil, deve, portanto, seguindo o exemplo, daquelas nações, organizar os apparelhamentos distribuidores da sua produção agro-pequária, e baseá-los na DINAMARQUESA COOPERATIVA, que, com o auxílio técnico e financeiro dos poderes administrativos, cuidarão da distribuição nos mercados internos e externos, eliminando, assim, o grande numero de intermediários que assorvem os melhores lucros que deveriam pertencer aos produtores e a nação.

KACINE PEREIRA

**ARCHIVOS, COFRES, MESAS E MOVEIS DE AÇO**  
**NASCIMENTO DOMINAM PELA SUA SUPER QUALIDADE**

Representante:  
Silva Parreira & Cia. Ltda.  
RUA GENERAL CAMARA, 92  
Tel. 4-3746 e 3-2692

**Mercado de Café**

O Departamento Nacional do Café comunica a todos os interessados que recebeu em 9 de abril último, do Consulado Geral da Grécia, nesta capital, o seguinte ofício:

"Sr. presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex., por ordem do meu governo, que nos termos da legislação em vigor na Grécia não existe ali monopólio para a importação dos cafés, a qual figura livre com a condição de que ella seja efectuada conformemente ás disposições concernentes ás regras dos produtos.

Essa precisão foi julgada útil pelo facto que a lei hellenica n. 5.426, de 29 de abril de 1932, põe ser, sem razão, interpretada como conferindo o monopólio de importação de café ao grupo Silveira Oriente-Brasil.

Aproveito o ensejo, sr. presidente, para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. (a) Othon Leonards — Consul geral da Grécia."

Durante o mês de abril findo, foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionais:

S A C C A S			
PORTOS	Exterior	Cabot.	Total
Santos . . . . .	622.896	299	623.195
Rio de Janeiro . . . . .	125.416	2.572	127.988
Victoria . . . . .	44.388	3.519	47.907
Paranaguá . . . . .	7.691	448	8.139
Bahia . . . . .	11.115	1.229	12.344
Angra dos Reis . . . . .	16.584	—	16.584
Recife . . . . .	14.419	4.864	19.283
Total . . . . .	842.509	12.931	855.440

Com a exportação de julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março, que somou 12.983.532 sacas, o total exportado pelos portos nacionais nos primeiros dez meses da safra em curso (incluída a cabotagem) eleva-se a 13.838.972 sacas, o que dá a média mensal de 1.383.087.

A 30 de abril findo eram os seguintes os stocks de café disponível nos diversos portos nacionais:

PORTOS	Sacas
Santos . . . . .	2.496.216
Rio de Janeiro . . . . .	731.037
Victoria . . . . .	307.615
Angra dos Reis . . . . .	99.197
Paranaguá . . . . .	41.816
Bahia . . . . .	22.383
Recife . . . . .	23.483
Total . . . . .	3.721.747

**Moscoso Castro & C. Ltd.**  
CASA BANCÁRIA  
DEPÓSITOS EMPRÉSTIMOS E OS CONTOS AS MELHORES TAXAS  
RUA DA ALFANDEGA, 51  
TEL. 4-0012 - RIO DE JANEIRO

# Diario Economico

## A REFORMA DOS BANCOS ALLEMAES

BERLIM, abril — (Correspondencia do Serviço Transatlântico, para o DIARIO CARIOCA) — O voo até agora colocado sobre a futura reforma bancária começa a levantar-se paulatinamente.

A comissão dos estudos para a nova organização dos bancos alemães realizou um trabalho rápido e perfeito. O parecer a ser entregue ao governo ainda não está pronto em todos os seus detalhes, mas surgiu já os principais fundamentos, cuja solução por parte do governo pode-se aguardar brevemente. A vista da grande complexidade do apparelho bancário alemão certamente não serão tomadas quasequer medidas gerais, mas fornecidas apenas regulamentos orientadores para os seus diversos ramos. Tem-se a plena consciência que o desenvolvimento económico vigorosamente iniciado, no correr do ultimo ano, deve ser retardado pela reorganização do apparelho de crédito alemão.

No curso de economia mundial da Universidade de Kiel, o presidente do Banco do Reich, dr. Schacht, fez declarações que são verdadeiras programmas, com respeito a essa reorganização.

As declarações do dr. Schacht representam a concepção fundamental em que deve ser concedido ao Banco do Reich um direito de superintendência sobre todo o apparelho bancário para evitar a repetição de acontecimentos como os verificados no verão de 1931. Ao mesmo tempo o dr. Schacht concorda que a crise bancária de então não era um acontecimento singular, mas o producto de uma política internacional falsa, que exigia sacrifício de todas as nações. Dos vencidos exigiam-se pagamentos consideravelmente superiores às suas possibilidades económicas. Da pressão concentrada todos se astavam cada vez mais pela abertura de créditos sempre renovados até ruir por si mesmo esse edifício. Além disso os dirigentes de então não possuíam os suficientes conhecimentos económicos ou não tinham a força para oppor-se à correnteza. Ao invés de dirigir-a, foram por ella arrastados, e como único objectivo reconhecia-se a obtenção de saldos os mais elevados possíveis. A questão da personalidade dos dirigentes coloca-se, portanto, sempre no centro de qualquer reforma dos bancos alemães e dispensa a solução do problema: encampação pelo governo ou particularização, por ser completamente indiferente a circunstância bancária ser movimentada pelo governo ou por mãos particulares.

O essencial é que os dirigentes disponham de capacidade suficiente para administrar os apparelhos a elles confiados com habilidade e zelo para o bem da economia geral. O melhor sistema será na realidade inutil se os homens não souberem dar-lhe formas práticas. Portanto é a questão do sistema uma "cura posterior", um cuidado que desde já não interessa.

Apesar disso saber-se-á extinguir-lhe os defeitos actuais. E' necessário principalmente remover certas falhas no funcionamento do apparelho, porque a rivalidade de diversos institutos bancários entre si mesmo aumenta sem necessidade as despesas. Felizmente já se preparam alguns bancos de primeira ordem em diversas capitais, afim de efectuar uma fusão de suas filiais e de distribuir os funcionários destarte disponíveis para outros distritos.

Ao mesmo tempo devem os diversos ramos do apparelho bancário limitar entre si o território das suas actividades. Os institutos, aos quais é confiada a tarefa de invertêr os grandes capitais estão sujeitos á regulamentação diferentes daquelles que effectuem ordinariamente operações de crédito a prazo curto. Essa nova orientação não exige o abandono completo de certos ramos de negócios por parte dos diversos institutos, mas somente uma divisão objectiva. Internamente realizável das modalidades de negócio bancário e o cuidado, a ser visado, da obtenção de lucros em todos os diferentes ramos do apparelho bancário.

A forma singular da alteração das condições bancárias ainda não foi fixada. Sómente uma pequena comissão sobre qualquer actividade em negócios bancários fornecerá aos diversos institutos sombras tão consideráveis, que não somente cobririam grandes partidas de prejuízo, mas também garantiriam uma margem de lucros. O cumprimento efectivo das tarefas económicas por parte do apparelho bancário alemão exige incondicionalmente o funcionamento normal dos mercados de capital e dinheiro. A falta de ambos esses elementos nos últimos anos foi a origem exclusiva da crise actual.

O banco do Reich se esforça, portanto, com todas as medidas ao seu alcance a modificar o sistema.

A política do mercado livre, a entrega dos "coupons" de impostos por parte dos diversos bancos ao banco do Reich, maiores facilidades na caução de acções e cautelas devem servir para tirar o mercado capitalista da sua imobilidade para capacitar-o de fornecer dinheiro, não sómente para as necessidades da indústria como também ao governo para execução do seu programa de fornecimento de trabalho. Os institutos bancários que recebem da sua clientela essencialmente dinheiro a prazo longo encaminharão futuramente esses depósitos sómente ao mercado capitalista, enquanto as importâncias a prazo curto serão encaminhadas ao mercado monetário.

Nos bancos de gyro coloca-se a sua liquidez em primeira linha.

Não se pode realizar uma modificação de hoje para amanhã, mas sómente uma adaptação paulatina, imprescindível sobretudo pela deficiência monetária da Alemanha actual.

Determinadas proporções entre o numerário e as reservas ainda não foram estabelecidas, mas já se ventilou a questão de serem determinadas as proporções entre o capital próprio e as obrigações totais dos bancos e de serem

jornalista Rubens Amaral, dando a exacta impressão do desenvolvimento da Polycultura em São Paulo.

E' interessante, sobretudo, pelos dados que oferece a respeito da industria vinícola paulista.

E' o seguinte o trecho do artigo a que nos reportamos acima:

"Jundiahy teve um dia destes uma idéia, que a princípio pareceuousada e afinal veiu a ter exito brilhantíssimo: a realização da festa da uva. Festa da uva em São Paulo? Todos nós traduzimos nessa pergunta a nossa surpresa. Pois era verdade. O Estado possui grandes vinhas e fabrica em larga escala o suco que transformou a coca ao nosso querido avô Noé.

A respectivo Supply publicou, em 23 de mes passado, o seguinte comentário, intitulado: "A broca do café":

"

"Forçoso é reconhecer o interesse com que o nosso governo tem mantendo a campanha para exterminar da broca do café. O Instituto Biológico de Defesa Agrícola e Animal, a cuja testa se encontram técnicos de toda competência, tem se desdobrado em ministrar conselhos, informações e indicações de maior utilidade, colhidas todas num longo e pertinaz trabalho de experiências e pesquisas no campo da boa ciéncia.

"

"Cuida-se, agora, de enviar a Uganda sci-entistas brasileiros, afim de estudarem "in loco", os inimigos naturais da broca do café. Isso, pelo menos, foi o que declarou o dr. Marcellino C. Penteado, na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira.

"

"O que se vai procurar em Uganda, é uma nova vespa, que complete o trabalho da outra.

"

"A Vespa de Uganda" combate a broca no estado adulto, no de larva, nympha e até os ovos. Entretanto, quando o Stephanoderes permanece no grão de café "em cera", não o procura.

"

"O novo auxiliar completa o trabalho. Ata-

"

"o Stephanoderes preferencialmente na grão em cera.

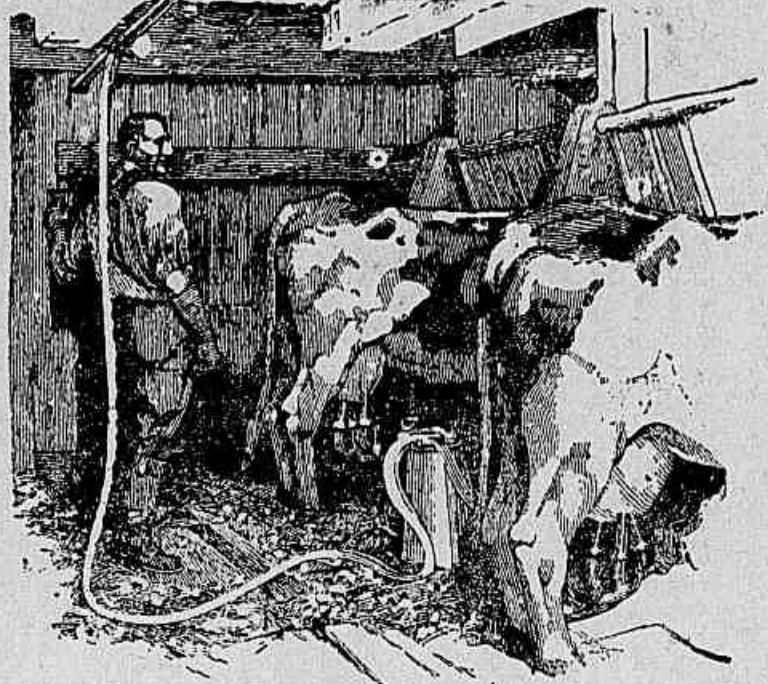
"

"Em termos científicos é chamado "He-liosplus Coffeicola". Já foi uma vez trazido da África para cá, porém, não resistiu à mu-

"

# Agricultura e Criação

## A ORDENHA HUMIDA E A ORDENHA SECCA



Fazendo a ordenha por processo mecânico

É sabido que durante o espaço de tempo que medeia entre as ordenhas, as tetas das vacas apresentam-se flácidas, enrugadas e não contêm, por assim dizer, leite algum. É pelo menos o caso para os animais cujas tetas são normais. Naquelas, tetas são como as da cabra, algum leite abriga-se dentro das gorduras para ordenha, se bem que as primeiras manipulações permitam logo evaporação e subtrações que na maior parte dos mamíferos o leite se acumula nos sinus e canais galactóforos; é indispensável a intervenção de uma gabinete preparatória para que o leite afflui às tetas.

Um factor psicologico interveio também muitas vezes para preparar o leite para a ordenha. E assim que nos indivíduos sensíveis o simples ruido dos utensílios, na hora da ordenha, basta para provocar o aflixo do leite, que algumas vezes se escapa por si.

O tempo exigido pela preparação do animal para a ordenha varia em cada indivíduo o que o vaqueiro não desconhece; elle não ignora as particularidades de cada vaca do rebanho.

Generalmente, a preparação não se faz a seco e tanto as mãos do ordenhador como as tetas são humedecidas por meios que são dos mais críticos. Frequentemente, o ordenhador utiliza os primeiros jatos de leite com os quais lava as mãos e lubrifica as tetas. Subscreve quanto tal prática é lamentável, primeiro, devido à falta de assolo, segundo, porque se um dos quartos estiver infectado de estreptococos da mamíme, a ordenha humida é talvez o melhor meio de contaminar os quartos vizinhos.

No Europa têm sido empregadas, para tal fim as gorduras mais diversas, desde a manteiga até as graxas de veículos, passando pelas vaselinhas. Ha um comércio organizado de gorduras especialmente preparadas para a ordenha.

A tendência da higiene moderna é recomendar a ordenha a seco. E' evidente que entre a teoria e a prática, ha um grande espaço, considerando-se principalmente a falta de ordenhadores profissionais. Quando os ordenhadores não fazem outra coisa, submetem-se a uma disciplina necessária e aprendem a ordenhar a seco. Mas, geralmente, o ordenhador profissional é exceção, porque elle se ocupa na fazenda dos trabalhos os mais diversos, tem as mãos calosas e asperas, condições que não são boas para a ordenha a seco, donde a necessidade de amaciá-las com um produto qualquer.

Observações têm sido feitas na Suíça, principalmente sobre a vaselina e produtos análogos, tendo alguns observadores verificado que é possível obter um leite perfeitamente puro no sentido prático da palavra, lubrificando as mãos e as tetas com vaselina.

As impurezas conservam-se fixadas à pele, as tetas tornam-se macias e não racham, ao passo que com a ordenha a seco as impurezas são sempre susceptíveis de se destacarem das tetas e sujam o leite.

Na escolha das gorduras a empregar para a ordenha, é conveniente observar várias indicações. Eliminar, de princípio, as gorduras muito untuosas, que não penetram bastante na epiderme; a vaselina pura e talvez deste grupo. A industria tem esmerado em produzir gorduras para ordenha inteiramente neutras, que não racham, sem cheiro, não são irritantes e cuja consistência conserva-se independentemente das variações de temperatura.

Entre as vantagens destas gorduras não é demais repetir a maciez que elas proporcionam.

### Porcos Duroc-Jersey

Todos descendentes diretos de animais importados da América do Norte e rigorosamente selecionados pelos caracteres de arca e pelas qualidades individuais. E' a raça da melhor adaptação no Brasil e de maior proveito, porque é a mais rustica, a mais precoce, a mais produtiva, a menos exigente na alimentação e a que mais assimila. Vejam a criação da Granja Rio-Petropolis Avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis. Premio de campeonato na II e todos os premios inclusive este, na III Exposição Paulista de Petropolis.

### Informações Utiles

Os piolhos de galinhas são mais nocivos do que as pulgas das cães. As suas picadas são muito violentas, não se podendo prever quais os efeitos produzidos em aves por essa espécie de parasitas. Em consequencia de tais picadas podem ser transmitidas a letargia e algumas outras enfermidades que, em geral, só são notadas já tardivamente para a devida cura.

O meio mais pratico para ser evitada a propagação desse inimigo das galinhas e outras aves, é recomendado não criar galinhas em lugares acanhados.

Elle uma dosagem de adubo, depois de muitas colheitas anuais exaustivas.

Aplicase estrume de curral, alho, azeite, azeite de óleo, espalhando-se em uma dose de 3 a 6 kg. por metro quadrado, e depois, no tempo conveniente, dão-se 20 a 30 grs. de sulfato de potassio; 15 a 20 grs. de sulfato de amoníaco. Esta mistura deve ser bem espalhada e logo em seguida enterrada no solo, antes da plantação. Deve-se facilitar a dissolução desses adubos por meio de irrigações.

Preparo de pyrethro — Deveis as flores bem secas, guardam-se-as em sacos ou caixões, até serem reduzidas a pó. A operação da pulverização do pyrethro executa-se por meio de moinhos especiais. Quem não possue esses moinhos pode vender por bom preço toda a produção aos industriais confeccionadores desse maravilhoso inseticida.

**VARIADEADES** — P. cinerariofólium, oriundo da Austria; P. Tchitcheroseum (Adans), oriundo da Persia; P. indicum, P. Carnuum e P. Sinense. Todas essas espécies e variedades se adaptaram muito bem no sul do Brasil e nas suas terras centrais.

Passados uns 40 dias, escalda-se com cuidado, e, se estiverem viscous, podem ser transplantadas, o que deverá ter lugar em um dia nebuloso ou de chuva.

No primeiro anno de cultura o único cuidado que requerem as plantas é a limpeza das hervas más.

O pyrethro pouco pôde produzir na sua primeira florada; as farras colhidas só se podem obter do segundo anno em diante, em que se faz a colheita três vezes por semana, até o decimo anno em que esta planta tem completado o seu ciclo vegetativo e começa a decair.

As flores devem ser apanhadas em tempo seco, e quando tiver lugar a fertilização, que é a oportunidade em que elas cedem a máxima quantidade de sementes.

**EXAMES DE LABORATÓRIO**

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0500.

RESIDÊNCIA — Rua Paulista, 62 — Botafogo.

0-2231.

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLÍNICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARÁ

Doenças do fígado, estomago, pulmões e coração.

Instalações: completamente de eletricidade médica, raios X, alta frequência, banhos hidro-eletroterapêuticos e de luz, raios ultra-violetas e ultravioletas.

EXAMES DE LABORATÓRIO

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0500.

RESIDÊNCIA — Rua Paulista, 62 — Botafogo.

0-2231.

Dr. Henrique Baptista

Dr. Renato Baptista

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

RAIANA ELISABETH, 256 —

Phone: 7-4613.

VISCONDE DE ITAMARATI,

14 A — Phone: 8-7877

Flores do Pyrethro

ócio essencial, que constitue o seu particular valor insecticida.

Convene exercer todo cuidado, para que não faltas humidade às flores. O sol em demasia, e principalmente o calor artificial, tendem a volatilizar o precioso óleo essencial. Portanto, se pôde secá-las à sombra e deixá-las de um abrigo conveniente.

**ADUBAÇÃO** — E' esta a relação entre os elementos nutritivos necessários ao pyrethro:

azoto 14 %; ácido fosfórico, 11 %; potassa, 10 %.

Portanto, se o terreno for de

natureza pobre ou mesmo mu-

tado, necessita-se dar a

maior parte das variáveis de tem-

peratura.

Entre as vantagens destas

gorduras não é demais repetir

a maciez que elas propor-

cionam.

Calendario do Agricul-

tor e Criador

### MEZ DE MAIO

Lavoura — Norte — Ul-  
timas chuvas; começam-se a  
colheitas do milho, do feijão,  
da mandioca, da canna, do  
arroz, da batata doce, das  
laranjas, dos abacates, dos  
maracujás, dos sapotops; re-  
param-se estradas; começo-  
a preparo de terras para  
as culturas da vastante, onde  
se semelam milho, feijão,  
melancias, melões, tabaco,  
algodão, herbaceo, batata do-  
ce, gergelim, etc. Colhem-  
se castanhas, babaçu e  
batata e inclui-se a safra do  
caco. Nas culturas de fu-  
mo começam as capinas, ca-  
pação e destruição de in-  
secos.

Brasil central — Segun-  
do lavra de alqueve, incor-  
porando-se ao solo o ester-  
co do curral; derruba-se a  
matto e roçam-se as capoei-  
ras e capoeiros para as fu-  
turas plantações; destocam-  
se os terrenos destinados à  
lavoura mecanica; colhem-  
se e planta-se a canna; fazem-  
se as sementeiras tardias  
da hora; colhem-se algodão,  
alface, trigo, batatinha,  
feijão, ervilha, juta, milho,  
alpim, cará, laranjas, ma-  
cas, peras, o mez proprio  
para a adubação chimical  
dos cafezais; continua-se a  
cheirar terra para receber  
o estrume.

Brasil sul — Continua a  
lavoura de alqueve, incor-  
porando-se ao solo o ester-  
co do curral; derruba-se a  
matto e roçam-se as capoei-  
ras e capoeiros para as fu-  
turas plantações; destocam-  
se os terrenos destinados à  
lavoura mecanica; colhem-  
se e planta-se a canna; fazem-  
se as sementeiras tardias  
da hora; colhem-se algodão,  
alface, trigo, batatinha,  
feijão, ervilha, juta, milho,  
alpim, cará, laranjas, ma-  
cas, peras, o mez proprio  
para a adubação chimical  
dos cafezais; continua-se a  
cheirar terra para receber  
o estrume.

Preparando o solo para receber o estrume

A abundancia e o volume do estrume indispensavel a determinadas culturas fazem com que sejam, geralmente, bastantes onerosas as despesas de transporte das distantes.

Vê-se, desde logo, o interesse que ha, para os agricultores, em conhecer meios expedidos e praticos que lhes permitam reduzir sensivelmente tais despesas e, ao mesmo tempo, tornar mais facil e eficiente o trabalho.

Ha casos em que o cultivador tem outro remedio senão aproveitar todos os meios de transporte para a cultura de inverno e primavera, cujas sementeiras se fazem, como o trigo, da cevada, do centeio, do linho, etc.; na hora, lava-se o solo, escadouros e caminhos; se-melam-se, com azeite, alcachofras, alho, azeite, cebola, alface, cenoura, chilore, chuchu, pinhão, rabanete, repolho, ervilha; é o forte da colheita de laranja, e colheita-se ainda abacate; continua a colheita do milho, do algodão, etc.

Criação — Prevenir-se das doenças das rãs, bexiga, prurito, etc. Cura rápida sem dor

da GONRREA

aguda ou crônica e suas complicações no homem e na mulher.

Doenças do fígado, estomago, pulmões e coração.

Instalações: completamente de eletricidade médica, raios X, alta frequência, banhos hidro-eletroterapêuticos e de luz, raios ultra-violetas e ultravioletas.

EXAMES DE LABORATÓRIO

10 às 18 — Buenos Aires, 771.

CASÁ DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

100 — RUA BENTO LISBOA — 100

Telephone: 5-4001 — 5-4002

DIARIAS DESDE 15\$000

Situação: no local mais aprazível desta cidade. Aberto a todos os tipos de pessoas.

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES

Duchas: Rua X.

Medicos: dr. Cinchado Simões

Currê — Director: Luiz Silveira Corrêa, etc.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS

Consultorios: Rua dos Inválidos, 46 sub 1 — Tel. 2-3554 — De

1 a 2 horas e Rua Leopoldina

Itapuã, 82 (sub) Itamaras — De

3 a 7 horas. Professor Gabizo 108 — Tel. 2-2048.

DR. NEWTON MOTTA

Médico

(Do Hospital) S. Francisco e

Benedicto Bento (Hospital)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS

Consultorios: Rua dos Inválidos, 46 sub 1 — Tel. 2-3554 — De

1 a 2 horas e Rua Leopoldina

Itapuã, 82 (sub) Itamaras — De

3 a 7 horas. Professor Gabizo 108 — Tel. 2-2048.

Gabinete de Raios X DOS DIAS

VICTOR CORTES

PAULO CORTES

Rua dos Inválidos, 112-2º andar —

Telephone: 8-4977.

Ultimamente das 3 às 5 horas.

Doenças: Pelle e Syphilis

Dr. Aguiar Pereira Rego

Edif. do Cinema Odeon —

12º andar, Sala 1218.

Das 4ªs. e 5ªs. das 8 às 8 hs.

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na



Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Maio de 1934



**O JORNAL DA ESPIONAGEM**

Passados já mais de tres lustros da Grande Guerra, continuam a aparecer os depoimentos e as revelações sobre as actividades da espionagem na terrível catastrofe que enlutou o mundo. Ainda agora, H. R. Bernstorff acaba de publicar um livro interessantíssimo, a que pertence a seguinte pagina, reveladora de que os agentes secretos permanecem, mais do que nunca, envenenando o ambiente internacional.

seguiu, porém, fugir antes que o prendessem — levando ainda os seus arquivos e documentos políticos.

Andou algum tempo fagido. Modificou o corte da barba e dos cabelos, para se tornar irreconhecível. E continuou a viver às escondidas, até que se uniu aos exercitos brancos, cujos cheires o receberam de braços abertos. Fez-se conselheiro superior dos tribunais militares anti-revolucionários. E, mais uma vez, centenas de homens encontraram a morte em consequência dos seus inqueritos e das suas contestações.

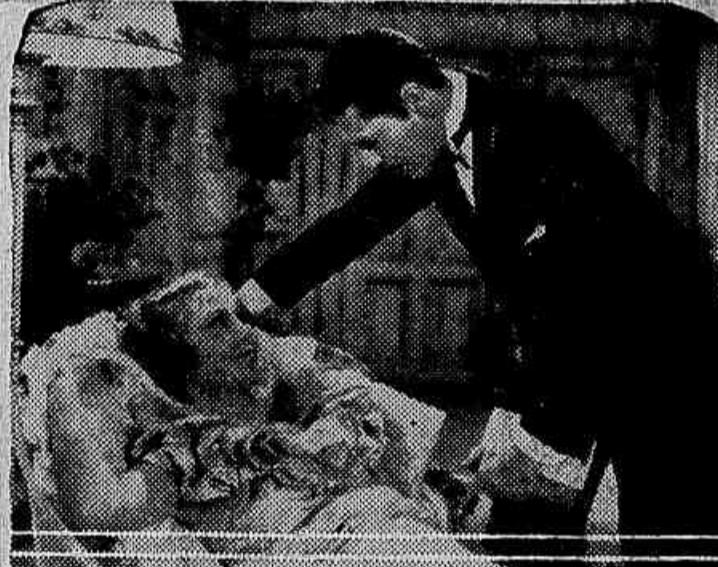
Um dia, Orloff deixou os exercitos brancos sob a preséncia de seus generais. Para desempenhar uma missão

delicadíssima. Iria até o quartel-general do inimigo, não só para ajudar os contra-revolucionários presos, como fazer espionagem e organizar elementos para um golpe branco contra Leningrado e Moscou.

Orloff fabricou um passaporte com o nome de Orlinsky, e, em fins de 1919, fez sua aparição em Leningrado. Obteve um logarzinho de guarda de prisão. E começou a agir — a entender-se com os presos e a ouvir as conversações secretas. Até que a atenção da Tcheka se fixou sobre elle,

Habil, maneiroso, Orloff poze-se em guarda. Tornou-se membro da Tcheka. E

#### "MARIOS RIVAES"



Helen Vinson e Warner Baxter, os dois intérpretes principais dessa moderníssima produção da Fox — que o Broadway exhibirá amanhã

**O IMPERADOR JONES" COM PAUL ROBESON QUE A UNITED ARTISTS NOS OFERECE, DIA 9, NO "GLORIA" E' UM FILM ESPECTACULAR**



Paul Robeson, numa cena de "O Imperador Jones". Produzido por Krimsky e Gifford Cochran e distribuído pela United Artists, este filme tem por protagonista a figura macilenta de Paul Robeson na criação original de um modesto porto-riquense, atravessando diversas fases de uma existência tumultuosa, chega, um dia, a coroar-se imperador na África. É uma história empolgante, cheia de lances trágicos e dramáticos, que uma ilustração musical bem orientada, sublinha, nos momentos de maior sensação, mornamente nas últimas páginas do manuscrito levado à tela, quando vemos Brutus Jones — o imperador decadido — fugindo, dentro da floresta, aos fantasmas criados mentalmente pelos seus subditos revoltados com os maus tratos recebidos. Nesse papel altamente impressionante, Paul Robeson tem, talvez, a sua criação mais perfeita, porque nela reflecte mil estados de alma de uma consciência humana. A tempo, avisamos aos moradores de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajaú, que "O Imperador Jones", por motivos alheios à vontade da United, não é exibido nesses bairros.

fez-se, pouco depois, "expert" para os casos criminais, conseguindo, nessa situação, entrar em relação com o serviço de informações alemão.

Apoderou-se, um dia, de documentos sobre um projeto de revolução na Alemanha. E desapareceu bruscamente de Leningrado. Voltou para o lado dos exercitos brancos. Andou pelos quartéis-generais de Denikin e de Wrangel. Fez-se uma espécie de procuratempo, até fugir, precipitadamente, para Paris, onde continuou a trabalhar contra o regime soviético. Pertencia à "entourage" imposta geral militar. E, ainda uma vez, estabeleceu inqué-

ritos e pronunciou condenações.

Ignora-se, no quartel general dos exercitos russos, que Orloff-Orlinski, como membro da Tcheka, arrastaria à morte, com suas investigações, numerosos de contra-revolucionários.

Quando essa verdade foi conhecida, Orloff teve que fugir para Londres. Foi ser cozinheiro da Embaixada da Rússia, não para preparar manjares, mas para continuar a sua obra de espião. Agiu assim durante largo mediatizado do grão-duque Nicolau Nicolaievitch.

De Paris Orloff seguiu para Berlim, onde se tornou "expert" para os negócios

russos nos numerosos departamentos de espionagem alemães. Mas esses departamentos quizeram, finalmente, saber delle mais do que elle podia dizer. Exigiam-se documentos originais que demonstrassem as intenções diplomáticas dos meios governamentais russos. A pedido ultrapassava a possibilidade da oferta, o que levou Orloff a falsificar os documentos.

As autoridades germanicas acreditaram na manobra. Mas a audácia do espião levou-o a oferecer os papéis a um jornalista americano, sendo então desmascarado.

Era o fim de um tenebroso drama da espionagem.

#### ILLUDINDO OS INCAUTOS

Nunca será de mais prevenir o espírito do público contra as falsas lampadas de 5 velas ou watts, para iluminação geral, surgidas neste mercado. Movido pelas idéias de economia, o consumidor desavistado vai contribuir, por si mesmo, para o desperdício do seu dinheiro, uma vez que, a troco de uma luz mortiça e arroxeadas, terá que pagar aproximadamente o mesmo consumo de uma lampada de 15 watts.

Eu sou o queixume do moribundo que implora saúde; Eu sou a frescura do sol primaveril, que dá vida; Eu sou o furacão que traz a morte; Eu sou a beleza que se esfuma em um instante que foge; Eu sou a harmonia eterna do universo. Eu sou força, Eu sou pensamento. Eu sou o espírito que a tudo dá vida, presente sempre. Eu sou a Lei que com admirável equilíbrio rega o organismo do universo. Eu sou a força irresistível que impulsiona todos os seres que o progresso; Eu sou o canto imenso que a criação eleva ao seu Criador.

Eu sou tudo e tudo compreendo, inclusive o mal, pols o domino, circunscrevendo-a aos fins do bem. Meu deido escrevo na eternidade, no infinito, a história de milhões de mundos de vidas e assigna o rumo ascensional aos seres que voltam a mim, que atraio com meu amor, e que a todos absorveram em minha luz.

Quantos mundos vi antes do vosso, outros tantos hei de ver. Vossa grande visões apocalípticas, para mim são pequenas fendas no tempo. Eu viril entre o rugido da tempestade para abater os soberbos e levantar os humildes. Viril no triunfo da minha glória e da minha potência, vencedor do mal, que será rechaçado para as trevas.

Tramei, pois, quando Eu não fui mais o Amor que perdes e perdes, Eu sarei a fúria do turbilhão, o desencadear dos elementos abandonados, sim mesmos, sera a Lei que, libertando o fruto da minha vontade, ha de explodir terriblemente sobre vós, semeando a ruina.

Tudo está unido no universo. Causas físicas e efeitos morais; causas, morais e efeitos físicos. Um organismo de pessoas malhas vos rodeia, e nem sempre os vossos actos escapam à sua rede. Minha dextra poderosa rega o destino dos mundos; e, não obstante, sabe descer até a criança mais humilde para enxugá-lhe seu pranto com uma caricia e esta é a minha verdadeira grandeza.

Vós que me admiraes, tremendo, na impetuosidade do furacão, admiraes-me melhor neste poder que tenho de me tornar humilde para vós, nesta faculdade que posso de poder descer do meu altíssimo reino até vossos abysmos; admiraes-me nesta minha força imensa de consolar e confortar o destino dos mundos; e, mais obstante, sabe descer até a terra, para enxugá-lhe o seu pranto com uma caricia e esta é a minha verdadeira grandeza.

Vós que me admiraes, tremendo, na impetuosidade do furacão, admiraes-me melhor neste poder que tenho de me tornar humilde para vós, nesta faculdade que posso de poder descer do meu altíssimo reino até vossos abysmos; admiraes-me nesta minha força imensa de consolar e confortar o destino dos mundos; e, mais obstante, sabe descer até a terra, para enxugá-lhe o seu pranto com uma caricia e esta é a minha verdadeira grandeza.

e de todas as partes a verdade se levantará de todos os lugares da terra, ella subirá na luz da vossa inteligência. Eu não traço divisões de conciências, senão fusões de conceitos e vontades. A humanidade terrestre está por sentir-se, em uma nova consciência espiritual. Não vos offendereis, mas compreenderdes-vos uns aos outros. Que cada um traga seu grão de areia à grandeza, e que cada vós faga a todos irmãos. Eu que as relações revelarei minhas ussim como a scienzia trabalha vosso, e to das as vossas intuições, e fazei esta dentro de mimha luz, em uma grande synthese; a synthese da verdade.

Pois, Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida.

FIM.